Porto Alegre, Quarta, 29 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8288

O SUL

GOVERNO GAÚCHO PRORROGA ATÉ 28 DE JUNHO O PRAZO DE PAGAMENTO DO IPVA 2024.

Divulgação



O governo gaúcho anunciou a prorrogação para 28 de junho do prazo de pagamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) 2024 em cota única e parcelado. A medida foi publicada no Decreto 57.367/2024, divulgado no Diário Oficial do Estado da última segunda (27). Página 26

QUASE 109 MIL ENDEREÇOS PERMANECEM SEM LUZ NO RS.

Página 4

Divulgação/Internacional

INTER RETORNA AOS GRAMADOS COM DERROTA POR 2 A 1 PARA O BELGRANO NA SUL-AMERICANA.

Após um mês sem entrar em campo por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, o Inter perdeu por 2 a 1 para o Belgrano-ARG na noite dessa terça-feira (28). Válida pela 6ª rodada do Grupo C da Sul-Americana, a partida foi disputada na Arena Barueri, em São Paulo. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet ocupa a terceira colocação, com 5 pontos. Página 71

RS DEVE TER QUASE 22 MIL PAGAMENTOS EXTRAS DO BOLSA FAMÍLIA NESTA QUARTA-FEIRA.

Página 17

Secretaria Estadual dos Transportes discute com prefeituras gaúchas a recuperação de rodovias e pontes. Prejuízo total é de R$ 3 bilhões.

Em nova reunião emergencial com prefeitos das regiões gaúchas dos Vales do Caí, Sinos e Paranhana, o titular da Secretaria Estadual de Logística e Transportes (Selt), Juvir Costella, detalhou ações em andamento para desobstruir, recuperar ou mesmo reconstruir estradas e pontes danificadas pelas enchentes. O prejuízo total é estimado em pelo menos R$ 3 bilhões.

As chuvas que atingiram o Estado provocam danos e alterações no tráfego nas rodovias gaúchas. No momento, são 98 trechos com bloqueios totais e parciais em 43 rodovias estaduais ou federais, incluindo nove pontes.

"Estamos trabalhando incansavelmente para que a burocracia não atrapalhe neste momento tão difícil para todos os gaúchos", ressaltou Juvir. "Além disso, há um esforço conjunto com os prefeitos, pois sabemos que são eles que recebem diretamente as demandas das comunidades."

Arquivo/Selt



Governo gaúcho abriu credenciamento para profissionais e empresas de engenharia.

Durante o encontro, realizado por meio de videoconferência, o secretário acrescentou que um dos focos estratégicos da mobilização realizada pelo governo gaúcho é o restabelecimento dos acessos aos municípios e a retomada de ligações regionais:

"Essa infraestrutura é fundamental para o deslocamento das pessoas, produtos e serviços. Em paralelo, continuamos dedicados à manutenção das estradas".

Editais

Também nesta terça, o governo do Estado abriu três processos de credenciamento online para contratação de serviços técnicos de engenharia. O objetivo é selecionar empresas e profissionais para avaliação de pontes, pontilhões, imóveis urbanos e rurais, estradas vicinais e vias urbanas.

Podem participar dos certames pessoas jurídicas credenciadas no Portal do Fornecedor do RS e com registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). Ou, para avaliação de imóveis, no Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

A iniciativa permite que os fornecedores apresentem suas manifestações de interesse e documentos de habilitação pelo mesmo sistema no qual são realizadas as demais modalidades de licitação e contratação direta que envolvem concorrência pública.

Os editais abrangem tanto as áreas recentemente afetadas por chuvas intensas, enchentes e deslizamentos, quanto catástrofes futuras que possam resultar em decreto de calamidade ou estado de emergência.

Conforme detalhado em estado.rs.gov.br, esse credenciamento possibilita ao governo contratar mais de uma empresa ao mesmo tempo para realizar os serviços, a fim de economizar tempo e facilitar a captação de recursos federais para reconstrução de infraestruturas. (Marcello Campos)

Quase 109 mil endereços permanecem sem luz no RS.

Levantamento atualizado pela Defesa Civil Estadual na noite dessa terça-feira (28) informa que quase 109 mil endereços do Rio Grande do Sul continuam sem energia elétrica devido aos impactos das enchentes das últimas semanas. A estatística abrange mais de 67,5 mil pontos atendidos pela concessionária RGE-Sul e 47,2 mil na área da CEEE-Equatorial (incluindo Porto Alegre), o que representa 3,2% e 1,5% de suas respectivas clientelas.

As informações são prestadas pelas próprias empresas. Na lista constam residências, empresas e outros estabelecimentos, tanto em âmbito público quanto privado.

Já no que se refere a telefonia e internet, apenas um dos 497 municípios gaúchos ainda não foi reconectado – o boletim não informa a localização, embora detalhe tratar-se de área de atuação da empresa Vivo. No que se refere ao abastecimento de água, a Corsan informa que os serviços permanecem normalizados ao longo dos últimos dias.

Ao menos 471 dos 497 municípios (94,7%) registram danos e prejuízos. O levantamento inclui o impacto à mobilidade rodoviária, no momento com bloqueios parciais ou totais em 98 trechos de 43 estradas estaduais ou federais.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, continua com operações suspensas por tempo indeterminado. Por causa dessa paralisação, seus embarques e desembarques de voos comerciais são realizados desde 27 de maio na Base Aérea da cidade vizinha de Canoas, incluindo viagens para São Paulo e Campinas (SP).

Já as unidades administradas pelo governo gaúcho funcionam normalmente – Canela, Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo e Torres. O mesmo vale para as administradas pelas prefeituras de Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul e pela concessionária CCR-Via Sul (Bagé, Pelotas e Uruguaiana).

Perdas humanas

O boletim manteve em 169 as mortes causadas pelas enchentes que atingem o Rio Grande do Sul nas últimas semanas. Já o número de desaparecidos caiu de 56 para 50, ao passo que mais de 630 mil gaúchos permanecem fora de casa (quase 49 mil em abrigos públicos). Os resgates, por sua vez, abrangem cerca de 77,7 mil pessoas e 12,5 mil animais.

EBC



Levantamento inclui residências, empresas e outros estabelecimentos públicos ou particulares.

As operações de apoio contam no momento com um efetivo superior a 28,2 mil profissionais de segurança e salvamento, além de milhares de voluntários. Reforçam a logística quase 4,1 mil viaturas, 13 aeronaves (aviões e helicópteros) e 197 embarcações náuticas.

Dentre perdas humanas e materiais, mais de 2,34 milhões dos 11,3 milhões de habitantes (20,7%) do Estado tiveram suas vidas afetadas de algum modo pela tragédia climática.

Envio de alertas

Qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil Estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS para o número 40199. Em seguida, uma confirmação é enviada, habilitando o envio dos avisos.

Também é possível se cadastrar por meio do aplicativo whatsapp. A adesão exige o registro pelo telefone (61) 2034-4611. Inicia-se então o contato por meio de um robô de atendimento, digitando-se apenas ”Oi”. Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para começar a receber as mensagens. (Marcello Campos)

Governo do RS altera para 3,6 metros a cota de inundação do Guaíba.

O governo do Estado atualizou, nessa terça-feira (28), a cota de inundação na estação telemétrica emergencial instalada na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. No novo ponto de medição do nível do Lago Guaíba, instalado em 3 de maio, a cota de alerta é de 3,15 metros e a cota de inundação, de 3,60 metros. A atualizada já está disponível no site da Agência Nacional de Águas e Saneamento.

As cotas da estação telemétrica antiga, instalada desde 2014 no Cais Mauá, próximo à Rodoviária de Porto Alegre, seguem as mesmas: 2,55 metros, nível de alerta; e 3 metros, nível de inundação.

"A diferença de níveis de referência para inundação se dá porque as estações telemétricas encontram-se em locais diferentes da orla e com diferentes relevos. É importante ressaltar que não há alteração na medição do nível do lago, visto que o nível do Guaíba só muda com o aumento da afluência de vazões ou com represamento do escoamento. Os níveis históricos seguem os mesmos, o que foi restabelecida é a referência do nível de alerta e de inundação", explica a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann.

As referências de alerta e de inundação foram estabelecidas por técnicos do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (DRHS/Sema) e do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS), a partir de vistoria no Cais Mauá realizada no último sábado (25), quando a região apresentou condições seguras de acesso. A ação teve o acompanhamento do Serviço Geológico Brasileiro (SGB).

As diferenças entre cotas de inundação em diferentes pontos são comuns na medição dos níveis de rios. Na enchente de 1941, por exemplo, bibliografias apontam cinco picos diferentes do nível do Lago Guaíba. Todas essas possibilidades são consideradas para fins históricos. A intenção é que as duas estações telemétricas sejam mantidas, ampliando a capacidade de monitoramento do Estado.

Histórico

A estação Cais Mauá – instalada próximo à Rodoviária – tem como

Luciano Lanes/PMPA



As cotas da estação telemétrica antiga, instalada desde 2014 no Cais Mauá, seguem as mesmas.

referência (cota zero) o nível do mar do marégrafo de Imbituba. Desde sua implantação, em 2014, essa estação tem sido utilizada como referência para a emissão de alerta (cota de 2,55 metros) e de inundação (cota de 3,00 metros).

O sistema de medição funcionou adequadamente até às 23h do dia 2 de maio, quando registrou a cota 3,70 metros. Naquele instante, os níveis de alerta e de inundação (gatilhos) já tinham sido atingidos.

No início da manhã do dia 3 de maio, a instalação de estação de monitoramento emergencial Usina do Gasômetro começou a ser providenciada, em parceria com a equipe do SGB. O local levou em consideração três requisitos: fácil acesso, transparência, e capacidade de assimilação automatizada dos dados pelas equipes de monitoramento e previsão.

O monitoramento emergencial tem sido acompanhado por profissionais da Sala de Situação do Estado e por pesquisadores do IPH/UFRGS, que emitem previsões a partir de modelos matemáticos.

Na última quinta-feira (23), pesquisadores da universidade emitiram uma nota afirmando que uma possível diferença na referência de níveis não afeta o resultado das previsões e acrescentaram que, a cada rodada do modelo de previsão, é adotada a referência oficial atual da Sema, do SGB e da ANA. Segundo os pesquisadores, todas as variações relativas de subida e de descida do Guaíba foram bem representadas.

Nível do Guaíba cai em partes de Porto Alegre.

O nível do Guaíba atingiu na manhã dessa terça-feira (28) valores ao redor da antiga cota de inundação no Cais Central, que é de 3 metros, marca 70 centímetros abaixo do que era indicado no mesmo horário pela régua emergencialmente instalada na Usina do Gasômetro após avarias na régua original do Cais C6.

O nível deve seguir baixando gradualmente nos próximos dias e semanas, mas poderá ter oscilações temporárias de alta por causa do vento do quadrante Sul.

Por outro lado, a tendência é de cada vez menor vazão dos rios que desaguam no Guaíba, exceto nesta semana que ainda tem água chegando da chuva dos últimos dias. Mesmo assim, a tendência é de baixa gradual.

Apesar do Guaíba cair abaixo da cota de inundação, depois de quase 30 dias acima, ainda haverá áreas da cidade com alagamentos e inundação. Isso porque as águas do Guaíba atingiram até dois metros em alguns pontos, especialmente da Zona Norte, e com o sistema de drenagem comprometido não há como retirar a água.

PMPA/Divulgação



O nível deve seguir baixando gradualmente nos próximos dias e semanas, mas poderá ter oscilações temporárias de alta.

No caso do Humaitá, por exemplo, o dique da Freeway (BR-290) funciona como barreira física que a água escoe. Por isso, uma bomba de drenagem emergencial, emprestada pela Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (Sabesp) foi instalada na região. Ao longo do dia, foi observado baixa no nível da água.

Discrepância

Diante da discrepância entre as medições divulgadas pelas autoridades e a realidade do terreno, muitos questionam se o pico da enchente de 1941 foi realmente superado. A resposta: foi. Existem duas réguas operando. A emergencial que marca valores acima da realidade do que se vê no Cais e uma instalada pela empresa TideSat, que marca valores muito perto do que se observa.

Os níveis indicados pelas duas réguas eram relativamente próximos na subida do Guaíba e no pico da cheia no começo do mês. Os valores se tornaram muito discrepantes quando da baixa do Guaíba. A régua emergencial marcou pico de 5,35 metros e a da TideSat 5,15 metros.

Mudança

O governo do Estado atualizou, nessa terça, a cota de inundação na estação telemétrica emergencial instalada na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. No novo ponto de medição do nível do Lago Guaíba, instalado em 3 de maio, a cota de alerta é de 3,15 metros e a cota de inundação, de 3,60 metros. A atualizada já está disponível no site da Agência Nacional de Águas e Saneamento.

As cotas da estação telemétrica antiga, instalada desde 2014 no Cais Mauá, próximo à Rodoviária de Porto Alegre, seguem as mesmas: 2,55 metros, nível de alerta; e 3 metros, nível de inundação.

Terceiro corredor de acesso alternativo à saída de Porto Alegre é liberado na avenida Assis Brasil em direção à Freeway.

O terceiro corredor de acesso alternativo à saída de Porto Alegre foi liberado para o tráfego de veículos na madrugada desta terça-feira (28). Chamado de "corredor humanitário", o trecho, de aproximadamente 300 metros, fica na avenida Assis Brasil, entre a Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do RS) e a Freeway, no bairro Sarandi, na Zona Norte.

O corredor alternativo foi aberto a partir da avenida Bernardino Silveira Amorim, próximo ao número 8.703 da Assis Brasil. A passagem, liberada para todos os tipos de veículos, mas com uso preferencial para os de emergência, permite que os motoristas acessem a Freeway rumo ao litoral.

Reprodução de vídeo



O trecho de aproximadamente 300 metros permite o acesso à Freeway em direção ao litoral.

Não é possível seguir pela Assis Brasil em direção a Cachoeirinha em razão dos alagamentos. Também devido ao acúmulo de água, os condutores não conseguem transitar de Cachoeirinha para a Capital pela avenida.

"Essa é mais uma medida para melhorar o trânsito de Porto Alegre, já que possibilita que caminhões que saem da Zona Norte possam usar a Assis Brasil para deixar a cidade, não precisando deslocar-se até o Centro para seguir para o litoral e outros Estados. Mais uma solução para dar agilidade ao suprimento da cidade e para a fluidez viária", disse o presidente da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), Pedro Bisch Neto.

Novo acesso a Porto Alegre é liberado para veículos.

A prefeitura de Porto Alegre, em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a CCR ViaSul, liberou na tarde dessa terça-feira (28), mais um acesso emergencial para a entrada da cidade. A PRF permitiu acesso à ponte do vão móvel para quem vai a Guaíba e abriu um retorno para que a cidade possa ser acessada também através da ponte.

Os motoristas que entram em Porto Alegre pela BR-290 (sentido Litoral-Capital) podem utilizar um retorno emergencial que foi criado no Km 98 após o vão móvel para permitir o acesso à avenida Sertório. Por meio dessa entrada podem acessar a Zona Norte pela Sertório ou seguir pela Terceira Perimetral para chegar às demais áreas da cidade.

"Estamos buscando alternativas dentro das limitações ainda existentes para melhorar o fluxo de entrada e saída da Capital, sempre com o foco em melhorar a mobilidade urbana e garantir a segurança de todos", destaca o diretor-presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Pedro Bisch Neto.

No dia 10 de maio, foi aberto o primeiro corredor humanitário para a ligação da Freeway com o centro da cidade. Na semana seguinte foi ampliado para duas faixas, uma faixa no sentido Capital-Interior e outra no sentido Interior-Capital.

Alex Rocha/PMPA



Foi liberado na Zona Norte mais um acesso emergencial para a entrada da cidade.

O corredor foi ampliado para duas faixas por sentido em 21 de maio. Nos últimos dias, a EPTC registrou uma média de 4 mil veículos por hora no trecho, o que representa quase cem mil veículos em 24 horas.

Com esquema parcial entre Canoas e Novo Hamburgo, transporte de passageiros pela Trensurb deve ser retomado nesta quinta.

Após uma série de adiamentos devido a condições climáticas, problemas técnicos e outros percalços, a Trensurb deve retomar nesta quinta-feira (30) o transporte de passageiros, após quase um mês de paralisação. O esquema será parcial, contemplando apenas o trecho entre as estações Mathias Velho (Canoas) e o último ponto de embarque e desembarque em Novo Hamburgo.

Conforme a direção da estatal, não foi possível concluir todos os processos necessários a um retorno nesta quarta (29), pois os reparos e outras exigências demoraram mais tempo que o projetado inicialmente. Ainda faltam alguns testes e avaliações finais, inclusive no novo equipamento de energia da unidade São Luís, em Canoas – o anterior sofreu incêndio no dia 23.

O funcionamento emergencial terá mão-dupla desde o bairro Mathias Velho (Canoas) até a Unisinos, depois em sentido único entre a Unisinos (São Leopoldo) e Novo Hamburgo, totalizando assim 26 quilômetros. Serão dez horas viagens por dia, a cargo de oito vagões a percorrerem 12 das 22 estações. Outros detalhes devem ser divulgados nesta quarta, por meio do site trensurb.gov.br.

Arquivo/Trensurb



Reativação do metrô ainda não tem data prevista para Porto Alegre e outros trechos.

Presidente da Trensurb, Fernando Marroni informou no início desta semana que avalia com a Defesa Civil e Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) a estratégia de priorizar o transporte de passageiros que atuam em serviços emergenciais. Ele também mencionou a necessidade de segurança nos trens e estações, em meio a um sistema com equipes reduzidas.

Já para o segmento entre Porto Alegre e Canoas não há uma perspectiva no curtíssimo prazo, até porque parte das áreas por onde passam os trens na capital sofreram inundações.

Situação inédita em 39 anos

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em março de 1985, a Trensurb tem atualmente 22 estações e atende a cada dia útil uma clientela de aproximadamente 110 mil passageiros em Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – há planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul.

O sistema possui uma extensão total de quase 44 quilômetros, com paradas a cada 2,1 quilômetros (em média). Cada plataforma de embarque e desembarque tem 190 metros de extensão, compatíveis com a operação de dois trens acoplados. Os sistemas de sinalização permitem a circulação de 20 composições por hora, em cada sentido.

De forma inédita, o serviço de metrô foi afetado neste mês por alagamentos em vários de seus 22 pontos de embarque e desembarque. Em Porto Alegre, três tiveram perda total: Mercado Público, Rodoviária e São Pedro (Zona Norte).

Ao menos não houve perda dos 40 vagões da frota: preventivamente, a maioria dos veículos foram retirados para pátios de manutenção longe do alcance da cheia do Guaíba, mesmo que um dos veículos permaneça ilhado na Estação Mercado (Centro Histórico de Porto Alegre). (Marcello Campos)

CEEE Equatorial restabelece energia elétrica em quase todo o Centro de Porto Alegre.

Após quase um mês, a CEEE Equatorial enfim conseguiu restabelecer a energia elétrica de todo o Centro Histórico de Porto Alegre. Conforme a empresa, ainda há poucos clientes que estão sem luz, devido a equipamentos que precisam ser inspecionados antes do religamento, por causa do contato com água.

"Foi a superação de um enorme desafio, nos adaptando às necessidades compulsórias da crise e zelando pela segurança dos porto-alegrenses", afirmou Riberto Barbanara, presidente da CEEE Equatorial.

Divulgação/PMPA



Conforme a CEEE Equatorial, atualmente, 24 mil clientes ainda se encontram sem energia elétrica no Rio Grande do Sul.

Conforme a CEEE Equatorial, atualmente, 24 mil clientes ainda se encontram sem energia elétrica no Rio Grande do Sul por questões de segurança, em áreas alagadas, atendendo às solicitações da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e das prefeituras. Em Porto Alegre, há 12 mil clientes sem energia que foram desligados por motivos de segurança.

Clientes que necessitem falar com a CEEE Equatorial podem entrar em contato pelos seguintes meios: - Central de Atendimento: 0800 721 2333; - WhatsApp: (51) 3382 5500; - Agência Virtual: http://www.ceee.equatorialenergia.com.br.

Limpeza interna do Mercado Público de Porto Alegre é retomada.

A limpeza da área interna do Mercado Público de Porto Alegre foi retomada nesta terça-feira (28) após uma paralisação devido às chuvas. Os serviços incluem remoção do lodo por meio de hidrojateamento e auxílio de caminhão-pipa, além da desinfecção do local.

O prédio histórico foi invadido pelas águas do Guaíba durante a cheia do lago. Em uma segunda etapa, os permissionários poderão avaliar os prejuízos e realizar o descarte de resíduos com o auxílio do DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana).

"Precisamos retomar as atividades do Mercado Público o mais rapidamente possível, tanto para os mercadeiros e funcionários como para os cidadãos porto-alegrenses, que têm uma relação de carinho com nosso mercado", disse o secretário municipal de Administração e Patrimônio, André Barbosa.

Desinfecção

A Vigilância Sanitária Municipal esteve no prédio para orientar o processo de desinfecção e também as diretrizes de saúde aos permissionários e trabalhadores. "É essencial que os mercadeiros saibam como realizar o descarte correto do material que será retirado do local", alertou a chefe do órgão, Denise Garcia.

Gustavo Garbino/PMPA



Prédio histórico foi invadido pelas águas do Guaíba durante a enchente na Capital.

No Humaitá, água começa a baixar após instalação de bomba de drenagem.

A bomba de drenagem instalada no bairro Humaitá, na zona norte de Porto Alegre, começou a funcionar nessa terça-feira (28). Como resultado, a água que invadiu a região no início do mês já começou a baixar.

O equipamento, emprestado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que também cedeu profissionais para a execução do serviço, foi colocado nas proximidades da Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebap) 5. Esta é a quarta bomba da Sabesp em funcionamento na Capital.

As outras três foram colocadas no bairro Sarandi, na área da Ebap 9, entre o domingo (19) e o último sábado (25). A Sabesp emprestou nove bombas desse tipo para a prefeitura de Porto Alegre, e os próximos locais de instalação devem ser divulgados em breve. Elas pesam cerca de 10 toneladas, demandam complexas operações para montagem e têm capacidade para drenar 7,2 milhões de litros por hora.

Divulgação/PMPA



O equipamento foi emprestado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

"As bombas da Sabesp são instaladas por equipes próprias. Eles fazem a pré-montagem em solo e depois o translado até o local da instalação e finalização. Nós alugamos os geradores e coordenamos a parte da engenharia", explica o diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss

Paralelamente, o Dmae também tem trabalhado com outras bombas de menor capacidade. Na região do aeroporto, foram colocadas sete bombas-trator, por exemplo, algumas emprestadas por arrozeiros. Já nas proximidades da Ebap 6, no bairro Anchieta, duas bombas flutuantes e uma bomba-trator também estão em operação. Todos os equipamentos contribuem para agilizar o escoamento de água na zona norte.

Limpeza do Mercado

A limpeza da área interna do Mercado Público recomeçou nessa terça, após uma paralisação devido às chuvas. Os serviços incluem remoção do lodo por meio de hidrojateamento e auxílio de caminhão-pipa, além da desinfecção do local.

Em uma segunda etapa, os permissionários poderão avaliar os prejuízos e realizar o descarte de resíduos com auxílio do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

"Precisamos retomar as atividades do Mercado Público o mais rapidamente possível, tanto para os mercadeiros e funcionários como para os cidadãos porto-alegrenses, que têm uma relação de carinho com nosso mercado", avalia o secretário municipal de Administração e Patrimônio, André Barbosa.

A Vigilância Sanitária esteve no prédio histórico para orientar o processo de desinfecção e também as diretrizes de saúde aos permissionários e trabalhadores. "É é essencial que os mercadeiros saibam como realizar o descarte correto do material que será retirado do local", avisa a chefe da Vigilância Sanitária, Denise Garcia.

Impacto econômico das enchentes atinge 45 mil empresas em 31 bairros de Porto Alegre.

Levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet) de Porto Alegre estima que cerca de 45 mil empresas localizadas em 31 bairros foram impactadas economicamente pelas inundações deste mês na cidade. O número equivale a 17% dos empreendimentos da cidade, em uma situação que abrange 35% de seus trabalhadores formais.

Já os segmentos mais atingidos foram o varejo (7.256 negócios), alimentação (2.973), serviços administrativos (2.568), condomínios prediais e atividades paisagísticas (2.311), comércio atacadista (2.227), educação (1.876), estéticas e salões de beleza (1.870), comércio e oficinas de veículos (1.761), serviços de construção (1.562) e atividades jurídicas (1.540).

Em primeiro lugar na lista de áreas mais prejudicadas está o Centro Histórico (8.773 empreendimentos), seguido por Navegantes (4.234), Sarandi (4.051), Floresta (3.980) e Menino Deus (3.871).

Marcello Campos/O Sul



Centro Histórico é a área mais afetada, com 8.773 empreendimentos afetados.

A prefeitura divulgou uma série de medidas fiscais para minimizar os efeitos das enchentes na economia. Para os contribuintes das áreas atingidas que não conseguirem pagar o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e a Taxa de Coleta de Lixo (TCL), referentes aos meses de maio e junho de 2024, a prefeitura propõe cancelar estas duas parcelas.

Já o Programa de Recuperação Fiscal (RecuperaPOA) permite a renegociação de dívidas, com desconto de 95% das multas e juros para pagamento à vista de dívidas com tributos como IPTU, ISSQN, ITBI e TCL.

Também são contemplados pela iniciativa a Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento (TFLF), créditos de natureza não tributária inscritos em dívida ativa e Imposto sobre Vendas a Varejo de combustíveis líquidos e gasosos (IVV) – exceto para o óleo diesel. A cobrança do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN principal tributo do município), por sua vez, foi suspensa por dois meses.

Setor Cultural

Entre esta quarta (29) e a sexta-feira, a Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec) entrega um lote de 500 cestas básicas para artistas, produtores e técnicos do setor afetados pela enchente. Para se candidatar ao auxílio, eles preencheram cadastro.

Os kits podem ser retirados das 9h às 18h na Casa de Cultura Plauto Cruz (avenida Venâncio Aires nº 67, bairro Santana). A ação é viabilizada por meio de parceria com a Central Única das Favelas (Cufa).

”Para além de salvar vidas e abrigar as pessoas, temos que cuidar da nossa comunidade artística e cultural. Para isso, estamos realizando a entrega destas cestas básicas, além de 480 cobertores e 250 colchões. É uma maneira de diminuir o impacto da enchente”, complementa o titular da pasta, Eduardo Paim. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, acordo entre lojistas e empregados do comércio permite redução salarial e suspensão de contratos durante a calamidade.

Representantes do Sindilojas e do Sindicato dos Empregados no Comércio (Sindec) de Porto Alegre firmaram acordo coletivo que autoriza a adoção de duas medidas entre patrões e empregados durante o período de calamidade pública por causa das enchentes. Uma prevê a possibilidade de redução salarial, ao passo que a outra permite a suspensão de contratos de trabalho, mediante o pagamento de bolsa-qualificação pelo governo federal.

As medidas poderão ser adotadas de forma setorial, departamental, parcial ou na totalidade dos postos de trabalho.

No caso da diminuição do salário, as entidades estabeleceram regra com base no artigo 503 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em percentual de até 25 %, com duração de no máximo 60 dias, respeitando-se, em qualquer caso, o salário-mínimo nacional.

Durante o período de reconhecimento do estado de calamidade pública, os empregadores poderão formalmente acordar a suspensão temporária do contrato de trabalho de seus empregados, com base no artigo 476-A da CLT e nos termos da Lei 7.998/1990, de forma setorial, departamental, parcial ou na totalidade dos postos de trabalho, por um período de:

a) um a três a meses, com curso de qualificação exclusivamente na modalidade on-line, por período equivalente ao de suspensão do contrato de trabalho, de acordo com a carga horária estipulada no curso de qualificação profissional, conforme artigo 59-A da Resolução Codefat 987, de 21 de novembro de 2023.

b) dois (2) a cinco (5) meses, com curso de qualificação por período equivalente ao da suspensão do contrato de trabalho, nas modalidades, presencial, semipresencial ou on-line, conforme a carga horária prevista no artigo 59 da Resolução Codefat Nº 957/2022.

Excepcionalmente, o prazo para início do curso poderá ser postergado para os empregados atingidos diretamente pela enchente, oportunidade em que o período do curso não coincidirá, obrigatoriamente, com o período de afastamento.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) está preparado para atender a demanda das empresas, sendo que as associadas ao Sindilojas terão os cursos disponibilizados sem custos. As empresas associadas podem entrar contato pelo telefone (51) 99756-1585.

No site sindilojas-poa.com.br há um link de acesso para íntegra da Convenção Coletiva Emergencial, do dia 6 de maio, mais o aditivo publicado nessa terça-feira (28).

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Acerto foi firmado entre representantes dos sindicatos das duas categorias.

Força Sindical Brasil se manifesta

O presidente da Força Sinidical Brasil, Miguel Torres, manifestou-se sobre o acordo. Confira:

”Ddiante dos recentes acontecimentos e da iminente edição de um pacote pelo governo federal, podem ser adotar pontos da Lei 14437/22 que estabelece a flexibilização de regras trabalhistas em casos de Estado de calamidade, a Força Sindical vem a público informar que:

1 - Entendemos que, em momentos de crise, é fundamental garantir a proteção dos direitos dos trabalhadores(as), ao mesmo tempo, em que se busca soluções para enfrentar os desafios econômicos e sociais decorrentes da atual situação emergencial. Nesse sentido, defendemos veementemente que o Governo Federal interfira o menos possível na legislação, permitindo que as entidades sindicais possam negociar diretamente com os empregadores.

2 - Nosso apelo reforça a tese do próprio Ministério do Trabalho e Emprego, que defende o fortalecimento da negociação coletiva como o melhor caminho para encontrar soluções equilibradas que preservem os direitos dos trabalhadores (as) e promovam a sustentabilidade das empresas.

3 - Ressaltamos ainda que a experiência recente no setor do comércio, quando o Ministério do Trabalho e Emprego fez intervenção na negociação da abertura em feriados, demonstrou claramente que este modelo imposto efetuado pelo Governo nem sempre é a melhor solução.

4 - Entendemos a situação crítica que o Estado enfrenta e precisamos encontrar soluções que conciliem a preservação dos empregos com a garantia dos direitos trabalhistas. Não vamos aceitar que o Governo acate a todas as exigências da classe patronal, flexibilizando direitos que prejudiquem os trabalhadores.

5 Reafirmamos nosso compromisso com a promoção de um diálogo construtivo entre empregados e empregadores, visando sempre o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável de forma justa e equilibrada. (Marcello Campos)

A prefeitura de Porto Alegre encaminhou dados de 25 mil famílias para receber o benefício do Auxílio Reconstrução.

A Prefeitura de Porto Alegre encaminhou, na manhã dessa terça-feira (28), o primeiro lote para pagamento do Auxílio Reconstrução do governo federal. Até as 10h, foram enviados dados de 24.516 famílias. A prioridade neste primeiro acesso foram pessoas desabrigadas/desalojadas.

No segundo lote a ser encaminhado será priorizado o Registro Unificado, qualificado pela Mancha de Inundação. Até o final da tarde desta segunda-feira, 40.700 famílias foram cadastradas pela prefeitura.

PMPA



A prioridade neste primeiro acesso foram pessoas desabrigadas/desalojadas.

Onde fazer o Registro Unificado - Preferencialmente, via plataforma on-line. Há, ainda, locais físicos, de segunda a sexta-feira (exceto feriados). Confira abaixo endereços e horários:

Das 8h30 às 17h:

- Terminal Triângulo - avenida Assis Brasil, 4320 - Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus e Centro de Referência da Juventude - rua Marta Costa Franzen, 101 - Casa dos Conselhos - avenida João Pessoa, 1110, esquina com a Venâncio Aires - Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião, 5250, bairro Agronomia - Estação Cidadania Restinga - rua Arno Horn, 221, bairro Restinga - Associação Comunitária Parque dos Maias (Acopam) - rua Gamal Abdel Nasser 562, Rubem Berta

Das 9h às 17h:

- Departamento Municipal de Habitação (Demhab) - avenida Princesa Isabel, 1.115.

Saiba como acessar o Saque Calamidade no Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul possui cidades elegíveis para receber o saque do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) por calamidade. A modalidade permite ao trabalhador a retirada de até R$ 6.220 do saldo da conta por necessidade decorrente de desastre natural.

O secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, explica que o direito à retirada depende do reconhecimento de situação de emergência ou estado de calamidade pública do município por portaria do governo federal, além da validação do processo de Saque Calamidade junto à Caixa Econômica Federal.

“O governo do Estado está contribuindo para a divulgação desse benefício, já que muitos municípios não o conhecem. A habilitação é um passo essencial para garantir que a ajuda chegue a todos que necessitam, oferecendo um suporte imediato”, destaca.

O MIDR (Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional) já reconheceu, sumariamente, a calamidade pública em municípios do Rio Grande do Sul no início de maio, por meio da Portaria nº 1.587. A partir da publicação, os municípios podem solicitar a análise ao MIDR e, posteriormente, inscrever-se no Saque Calamidade junto à Caixa.

Para isso, as cidades acima de 50 mil habitantes devem apresentar uma lista com os endereços das áreas afetadas pelo desastre. Para municípios com até 50 mil moradores, fica dispensada essa documentação comprobatória para saque do FGTS.

Como solicitar

Para receber o benefício, o trabalhador deve possuir dinheiro na conta do FGTS. O

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil



Modalidade permite a retirada de até R$ 6.220 do saldo da conta do FGTS.

valor máximo para retirada é de R$ 6.220 por conta vinculada, limitado ao saldo disponível. O pedido pode ser realizado pelo Aplicativo FGTS, opção Saques, no celular, sem a necessidade de comparecer a uma agência.

Passo a passo:

Acesse o aplicativo FGTS e vá em Meus Saques; Clique em Outras Situações de Saques; Selecione Calamidade Pública; Informe o município de residência e clique Continuar; Escolha a forma de receber o FGTS (crédito em conta bancária ou saque presencial); Anexe os documentos requeridos; Confirme a solicitação; A Caixa vai analisar o pedido e, caso esteja tudo certo, o valor será creditado em sua conta.

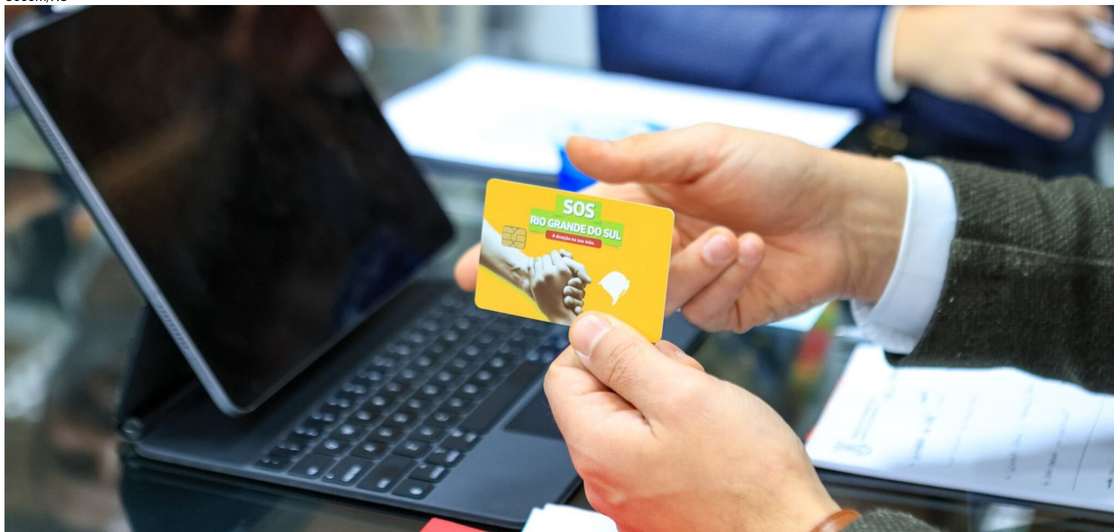
Mais de 3 mil famílias devem receber cartão do SOS Rio Grande do Sul nesta semana.

Um novo lote de cartões do Pix SOS Rio Grande do Sul começou a ser entregue nesta semana pelo governo do Estado. A previsão é que 3.387 famílias dos municípios de Porto Alegre, Roca Sales, Cruzeiro do Sul e São Jerônimo recebam o cartão que dá acesso ao benefício proveniente das doações recebidas via Pix.

Na segunda-feira (27), 326 famílias de Roca Sales e Cruzeiro do Sul já receberam seus cartões. A maior distribuição ocorrerá na capital, com 2.762 cartões a serem entregues até esta quarta-feira (29). Na sexta-feira (31), 299 beneficiários de São Jerônimo, na Região Metropolitana de Porto Alegre, também poderão fazer a retirada.

Com as entregas, até o final da semana, o valor total dos recursos distribuídos deve alcançar R$ 10,91 milhões, beneficiando 5.458 famílias pelas doações recebidas no Pix SOS Rio Grande do Sul.

Secom/RS



Com as entregas, até o final da semana, o valor total dos recursos distribuídos deve alcançar R$ 10,91 milhões.

Mais de 25 mil famílias devem ser atendidas somente nesta primeira fase da distribuição.

Em Porto Alegre, os atendimentos ocorrem na quadra da Escola de Samba União da Vila do IAPI e no Tudo Fácil da Zona Sul. A distribuição será organizada pela inicial do nome do beneficiário: na terça-feira, para iniciais de A a J, e na quarta, de K a Z. Para retirada, basta a pessoa cadastrada se dirigir até um dos locais portando um documento de identificação com foto, localizar seu nome na listagem e receber o cartão.

Desde 17 de maio, 2.397 famílias em 15 municípios já pegaram o cartão e o valor de R$ 2 mil referente ao benefício. No total, foram distribuídos R$ 4,79 milhões para famílias afetadas pelas chuvas.

O Pix SOS Rio Grande do Sul atende famílias desabrigadas ou desalojadas, inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), com renda familiar de até três salários-mínimos, que não sejam contemplados pelo programa Volta por Cima. Dúvidas sobre como receber o recurso e as datas previstas para distribuição podem ser encontradas no site SOS Rio Grande do Sul.

Para ter direito ao benefício, o representante do núcleo familiar deve atender aos seguintes critérios:

— Estar incluído no Cadastro Único (CadÚnico); — Ter renda familiar de até três salários-mínimos; — Não ter sido contemplado pelo programa Volta por Cima do governo do Estado; — Estar desabrigado ou desalojado.

A liberação do cartão é feita mediante a apresentação de um documento de identificação com foto. A distribuição dos cartões é uma medida de apoio emergencial para as famílias afetadas. Até a primeira quinzena de junho, as 21 mil famílias mapeadas nesta primeira fase devem receber o cartão com R$ 2 mil creditados.

RS deve ter quase 22 mil pagamentos extras do Bolsa Família nesta quarta-feira.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) prevê para esta quarta-feira (29) o pagamento do Bolsa Família a 21.681 grupos atingidos pelas enchentes das últimas semanas no Rio Grande do Sul. No foco da medida estão indivíduos que não estavam incluídos no programa federal mas que preenchem requisitos como situação de vulnerabilidade e permanência fora de casa devido à catástrofe, em regiões sob estado de calamidade.

A procura e identificação desses novos beneficiários foi realizada equipes do programa "Busca Ativa-RS". São aproximadamente 630 mil desabrigados ou desalojados, divididos em 230 mil famílias. Cada núcleo receberá um valor de R$ 600 a R$ 700. O custo da medida aos cofres do governo é estimada em R$ 15,6 milhões.

Roberta Aline/MDS



Iniciativa é direcionada a grupos sob vulnerabilidade, em municípios atingidos pelas enchentes.

Já as famílias que constam na folha normal do Bolsa Família já receberam o auxílio no dia 17 de maio. Ainda no que se refere aos pagamentos, o ministro Wellington Dias ressalta:

"O que estamos fazendo agora é indo a cada família dessa para poder fazer o cadastramento, ver quem preenche o requisito. A orientação é dar todo o apoio a estas pessoas que mais precisam no Rio Grande do Sul".

Auxílio Reconstrução

Famílias do Rio Grande do Sul atingidas pelas fortes chuvas e cheias do último mês já podem confirmar seus dados para receber o Auxílio Reconstrução do governo federal. O envio das informações é uma etapa obrigatória para o pagamento, de R$ 5,1 mil.

O benefício, pago em parcela única via Pix, foi criado para socorrer as famílias que perderam bens pessoais e renda em razão das chuvas históricas no Estado.

Na semana passada, o governo federal iniciou a montagem de um banco de dados para viabilizar o pagamento do auxílio a partir de dados informados pelas prefeituras gaúchas.

As famílias atingidas devem acessar o portal gov.br e confirmar os dados passados pelas prefeituras. Somente quando esses dados forem confirmados e validados, segundo o governo, o Pix de R$ 5,1 mil será feito. Entenda como funciona:

– As prefeituras realizam o cadastro das famílias desalojadas ou desabrigadas, com informações pessoais e de endereço, no sistema do governo federal.

– O responsável pela família beneficiária confirma informações pela conta do gov.br

– A Caixa Econômica Federal realiza o pagamento em uma conta já existente ou abre uma nova conta para o beneficiário, que acessará o dinheiro com o aplicativo "Caixa TEM". (Marcello Campos)

Travessia entre Rio Grande e São José do Norte será retomada nesta quarta.

Após avaliação das condições de segurança e navegabilidade para realização da travessia por transporte hidroviário entre os municípios de Rio Grande e São José do Norte, a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), anunciou que a travessia por balsas será retomada nesta quarta-feira (29).

A decisão foi tomada após a execução de uma força-tarefa realizada entre as prefeituras, a Metroplan, e as empresas EBR e Transnorte, que estão viabilizando passarelas em novos pontos de atracagem.

Desde o início das enchentes que afetaram o Estado, a Metroplan tem mantido contato constante com os Gabinete de Crise coordenados pela Defesa Civil, a Marinha do Brasil e demais forças de segurança, buscando avaliar as condições de retomada das operações de travessia.

Reprodução/Facebook



A empresa Transnorte divulgou na tarde dessa terça a tabela temporária dos horários da travessia.

De acordo com o diretor-superintendente da fundação, Francisco Hörbe, três variáveis foram consideradas fundamentais para viabilizar o retorno das atividades do transporte hidroviário: o ponto de atracação das embarcações no município de Rio Grande; o ponto de atracação em São José do Norte; e as condições de segurança e navegabilidade pelo canal.

Nenhum desses três elementos apresentaram condições favoráveis inicialmente. Por isso, na segunda (27), a EBR e a Transnorte realizaram testes de aproximação e atracagem em novos locais. Nessa terça (28), as empresas, em conjunto com a Marinha e suas equipes técnicas, realizaram as sinalizações adequadas para operação.

A empresa Transnorte divulgou na tarde dessa terça a tabela temporária dos horários da travessia, vigente a partir desta quarta.

Vale lembrar que devido as enchentes da lagoa dos Patos, em São José do Norte, o local temporário de embarque é o Píer Municipal. O acesso ao píer será feito pela passarela construída pela Secretária de Obras e Urbanismo, na rua Bento Gonçalves.

De São José do Norte para Rio Grande, os horários de saída são:

- 6h20
- 8h
- 10h
- 12h
- 14h
- 16h
- 18h20
- 20h
- 22h

De Rio Grande para São José do Norte, os horários são:

- 7h
- 9h
- 11h
- 13h
- 15h
- 17h
- 19h
- 21h
- 23h.

Tradicionais atividades do Dia do Desafio, neste ano, serão voltadas a auxiliar os afetados pelas enchentes.

As tradicionais atividades do Dia do Desafio (DDD), há décadas promovidas pelo Sesc sempre na última quarta-feira de maio, serão, em 2024, voltadas ao auxílio aos afetados pelas enchentes que assolam o Rio Grande do Sul.

Em várias partes do País, o "desafio" proposto nesta quarta-feira (29) será a doação de leite ou de valores em dinheiro ao Pix do Sesc Mesa Brasil (mesabrasil@sesc-rs.com.br) em prol dos afetados pela tragédia climática. Entre as 52 Unidades gaúchas do Sesc/RS, atividades especiais estão sendo preparadas a fim de garantir auxílio às comunidades de acordo com as diferentes necessidades de cada região.

As que estiverem em operação viabilizam programações que aliem a solidariedade à prática de atividades físicas, principal objetivo do DDD. Já as que eventualmente estiverem inoperantes organizam blitz solidárias, entre outras ações que serão divulgadas em detalhes, em breve, pela coordenação de cada cidade.

"Há muito tempo, a solidariedade é parte do DDD, através do chamado Desafio Solidário, que promovia a arrecadação de litros de leite pelas cidades participantes em prol de pessoas em situação de vulnerabilidade. Neste ano, diante de tudo o que temos vivido, não poderíamos deixar de intensificar essa corrente solidária em prol dos gaúchos. Então, voltaremos a colocar milhares de pessoas para se movimentarem, mas, dessa vez, em favor do próximo", resume a gerente interina de Esporte, Lazer e Turismo do Sesc/RS, Melissa Stoffel.

Em Santa Maria, serão diversos pontos de arrecadação para auxiliar as comunidades afetadas pelas inundações no Rio Grande do Sul.

Até a data, itens como absorventes, fraldas, cobertores, roupas de cama, produtos de higiene pessoal (sabonetes, pasta de dente, escova de dentes) e leite UHT estarão sendo coletados no Sesc, no Senac, no Sindilojas Região Centro na Brigada Militar, no Maple Bear, no 255 Crossfit, no Go Fit, e Shopping Praça Nova.

Em Santana do Livramento, as ações acontecerão na Praça General Osório (Rua dos Andradas, s/n) e, em caso de chuva, no Ginásio Guanabara (Rua Uruguai, 1969). A partir das 8h, o local receberá donativos de caixas de leite UHT, água mineral, produtos e materiais de higiene e limpeza, que serão destinados às vítimas das enchentes.

Às 9h, haverá um treino coletivo de corrida e uma caminhada dirigida com percurso de 2km pelas ruas principais do município. Ao longo do dia, até às 16h, serão realizadas aulas de pilates, alongamento, treino funcional e arvorismo, com uma ponte suspensa.

Reprodução



O DDD tem a proposta de despertar o interesse das pessoas pela prática de esportes e hábitos saudáveis.

Sobre o DDD

O Dia do Desafio foi criado nos anos 1980, no Canadá, com a proposta de despertar o interesse das pessoas pela prática de esportes e hábitos saudáveis.

Coordenado no Brasil pelo Sesc, desde 1995, o Dia do Desafio é uma iniciativa da TAFISA (The Association For International Sport for All) e conta com o apoio da ISCA (International Sport and Culture Association) e da UNESCO.

Em sua essência, ele é um movimento comunitário que envolve poderes públicos, instituições privadas e cidadãos trabalhando em parceria para mobilizar o maior percentual de participantes a praticarem ao menos 15 minutos de atividade física no dia. Mais informações podem ser obtidas no site www.sesc-rs.com.br/diadodesafio.

Governo do Estado busca formalizar cooperação técnica com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS.

O governador do RS, Eduardo Leite, o vice, Gabriel Souza, e a titular da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, se reuniram com pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS). O objetivo foi conhecer as pesquisas já realizadas pela instituição e encaminhar uma possível cooperação com o governo do Estado em pesquisas sobre prevenção e respostas a desastres.

Divulgação/IPH/UFRGS



Os pesquisadores listaram pontos que devem ser considerados fundamentais no planejamento estratégico do Estado.

"Estamos buscando uma série de parcerias e estudos que deverão ser contratados. Solicitei que o IPH faça parte do escopo de entidades e instituições que estarão envolvidas em projetos que virão pela frente. Por isso, é importante avançarmos em um acordo de cooperação técnica", afirmou o governador.

Marjorie apontou que a parceria já existe, por meio de contribuições voluntárias do IPH no fornecimento de notas técnicas e estudos. "Estamos melhorando os nossos sistemas de previsão e alerta e precisamos aprimorar os sistemas de segurança hídrica. E é justamente isso que o Plano Rio Grande prevê: uma reconstrução com um olhar mais preparado e adaptado na questão das mudanças climáticas", reforçou.

Os pesquisadores listaram pontos que devem ser considerados fundamentais no planejamento estratégico do Estado. Para eles, as prioridades são: melhorias no monitoramento para modelos mais confiáveis, com respostas em tempos mais curtos; capacitação dos técnicos e da população, sobretudo nas comunidades locais; e a construção de termos de referência para que os municípios possam implementar planos diretores que prevejam desastres relacionados às mudanças climáticas.

A titular da Sema lembrou que já está em andamento o termo de referência para a contratação de novos serviços da Sala de Situação, com a qualificação de dados, monitoramento e alertas. O governo também lançou, em abril deste ano, o Projeto de Educação Ambiental para Riscos de Desastres, que faz uso da educação ambiental para entender, prevenir e minimizar desastres socioambientais, com foco nas comunidades, na rede de ensino e nos agentes municipais.

O governo está planejando, ainda, a construção de unidades habitacionais definitivas, com base em estudos de diversos modelos. O projeto faz parte do Plano Rio Grande, instituído este mês e que prevê projetos para a reconstrução do Estado.

"O IPH tem a especificidade de trabalhar com os recursos hídricos. No momento, isso é uma demanda estadual, mas que envolve muitos outros campos. A ideia é poder colaborar com o Estado da melhor forma possível", garantiu o diretor do IPH/UFRGS, Joel Goldenfum.

Também participaram da reunião o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos Júnior, o chefe da Casa Militar, coronel Luciano Boeira, além de técnicos das secretarias envolvidas.

Empresas criam manual para reconstrução de prédios no RS.

Doze empresas do setor imobiliário se juntaram em um pool e criaram um manual destinado aos síndicos do Rio Grande do Sul para orientá-los como agir diante das fortes cheias que atingiram mais de 90% das cidades do Estado nas últimas semanas.

As maiores administradoras de condomínios do País se uniram e, com o apoio de outros players do setor, formaram um grupo que articula, debate, organiza e procura caminhos para a retomada da habitabilidade da forma mais segura, rápida e simples.

A primeira iniciativa é o Manual Colaborativo para reconstrução dos condomínios, concebido pelo Portal SíndicoNet, parceiro estratégico do grupo, e lançado oficialmente nessa terça-feira (28). A ideia é que este manual gratuito esteja disponível para todos que procuram informação técnica e de qualidade, no sul ou em qualquer outro local onde estas orientações contribuam para uma retomada segura.

Participam deste grupo Lello Condomínios, Hubert, Gestart, Auxiliadora Predial, Guarida, Crédito Real, APSA, Pacto Administradora, VIP Inspeções Prediais e TK Elevadores, além do SíndicoNet.

Os municípios do Rio Grande do Sul calculam que mais de 2 milhões de pessoas foram afetadas com as enchentes, além dos quase 100 mil imóveis destruídos ou danificados, pelo que está sendo considerada a pior tragédia climática do Estado.

No setor condominial, os danos em áreas comuns e imóveis localizados nos pavimentos mais baixos preocupam os síndicos da região. Questões estruturais, técnicas e sanitárias tornam-se desafios para a retomada da habitabilidade. Num cenário onde toda cadeia foi comprometida em diferentes graus, a retomada envolve fatores financeiros, mas também questões relacionadas à informação, orientação e espírito comunitário.

"Formar este grupo que reúne grandes empresas do mercado imobiliário é uma iniciativa que procura aliar conhecimento técnico e capacidade de mobilização. Cuidando prioritariamente das pessoas que vivem e trabalham nos condomínios," afirma Angélica Arbex, diretora de Marketing e Relacionamento com o Cliente da Lello Condomínios.

Ricardo Stuckert/PR



Iniciativa tem como finalidade orientar os síndicos para a retomada da habitabilidade em milhares de condomínios atingidos no Estado.

O "Manual do Síndico-Enchentes RS" foi dividido em três fases: atual (emergencial), retomada (quando a água baixar) e prevenção. Em cada uma dessas etapas são destacados o que o grupo gestor precisa fazer para garantir a segurança e vida dos moradores e funcionários, bem como preservar o patrimônio.

Na primeira fase, o manual orienta sobre procedimentos para evacuação, riscos à saúde, cuidados elétricos, apoio a funcionários, roubos, mobilização de moradores e seguro do condomínio. Já na segunda fase, são abordadas questões relacionadas à limpeza, inspeção predial e saúde financeira do condomínio.

Segundo Marjorie Albuquerque, diretora do Portal SíndicoNet, nesse momento tão difícil é complexo entender e priorizar as atividades na recuperação do condomínio. Com a expertise e know-how de cada empresa e especialistas, o "Manual do Síndico-Enchentes RS" tem como objetivo dar uma orientação assertiva para os gestores.

"Sabemos que há muito o que se fazer ainda, por isso, este material é um guia vivo, que será continuamente atualizado para refletir as melhores práticas e atender as necessidades de cada momento."

Comissão da Câmara dos Deputados convida o ministro Paulo Pimenta para dar explicações sobre investigação contra fake news.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou nessa terça-feira (28) um convite para que o ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, preste esclarecimentos sobre investigações contra conteúdos falsos a respeito da tragédia climática no Estado.

O requerimento foi apresentado e apoiado por membros da oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que acusam, sem apresentar provas, a gestão Lula de "perseguir opositores".

Inicialmente, o pedido previa a convocação de Pimenta – isto é, ele seria obrigado a comparecer à audiência. A base do governo articulou a mudança do requerimento para um convite, mas se comprometeu com a ida do ministro ao colegiado em 12 de junho.

O convite faz referência a uma investigação, aberta pela Polícia Federal, para investigar a disseminação de informações falsas a respeito da atuação do governo federal na mitigação dos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul.

EBC



Aliados afirmam que Pimenta participará, mesmo sem obrigação, de audiência na comissão no dia 12 de junho.

Onda

O inquérito foi aberto a pedido do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a partir de dados encaminhados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência, então chefiada por Paulo Pimenta.

Na ocasião, o Ministério da Justiça informou que a apuração vai "buscar narrativas desinformativas e criminosas vinculadas às enchentes e desastres ambientais ocorridos no Rio Grande do Sul, destacando-se sua relevância e impacto no aprofundamento da crise social vivida pela população".

Ao pedir a abertura da investigação, em ofício encaminhado em 7 de maio, Pimenta menciona, por exemplo, publicações do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) e do influenciador Pablo Marçal.

Veto mantido

Também nessa terça, o Congresso Nacional manteve veto do ex-presidente Jair Bolsonaro que impediu punir quem espalhar fake news durante as eleições.

A decisão dos parlamentares barrou a possibilidade de estipular na lei o crime de "comunicação enganosa em massa", com uma pena de prisão de um a cinco anos e multa.

Com a decisão, deixa de ocorrer a inclusão de uma lista de "crimes contra a democracia" no Código Penal. Os vetos, de 2021, foram analisados somente nessa terça, quase três anos depois. Foram 317 votos de deputados para manter o veto de Bolsonaro, e 139 para derrubá-lo.

A comunicação enganosa em massa era definida pelo texto como "promover ou financiar campanha ou iniciativa para disseminar fatos que sabe inverídicos, e que sejam capazes de comprometer o processo eleitoral".

À época em que rejeitou a criação dos "crimes contra a democracia", Bolsonaro argumentou que o texto não deixava claro o que seria punido – se a conduta de quem gerou a informação ou quem a compartilhou. Segundo ele, tipificar o crime poderia "afastar o eleitor do debate público".

É falso que a Defesa Civil do RS entra em contato via WhatsApp para solicitar informações à população.

São falsos os conteúdos distribuídos via WhatsApp em cards supostamente enviados pela Defesa Civil do Estado. O órgão informa que não entra em contato pelo aplicativo de mensagens para solicitar, pedir ou exigir qualquer tipo de informação ou ação para liberação de casas, ajuda de custo ou implementação de construção de casas para os desabrigados/desalojados.

A orientação é que mensagens via WhatsApp que solicitam informações pessoais, financeiras ou qualquer tipo de pagamento em nome da Defesa Civil Estadual não devem ser respondidas. Links enviados por números desconhecidos ou suspeitos também devem ser ignorados.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul está comprometida em ajudar todas as vítimas de desastres naturais de maneira segura e oficial. Em caso de dúvidas ou para obter mais informações, contate diretamente o órgão (51 98401-2527) e comunique o fato.

Reprodução



Links enviados por números desconhecidos ou suspeitos também devem ser ignorados.

Guaíba

Também não é verdadeira a informação de que a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) proíbe a dragagem de areia no Lago Guaíba e essa seria a causa das enchentes em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

De acordo com a Fepam, a dragagem de manutenção de hidrovias no Guaíba e no Jacuí, incluindo o Delta do Jacuí, tem o licenciamento em dia, sem quaisquer restrições por parte do órgão ambiental para sua execução. A Fundação desconhece obstruções ou dificuldades para navegação causadas por assoreamento dos canais.

Já o processo de dragagem para desassoreamento, limpeza que consiste na remoção de sedimentos do curso hídrico, é respaldado pelo Decreto Estadual 52701/2015. Situações não abrangidas pelo Decreto são recebidas pelos órgãos ambientais dos municípios ou pela Fepam para encaminhamento do licenciamento ambiental, conforme competências estabelecidas pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema).

Por fim, no que se refere especificamente à dragagem para mineração de areia no Lago Guaíba, para fins de comercialização do bem mineral, a atividade está suspensa por força de decisão judicial, até que sejam finalizados estudos para elaboração de zoneamento ambiental.

A dragagem para mineração é uma atividade largamente licenciada pela Fepam, em todos os demais cursos hídricos, baseada em critérios técnicos definidos pelo Consema e difere do processo de dragagem para fins de desassoreamento e de dragagem para fins de navegação.

É falso que Havan tenha anunciado ar-condicionado a R$ 149,90 para arrecadar fundos ao RS.

Em meio à mobilização nacional para ajudar o Rio Grande do Sul, devastado pelas enchentes, criminosos se aproveitam da situação para aplicar golpes. Estão compartilhando um vídeo em que Luciano Hang, dono da Havan, afirma estar vendendo aparelhos de ar-condicionado por R$ 149,90 e que o valor arrecadado será destinado às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Reprodução



A narração tem características de criação por inteligência artificial.

Embora as imagens de Hang em um depósito com aparelhos de ar-condicionado sejam verdadeiras, a voz do empresário foi alterada digitalmente. A narração tem características de criação por inteligência artificial.

A Havan negou que esteja fazendo promoção de eletrodomésticos a preços muito abaixo dos praticados no mercado e afirmou que golpistas estão se aproveitando da tragédia no Rio Grande do Sul para comover as pessoas e cometer crimes. As postagens com o vídeo falso levam a um site impostor, que imita o da Havan.

No vídeo falso, a voz que imita a de Hang pede que as pessoas cliquem em um botão que acompanha a postagem para comprarem aparelhos de ar-condicionado e ajudarem as vítimas das enchentes. Junto a este botão, há uma legenda afirmando serem as últimas unidades e que o frete é grátis.

Ao obedecer o comando, o usuário é levado a um site falso, que imita o das lojas Havan, onde o produto inexistente é ofertado por R$ 149,90 e pode ser pago por Pix.

Para enganar os usuários nas redes sociais, o vídeo utiliza um trecho de um vídeo verdadeiro de Hang, publicado no Instagram em 6 de maio, em que ele comemora mais de R$ 1 milhão em doações de clientes ao Rio Grande do Sul. Esse valor, no entanto, é oriundo do "Troco Solidário", uma iniciativa da empresa pela qual as pessoas podem fazer doações.

De acordo com a Havan, o "Troco Solidário" é o único meio de ajudar o Rio Grande do Sul por meio da empresa e a doação só pode ser feita presencialmente em uma das lojas. Além disso, não é necessário realizar uma compra para participar.

Na publicação falsa, a parte da narração que pede que as pessoas comprem os ares-condicionados não aparece junto ao rosto de Hang. Isso faz com que seja mais difícil verificar se a voz acompanha o movimento dos lábios. Além disso, o modo de falar é pausado e robótico. Essas são características de conteúdos gerados por inteligência artificial.

Somente nos últimos 20 dias, segundo a Havan, foram identificados mais de 600 perfis e links em redes sociais que recriavam a voz do empresário com o uso de inteligência artificial. A empresa registrou mais de 5 mil reclamações de clientes. A varejista afirmou que contratou uma empresa especializada em identificar e derrubar sites e perfis falsos na internet para tentar monitorar esses conteúdos.

Outras peças desinformativas semelhantes envolvendo a Havan, falsas promoções e a crise climática no Rio Grande do Sul circulam nas redes sociais e foram desmentidas anteriormente nas redes sociais da loja.

EPTC tem mais de 135 placas de veículos perdidas em Porto Alegre durante as enchentes.

Divulgação/EPTC/PMPA

Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre recolheram placas de veículos perdidas durante a enchente que atingiu a cidade – as peças recolhidas estão na sede da EPTC, à disposição dos proprietários. Desde o início das chuvas, são mais de 135 placas guardadas.

Os proprietários podem solicitar informações pela Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1), ou fone 118 – a retirada acontece no setor de vistorias da EPTC (rua João Neves da Fontoura, nº 7), no bairro Azenha, das 9h às 16h.

Gratuidade

O DetranRS informou que ficará isento de taxa de vistoria o proprietário que precisar repor placas perdidas durante a enchente. Essa medida de contingência só vale para veículos que já possuem placa no padrão Mercosul, já que sem o sistema não há possibilidade de realizar alterações cadastrais ou de propriedade do bem.

Os Centros de Registro de Veículos Automotores (CRVAs) que não foram atingidos estão abertos para atender proprietários, que poderão solicitar gratuitamente a autorização para a realização do serviço. Caso o município tenha sido afetado, será possível requerer na cidade mais próxima.

Para ter direito à dispensa do pagamento pelo serviço de vistoria e autorização, o proprietário deve levar o veículo até um CRVA mais próximo que esteja operando.

No Centro, será feita a vistoria e a entrega da autorização de estampagem de placa padrão Mercosul. De posse desse documento, deverá o requerente se dirigir a uma estampadora de placas credenciada ao DetranRS (empresa chamada de EPIV) e adquirir a sua, para recolocação no veículo.

Habilitação

Já estão operando normalmente os serviços de habilitação, realizados pelos Centros de Formação de Condutores (CFCs) credenciados ao DetranRS. Com a retomada do sistema, é possível iniciar o processo de primeira habilitação, fazer aulas, realizar exames de aptidão física e mental, renovar a CNH, buscar adição ou mudança de categoria, solicitar a 2ª via da carteira, entre outros.

Os contatos dos CFCs podem ser conferidos no site do DetranRS. Quem tiver dúvidas em relação à situação de sua CNH pode procurar o CFC mais próximo.

Candidatos que tinham exames agendados no período da indisponibilidade podem procurar o CFC para fazer o reagendamento. A Deliberação 274 do Contran, que interrompeu os prazos por 90 dias, continua válida. Também está em vigor a gratuidade da segunda via da CNH a atingidos pelas enchentes.

Governo gaúcho prorroga até 28 de junho o prazo de pagamento do IPVA 2024.

Divulgação



Com a mudança, fica suprimida a possibilidade de quitação das três parcelas de forma separada.

O governo gaúcho anunciou a prorrogação para 28 de junho do prazo de pagamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) 2024 em cota única e parcelado. A medida foi publicada no Decreto 57.367/2024, divulgado no Diário Oficial do Estado da última segunda (27).

Anteriormente, a data final de quitação estava prevista para 30 de abril.

Para os contribuintes que optaram pelo fracionamento, as parcelas de abril, maio e junho foram unificadas e podem ser quitadas também até o próximo dia 28 de junho. Com a mudança, fica suprimida a possibilidade de quitação das três parcelas de forma separada.

Os contribuintes seguem usufruindo dos descontos de Bom Motorista e Bom Cidadão, cuja redução pode chegar a 20% do valor do tributo, caso obtenha a cota máxima de cada benefício.

O Bom Motorista, por exemplo, reduz até 15% do imposto para aqueles que estiverem há três anos sem cometer infração de trânsito. O programa Bom Cidadão oferece desconto de 5% para quem possuir, no mínimo, 150 notas fiscais com CPF emitidas entre 1º de novembro de 2022 e 30 de outubro de 2023.

Motivadas pela situação de calamidade pública enfrentada pelo Estado, as mudanças que flexibilizam os prazos de pagamento têm o objetivo de ajudar os contribuintes a manterem as obrigações fiscais em dia.

O sistema informatizado de pagamento do IPVA retornou ao ar na segunda-feira, após mais de 20 dias fora de operação devido ao desligamento do data center da Procergs (Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul) por medidas de segurança em decorrência das enchentes.

Como ficou o calendário de pagamento do IPVA 2024

Cota única

Pagamento à vista – vencimento em 28/6/2024 Parcelamento Parcela de abril, maio e junho (unificadas) – vencimento em 28/6/2024

Como pagar

Pelo sistema da Receita Estadual, o contribuinte pode pagar por meio do aplicativo ou site do IPVA, preenchendo os campos indicados com código Renavam e a placa do carro nos bancos. O acesso ocorre por meio de login gov.br, o mesmo utilizado para acessar os serviços do governo federal.

Também é possível pagar o tributo pela rede credenciada. As opções são Banrisul, Bradesco (somente correntistas), Sicredi, Sicoob, Banco do Brasil (somente correntistas) e lotéricas da Caixa Econômica Federal. O pagamento por Pix também está disponível em mais de 760 instituições.

Para evitar golpes, antes de efetuar o pagamento, verifique as informações do destinatário:

Nome: Ipva Sefaz/RS CPF/CNPJ: 87.958.674/0001-81 Instituição: Bco do Estado do RS S.A Endereço: Av. Mauá, 1155 – Centro Histórico – Porto Alegre – RS – 90030080 Bco do Estado do RS S.A.

Porto Alegre tem 5.754 casos de dengue confirmados neste ano.

Até 25 de maio, Porto Alegre tem 5.754 casos confirmados de dengue em 2024: 5.375 foram contraídos na cidade (autóctones), 274 são importados (infecção fora da cidade) e 105 têm local de infecção indeterminado.

A soma de ocorrências suspeitas notificadas à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis da SMS (Secretaria Municipal de Saúde) chega a 30.918 no ano. Em 2023, no mesmo período, foram 7.841 notificações e 5.188 casos confirmados. Os números são parciais e estão sujeitos à revisão.

As duas últimas semanas epidemiológicas (20 e 21) registraram 304 casos confirmados. Em 2023, no mesmo período, foram 970. Até o momento, houve oito óbitos por dengue entre moradores de Porto Alegre: sete do sexo feminino (um na faixa dos 21 aos 30 anos (início de sintomas na SE 19), três na faixa etária de 31 a 40 anos, cujos sintomas iniciaram na SE 11, SE 16 e SE 17, um na faixa etária 50-60 anos, sintomas da SE 18, um na faixa etária dos 70 aos 80 anos, com início de sintomas na SE 14), e um na faixa acima de 80 anos, da SE 17; e um do sexo masculino, entre 70 a 80 anos, com sintomas da SE 14.

Os dados estão no boletim epidemiológico publicado nesta terça-feira (28), pela DVS (Diretoria de Vigilância em Saúde) da SMS. O levantamento apresenta informações cumulativas até a semana epidemiológica 21 de 2024 (dados cumulativos, até 25 de maio, atualizados na segunda-feira, 27).

A faixa etária dos 21 a 30 anos ainda mantém a maior proporção dos casos confirmados (17,2%), e a maioria dos pacientes são do sexo feminino (53%). Os principais sintomas relatados são febre (referida em 5.264 casos, ou 93,2%), seguido por mialgia (dor no corpo), em 4.696 casos, e cefaleia (dor de cabeça), em 4.682 casos confirmados. Em todo o ano os três sintomas são os prevalentes relatados pelos pacientes, sendo que mialgia e cefaleia se alternam em algumas semanas.

Todos os bairros da cidade registraram casos de dengue neste ano, evidenciando a necessidade de manter e reforçar a atuação sobre os reservatórios de mosquitos em cada região. Lixo reciclável/seco e plantas expostos às chuvas e ao acúmulo de água, bem como os

Reprodução



Os dados estão no boletim epidemiológico publicado pela DVS (Diretoria de Vigilância em Saúde) da SMS.

depósitos fixos, como ralos, caixas d'água não vedadas e piscinas não tratadas são os principais tipos de criadouros responsáveis pelos altos níveis de infestação de mosquitos em todas as regiões com casos de dengue na cidade.

A situação da cidade a partir do final dos alagamentos merece atenção das comunidades, na medida em que muitos pontos de água acumulada podem permanecer nos bairros.

Em relação à infestação vetorial, desde a SE 18, excepcionalmente, em decorrência da enchente que atingiu Porto Alegre, com impacto em vários bairros monitorados em relação à infestação vetorial, a equipe de monitoramento das armadilhas está impossibilitada de executar suas visitas semanais aos imóveis que possuem dispositivos tipo MosquiTRAP (armadilhas para monitoramento do Aedes aegypti).

Por essa razão, os responsáveis pelos imóveis onde as armadilhas estão alojadas são orientados a desativá-las por tempo indeterminado. A desativação consiste apenas em virar o dispositivo, eliminando a água de seu interior. A partir da avaliação técnica que permita a retomada da rotina de monitoramento, as armadilhas serão reativadas.

O Boletim Epidemiológico é uma publicação prevista no Plano de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya da SMS. Mais informações sobre a dengue e a infestação do mosquito Aedes aegypti em Porto Alegre estão no endereço www.ondeestaoaedes.com.br.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,152	5,154
Dólar Turismo	5,17	5,35
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,6	5,602

Atualizado em: 28/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	123.780pts	-0.57%

Atualizado em 28/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 28/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	28/05 (SEMANA ATUAL)	21/05 (SEMANA ANTERIOR)	28/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.25	R$ 8.00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,23	R$ 6,27	R$ 5,77
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**28/05** (SEMANA ATUAL)	**21/05** (SEMANA ANTERIOR)	**28/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,34	R$ 132,53	R$ 124,98
Arroz	50kg	R$ 121,69	R$ 116,28	R$ 105,70
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 160,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,67	R$ 59,68	R$ 58,01
Trigo	1Ton	R$ 1.315,65	R$ 1.296,90	R$ 1.228,26

Atualizado em: 28/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Empresas de todo o RS poderão pagar ICMS com prazo estendido sem juros ou multa.

Divulgação



Anteriormente, a medida estava restrita a municípios em situação de calamidade.

O governo do Rio Grande do Sul ampliou para todas as empresas do Estado o pagamento de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) em prazo superior ao original, sem cobrança de juros ou de multa.

Anteriormente, a medida estava restrita a municípios em situação de calamidade. Agora, foi estendida para todas as cidades gaúchas. A decisão foi autorizada pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), a pedido do governo do Rio Grande do Sul, e oficializada no Decreto 57.636, publicado no Diário Oficial do Estado na segunda-feira (27).

”Os secretários de Fazenda dos demais Estados brasileiros foram sensíveis ao pedido do Rio Grande do Sul, que teve mais de 90% dos municípios atingidos pelas enchentes”, informou o governo gaúcho.

“O Estado inteiro foi afetado, e entendemos que as empresas precisam de fôlego para a recuperação. O alongamento do prazo para quitação do ICMS oferece mais tempo para que os contribuintes possam reestruturar seus negócios. Estamos trabalhando na adoção de medidas de apoio aos atingidos”, disse o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

Os contribuintes que não conseguirem cumprir suas obrigações em dia poderão usufruir do prazo estendido, sem a cobrança de juros ou multa. Para as guias com vencimento entre 24 de abril e 31 de maio, a quitação poderá ser feita até 28 de junho. Para os vencimentos de junho, o prazo será 31 de julho. Os vencimentos de julho poderão ser pagos até 30 de agosto.

Impactos

A Receita Estadual divulgou, nessa terça-feira (28), a primeira edição do boletim econômico-tributário semanal sobre os impactos das enchentes nas movimentações econômicas dos contribuintes do ICMS do Rio Grande do Sul.

A publicação apresenta dados que revelam os impactos das enchentes na realidade das empresas, na atividade econômica e na arrecadação do ICMS, principal imposto estadual. Conforme apurado, 91% dos 278 mil estabelecimentos contribuintes do ICMS existentes no Estado estão situados em municípios em estado de calamidade pública ou em situação de emergência, conforme o Decreto 57.626/24.

Em média, eles respondem por 93% da arrecadação e 90% das vendas entre empresas. A publicação indica ainda que 44 mil estabelecimentos (16% do total), responsáveis por 27% da arrecadação de ICMS no Estado, estão situados em áreas inundadas.

Quanto à atividade econômica, o valor das operações realizadas por empresas gaúchas mostra 15% de queda nos últimos sete dias em comparação ao mesmo período do mês anterior. A queda chegou a ser de 55% no pior momento da crise, em 7 de maio.

O número de empresas que emitiram nota fiscal no Rio Grande do Sul apresenta 21% de queda nos últimos sete dias. O indicador chegou a mostrar redução de 32% no dia 7 de maio. O boletim também detalha os impactos nas vendas das indústrias por setor econômico e por região do Estado, além dos efeitos nas compras internas e interestaduais de cada setor.

Impactos das enchentes: Rio Grande do Sul deixa de arrecadar quase 23% do ICMS.

O impacto econômico das enchentes deste mês já causaram ao Rio Grande do Sul uma perda de 22,7% na arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Foram R$ 680 milhões que deixaram de entrar nos cofres públicos gaúchos no período de 1º a 23 de maio por conta da paralisação de atividades, conforme detalhou a Receita Estadual nessa terça-feira (28) em boletim inédito sobre o tema.

Também se constatou que 91% dos 278 mil estabelecimentos contribuintes do tributo estão localizados em municípios sob estado de calamidade pública ou situação de emergência. Esse grupo responde por 93% da arrecadação e 90% das vendas entre empresas.

A publicação aponta, ainda, que 44 mil estabelecimentos (16% do total) situam-se em áreas inundadas. Juntos, são responsáveis por 27% do ICMS gaúcho.

Quanto à atividade econômica, o valor das operações realizadas por empresas gaúchas mostra uma queda de 15% nos últimos sete dias em comparação ao mesmo período do mês anterior. Tal retração chegou a atingir 55% no dia 7 de maio, considerado até agora o pior momento da catástrofe climática.

Já o número de empresas que emitiram nota fiscal no Rio Grande do Sul apresenta 21% de queda nos últimos sete dias. Esse indicador chegou a mostrar redução de 32% no dia 7 de maio. Os dados são de 23 de maio e foram obtidos em parceria com a Receita Federal.

No boletim também são detalhados os impactos da tragédia climática sobre as vendas da indústria por setor econômico e região do mapa gaúcho. Indica, ainda, os efeitos nas compras internas e interestaduais de cada segmento.

Relevância

Conforme o Palácio Piratini, o boletim conjuntural tem por finalidade ampliar a transparência das contas públicas e apoiar os processos de decisão no enfrentamento dos impactos da crise no Rio Grande do Sul. A primeira edição do boletim também contou com o apoio da Receita Federal para obtenção de dados sobre a nota fiscal eletrônica (NF-e).

A publicação apresenta dados que revelam os impactos das

Gustavo Mansur/Seco-RS



R$ 680 milhões do tributo deixaram de entrar nos cofres estaduais entre 1º e 23 de maio.

enchentes na realidade das empresas, na atividade econômica e na arrecadação do ICMS, principal imposto estadual. Além disso, elenca as principais medidas que têm sido implementadas pela Fisco para mitigar os efeitos das enchentes aos contribuintes e sociedade em geral.

Inicialmente, o documento será publicado com periodicidade semanal. A íntegra do relatório pode ser conferida por meio de link no site estado.rs.gov.br.

Monitoramento

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) e a Receita Estadual monitoram permanentemente as necessidades e buscam soluções para mitigar os impactos e atender aos contribuintes durante o período de calamidade. Isso inclui facilitar a recuperação das empresas que foram mais severamente impactadas pelos alagamentos e deslizamentos, registrados em diferentes regiões gaúchas.

Dentre as iniciativas estão a criação de novas formas de comunicação e atendimento, soluções de contorno para emissão ou dispensa dos documentos fiscais conforme a categoria do contribuinte, prorrogação de prazos de pagamento e entrega das declarações, prorrogação de prazos processuais e demais atos administrativos.

Completam a lista inibição das negativações na Serasa, benefícios para aquisições de ativo imobilizado e estorno dos estoques e simplificações nos procedimentos de doações nacionais e internacionais. (Marcello Campos)

Governo venderá arroz com rótulo próprio e preço tabelado; produtores falam em intervenção estatal.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A iniciativa foi tomada como resposta às inundações no Rio Grande do Sul.

O governo Lula trava uma queda de braço com produtores, beneficiadores e vendedores de arroz após decidir importar 1 milhão de toneladas do grão para vender diretamente em supermercados e redes de atacado de alimentos do País.

A iniciativa foi tomada como resposta às inundações no Rio Grande do Sul. Todavia, empresários e especialistas veem intervenção no mercado pelo governo federal, que passará a ter um rótulo próprio na prateleira com preço tabelado.

A operação é inédita, ou seja, é a primeira vez que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realiza a operação completa: da importação à distribuição. Tradicionalmente, a estatal faz recomposição de estoques públicos e regulação de preço mínimo de garantia ao produtor a partir de leilões em que vende produtos subsidiados para agentes privados da cadeia da indústria alimentícia.

Dessa vez, além da importação, será a primeira vez que o governo venderá um produto com a sua logomarca na embalagem. O arroz importado deverá ser embalado no país de origem, pelo fornecedor, com o rótulo que diz “Arroz adquirido pelo governo federal” e que leva o logotipo da Conab.

O volume representa cerca de 10% do consumo anual do Brasil - estimado em 10,5 milhões de toneladas - ou pouco mais de dois meses da venda nos supermercados.

O produto será destinado à venda direta para mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais com “ampla rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas”.

Esses estabelecimentos comerciais deverão vender o arroz exclusivamente para o consumidor final ao preço de R$ 8 por pacote de dois quilos.

Uma medida provisória editada no último dia 10 limitava a venda a pequenos estabelecimentos e uma portaria divulgada quatro dias depois estabelecia que esses comércios deveriam ter no máximo cinco caixas. Alertado da complexidade de a distribuição estatal chegar a mercadinhos, o governo decidiu ampliar a lista para as grandes redes, que comprarão o arroz por meio de leilões de venda organizados pela Conab.

O governo argumenta que empresários ao longo da cadeia produtiva se aproveitaram do momento de crise no Rio Grande do Sul para subir o preço do grão, o que foi acelerado por uma onda de fake news nas redes sociais dando conta de uma escassez do produto - o Estado gaúcho é o maior produtor de arroz do País, responsável por 70% do abastecimento nacional.

“É legítima a preocupação dos produtores de arroz (com a importação) que não querem achatamento dos preços que a importação pode causar, mas também é legítima a posição do governo de evitar especulação, subir de 25% a 40% preço do arroz em poucos dias é desrespeito à população brasileira”, disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em audiência na Câmara dos Deputados na semana passada.

Produtores e industriais de carne vão doar 2 mil toneladas ao Rio Grande do Sul.

MTST/Divulgação



Governo irá organizar a logística da distribuição por abrigos e cozinhas solidárias.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que empresários do setor de carne vão doar 2 mil toneladas do produto ao Rio Grande do Sul. As entidades do setor foram chamadas pelo Palácio do Planalto para que o governo pudesse organizar a logística das doações pelo estado.

”Sou muito grato ao setor de proteína animal por terem aceitado o chamamento desta reunião para pensarmos juntos ações de solidariedade para o Sul, convocada pelo ministro Carlos Fávaro aqui em Brasília. Uma demonstração de que esse país tem solução ao deixarmos de lado as nossas diferenças para ajudar quem mais precisa. Todas essas doações, que já somam 2 milhões de quilos de carne, vão chegar aos gaúchos e gaúchas”, disse o presidente.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o governo irá organizar a logística de entrega das carnes junto a abrigos e cozinhas solidárias usando os centros de distribuição das empresas privadas.

”Será feita uma organização com as entidades, como governo, fiquei como ponto focal aqui, vou procurar o governador, o ministro Paulo Pimenta, para que a gente crie essa rede para saber o que, para quem, qual quantidade e quantas pessoas são servidas em cada centro onde serve alimentação. Vamos criar uma estrutura logística permanente para que esse setor tão importante da economia, e que se mostrou agora, mais do que eficiente para vender carne para o Brasil e o mundo, se demonstrou eficiente em solidariedade”, explicou Fávaro.

As doações incluem carne bovina, suína e de frango. Segundo Fávaro, a quantidade anunciada para o Rio Grande do Sul não será distribuída de uma única vez para evitar desperdício.

”Com a capilaridade da iniciativa privada também queremos nos blindar os malfeitores, as pessoas que tem coragem de roubar cargas para vender. Então a participação da iniciativa privada, com os hubs logísticos que já tem, vamos apontar para onde levar, nessa cozinha precisa de tanto, nesse cadastro precisa tanto. Queremos ter um programa permanente, enquanto for necessário.”

Do total, a JBS anunciou a doação de mil toneladas de proteína e também disponibilizou sua estrutura logística para apoiar a distribuição das doações de outras empresas do setor.

O encontro reuniu 32 empresários e representantes do setor. Estavam na mesa com Lula empresários como os irmãos Wesley e Joesley Batista, do Grupo J&F, Marcos Molina da BRF-Marfrig e Luiz Bueno da Mercúrio Alimentos. Entre as entidades, estavam líderes Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), e da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

Problemas da indústria gaúcha afetam a cadeia de produção em outros Estados.

Os problemas da indústria gaúcha também acabam afetando a cadeia de produção nos outros Estados. Ainda que por caminhos alternativos, em viagens mais longas, a resiliência do Sul escoa pelos canais do comércio. E o que ainda não consegue atravessar a crise faz falta.

CNI



Do RS, saem 28% dos calçados brasileiros, 25% dos móveis e 18% das máquinas e equipamentos.

No interior do Estado de São Paulo, em Taubaté, uma fábrica de autopeças mandou para casa 400 funcionários por uma semana. Parte de uma reação em cadeia. A Volkswagen deu férias coletivas em três fábricas porque já não chegam peças.

O desastre do Rio Grande do Sul chega a todas as regiões do País pela via das finanças. O prejuízo de pequenos e grandes produtores rurais, a quebra na produção da indústria, o custo de reconstrução do estado pesam no balanço da economia brasileira como pressão sobre os preços e atraso na geração de riqueza. Isso nas contas de economistas e investidores.

No agronegócio, o Estado é um importante produtor de soja, trigo, e tem 70% da produção de arroz do País. É destaque também o cultivo da maçã, uva e pêssego. E ocupa grande território na indústria nacional. De lá, saem 28% dos calçados brasileiros, 25% dos móveis e 18% das máquinas e equipamentos.

O professor de economia André Diz prevê:

"O setor industrial, por exemplo, a gente não sabe ainda o tamanho dos danos, equipamentos, né. Em termos logísticos, você reconstruir a situação dos portos, a situação de aeroportos, a situação de rodovias é bastante complicado. Do ponto de vista agrícola, algumas áreas tiveram uma devastação de solo muito complicada. Problema de erosão, perda de fertilidade. A gente não consegue resolver isso no curtíssimo prazo", explica.

Foi o design e a qualidade do Sul que levaram a marca para os bairros nobres das capitais do País.

"As fábricas estão paradas, isso vai sofrer uma alteração de prazo. O Brasil inteiro perde sem o Estado, sem dúvidas", comenta Giselle Rivkind, diretora de relacionamento de uma fábrica de móveis. O professor André Diz não tem dúvidas de que fica uma lição.

"A importância desses dois atores atuarem conjuntamente. Com a sociedade civil organizada e o estado preparado para tomar as principais decisões de emergência, contando com esse apoio, ajuda bastante nessa recuperação", diz ele.

Uma loja de queijos, em São Paulo, fez uma campanha para promover produtos do Rio Grande do Sul: 200 kg foram vendidos em três horas e R$ 12 mil foram direto para o caixa dos ranchos afetados. A reconstrução do Estado passa, também, pelas pontes comerciais.

"Você imagina, da noite para o dia, você ter uma cadeia totalmente rompida e de produtores que vinham se organizando nos últimos anos. Então, acho que a gente pode continuar nessa levada para poder, de alguma maneira, levar um alento para esse pessoal todo", diz o queijista Fernando Henrique Soares de Oliveira.

Efeito das enchentes no RS já aparece nos preços de produtos como leite, arroz e batata.

Helena Pontes/Agência IBGE notícias



O preço do arroz registrou teve alta de 2,90% nesta semana, ante 0,23% na leitura anterior.

Os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a inflação estão se materializando em alguns itens que compõem o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (IPC-Fipe), que mede o nível de preço na cidade de São Paulo, de acordo com o coordenador do indicador, Guilherme Moreira. Ele destaca pressões recentes observadas no arroz, batata e, principalmente leite.

A medição "na ponta" do arroz, registrou variação de alta de 2,90% nesta semana, ante 0,23% na leitura anterior. Já a batata passou de 17,28% para 29,37%, enquanto o leite acelerou de 7,94% para 11,76%.

"O impacto no leite parece ser o mais importante até agora. Deve afetar os derivados daqui para frente também", avalia o coordenador.

Moreira ressalta, porém, que, até o momento, essa pressão tem sido bastante localizada e restrita a alguns itens e que, por isso, o impacto da tragédia climática no Rio Grande do Sul para a inflação como um todo ainda é bem moderado.

A expectativa de Moreira é de desaceleração do IPC-Fipe a 0,07% no encerramento de maio, após alta de 0,33% em abril. "É um nível de inflação já esperado para acontecer nessa época do ano, em linha com a sazonalidade", aponta.

Moreira salienta, porém, que esse cenário de efeitos moderados na inflação não necessariamente irá se repetir em outros índices de inflação do País, como o IPCA do IBGE, já que o IPC da Fipe mede a inflação apenas na cidade de São Paulo.

"Os itens in natura, por exemplo, são produzidos aqui mesmo na região, então não há esse impacto tão grande", afirma o coordenador do IPC da Fipe. "A questão que fica para o Rio Grande do Sul é a dificuldade de fazer a própria coleta de preços", alerta.

Safra de trigo

As enchentes no RS comprometeram as condições do solo e atrasaram a colheita da soja. Isso deve reduzir a área plantada com trigo na safra 2024/25.

Em 2022, o Estado liderou a produção nacional de trigo, com mais de 5,2 milhões de toneladas. Mas a temporada passada teve uma queda de 30%, devido à ação do fenômeno climático El Niño, que também afetou a qualidade das lavouras.

O trigo é geralmente plantado após a soja, mas os atrasos na colheita da soja devido ao excesso de umidade estão causando mais atrasos no plantio do trigo. Ainda há 9% das lavouras de soja que precisam ser colhidas.

A Emater-RS ainda não divulgou a projeção de área para esta safra, e a Companhia Nacional de Abastecimento aposta em uma redução de 10,6% no total cultivado, resultando em 1,3 milhão de hectares.

Fatores que contribuem para isso incluem a capacidade reduzida de investimento e dificuldades na obtenção de crédito por parte dos produtores rurais.

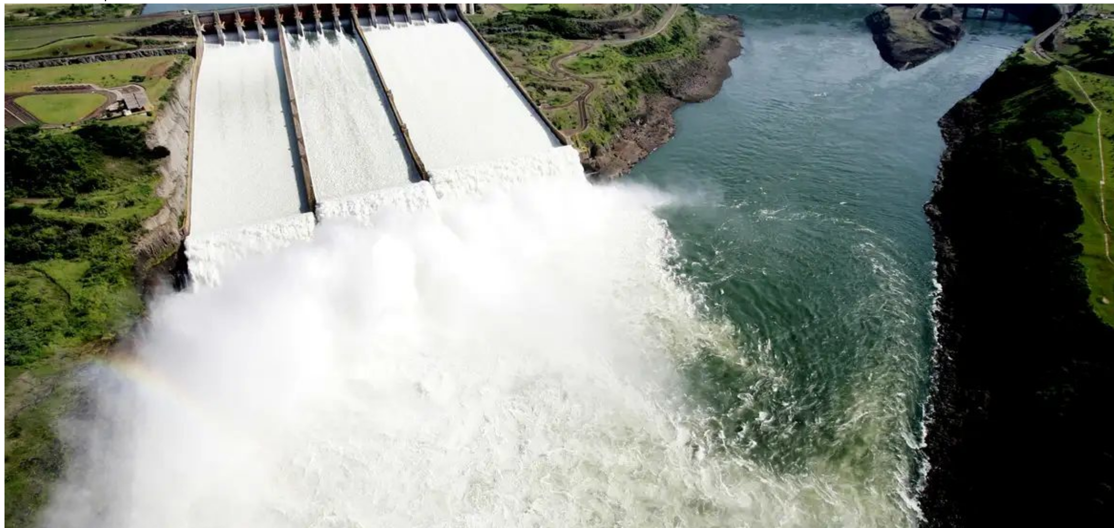
O desafio maior está na região central do estado, onde o cereal ganhou força nos últimos anos e também onde os danos foram expressivos em função dos altos volumes de água.

Além disso, as chuvas intensas erodiram as camadas férteis do solo, levando a perda significativa de nutrientes. As áreas de lavoura precisam se restabelecer antes de receber os cultivos novamente. Os agricultores precisarão de apoio e assistência financeira para se recuperar e garantir safras futuras bem-sucedidas.

Dinheiro da Usina de Itaipu pode abater, ou até zerar, a conta de luz dos gaúchos até o fim do ano.

A usina hidrelétrica de Itaipu pode usar R$ 1,2 bilhão que tem em saldo para abater, ou até zerar, as tarifas de energia dos moradores de cidades atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Segundo o diretor-geral brasileiro de Itaipu, Enio Verri, a quantia deve ser suficiente para reduzir as contas até o final do ano.

Caio Coronel/Itaipu



Usina hidrelétrica tem R$ 1,2 bilhão de saldo que pode ser usado para reduzir tarifas de energia no Rio Grande do Sul.

"O cálculo que existe é que isso pode dar até o final do ano. Vai depender muito de quem é que vai entrar nesse desenho, o que daria um grande fôlego para a população", disse.

Verri destaca que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não bateu o martelo sobre a medida, o que deve acontecer na próxima semana. Ainda é necessária uma avaliação da área técnica da Casa Civil.

"Acredito que deve ser na outra semana ainda. Essa semana é uma semana de sessão no Congresso Nacional, os ministros acompanham de perto, tem veto, temos votações muito importantes aqui", declarou.

Estudo

A iniciativa ainda está em estudo, mas Verri acredita que, se for adiante, a transferência do saldo de Itaipu deve ser feita por medida provisória.

"Devido à emergência, o melhor caminho, desde que negociado com o Congresso Nacional sempre, é a medida provisória. Porque se for pelos procedimentos tradicionais, o tempo do pagamento mesmo em casos de emergência tem um tempo de 1 2 meses, que na conjuntura do Rio Grande do Sul é muito tempo", afirmou.

Um dos modelos considerados é de que o dinheiro de Itaipu seja transferido para as contas de luz na forma de crédito, abatendo as quantias a serem pagas pelos consumidores.

Juros e multas

Neste mês, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) proibiu as distribuidoras de energia elétrica de cobrar juros e multas dos consumidores com contas de luz atrasadas em locais com decreto de calamidade no Rio Grande do Sul.

A Aneel também proibiu o corte de fornecimento de energia, dando um prazo de três meses para que os consumidores quitem suas dívidas.

A agência não descartou a possibilidade de "perdão" das dívidas, mas destacou que isso depende de uma política pública definida pelo Ministério de Minas e Energia – que considera usar o dinheiro de Itaipu.

"Não é perdoar a dívida do consumidor, porque para isso precisamos de política pública como foi na época da covid. Mas, dependendo do caso, dar 90 , 30 dias, para ele não ter que se preocupar de ser cortado, principalmente", declarou a relatora do processo, diretora Agnes Costa.

Base Aérea de Canoas estuda receber voos internacionais.

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) avalia receber voos internacionais na Base Aérea de Canoas (RS). Na última segunda-feira (27), o local recebeu o 1º voo comercial desde que foi habilitado depois do alagamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

A proposta de internacionalização da base militar partiu do Ministério de Portos e Aeroportos, que estuda a possibilidade de incorporar voos do exterior a partir de junho. Contudo, a operação precisaria do aval de diversas instâncias federais que atuam no tráfego internacional, como em questões alfandegárias e sanitárias.

De acordo com informações do portal Poder360, a Fraport, administradora do Salgado Filho e das operações comerciais na Base Aérea de Canoas, considera que o local ainda precisaria passar por alterações na infraestrutura para receber voos de fora do País.

Perguntada sobre a possibilidade, a Anac disse que, por ora, os esforços estão voltados para a viabilização das operações domésticas em Canoas e que "posteriormente, serão feitas as avaliações necessárias para uma possível internacionalização da base aérea".

Leia a íntegra da nota da Anac:

"Houve, sim, o recebimento pela Anac de manifestações com vistas a uma possível internacionalização da Base Aérea de Canoas (RS) para a operação de voos comerciais.

"Contudo, a internacionalização da base aérea depende da análise de outros órgãos públicos federais que necessariamente deverão cuidar de questões como alfandegamento (Receita Federal), polícia de fronteira (Polícia Federal) e saúde pública (Anvisa), por exemplo.

"Por ora, os esforços conjuntos do Ministério de Portos e Aeroportos, da Anac e do Comando da Aeronáutica estão sendo conduzidos no sentido de viabilizar as operações aéreas domésticas em Canoas.

"O foco é a ampliação e consolidação das operações domésticas. Posteriormente, serão feitas as avaliações necessárias para uma possível internacionalização da base aérea."

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



No início da semana, o local recebeu o primeiro voo comercial desde que foi habilitado, por causa do fechamento do Salgado Filho, em Porto Alegre.

Revisão

A revisão da concessão com a Fraport, empresa que administra Aeroporto Salgado Filho — que permanece interditado — é outra questão sendo negociada.

Isso porque a Fraport precisará fazer várias obras no local — devido aos prejuízos dos temporais que atingira a região e inundaram o terminal. A empresa tem 25 anos de concessão.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho está fechado desde 3 de maio, sem previsão de reabertura. Nos dias mais críticos das chuvas neste mês de maio, imagens aéreas mostravam o local completamente tomado pela água. Em alguns trechos era impossível ver partes da pista de pouso e decolagem.

A Anac confirmou ter recebido o pedido de reequilíbrio de contrato feito pela Fraport e disse considerar "que há razão" para a solicitação, uma vez que o caráter de "força maior" dos prejuízos foi reconhecido.

Não há prazo para a conclusão do pedido da empresa de origem alemã. A Anac afirmou estar "iniciando a análise do pleito" e disse que será preciso realizar uma avaliação da "questão securitária relacionada ao sinistro observado", dos "prejuízos causados pelas enchentes" e dos custos "de reconstrução do aeroporto".

A autarquia declarou que "ainda não se conhece a dimensão das perdas causadas pela inundação no Aeroporto de Porto Alegre". Conforme a Anac, "a situação só poderá ser avaliada após a diminuição de todo volume de água no complexo aeroportuário".

Prévia da inflação no Brasil aumenta para 0,44% em maio, puxada pela gasolina.

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15), considerado a prévia da inflação oficial do País, ficou em 0,44% em maio, 0,23 ponto percentual acima da taxa registrada em abril (0,21%), segundo dados divulgados nessa terça-feira (28) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 2,12% e, em 12 meses, de 3,7%, abaixo dos 3,77% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2023, o índice havia ficado em 0,51%.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram resultados positivos em maio. As maiores variações partiram de saúde e cuidados pessoais (1,07% e 0,14 ponto percentual de impacto no IPCA-15) e de transportes (0,77% e 0,16 ponto percentual). As demais variações ficaram entre -0,44% de artigos de residência e 0,66% de vestuário.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



No ano, o IPCA-15 acumula alta de 2,12%, conforme o IBGE.

Em saúde e cuidados pessoais, a maior contribuição para o índice (0,07 ponto percentual) veio dos produtos farmacêuticos (2,06%), após a autorização do reajuste de até 4,5% nos preços dos medicamentos a partir de 31 de março. O item higiene pessoal apresentou aceleração de 0,29% em abril para 0,87% em maio, influenciado principalmente pelo perfume (1,98%).

No grupo transportes (0,77%), houve aumento na gasolina (1,90% e 0,09 ponto percentual) e nas passagens aéreas (6,04% e 0,04 ponto percentual). Em relação aos demais combustíveis (2,10%), o etanol (4,70%) e o óleo diesel (0,37%) tiveram alta. Por outro lado, o gás veicular (-0,11%) registrou queda no preço.

No grupo alimentação e bebidas (0,26%), a alimentação no domicílio subiu 0,22% em maio. Contribuíram para esse resultado as altas da cebola (16,05%), do café moído (2,78%) e do leite longa vida (1,94%). No lado das quedas, destacam-se o feijão carioca (-5,36%), as frutas (-1,89%), o arroz (-1,25%) e as carnes (-0,72%).

A alimentação fora do domicílio (0,37%) acelerou em relação a abril (0,25%) em virtude da alta mais intensa da refeição (0,07% em abril para 0,34% em maio). O lanche (0,47%) teve variação igual à registrada no mês anterior.

No grupo habitação (0,25%), a alta da taxa de água e esgoto (0,51%) foi influenciada pelos reajustes de 6,94% em São Paulo (1,39%), a partir de 10 de maio, e de 1,95% em Goiânia (1,01%), a partir de 1º de abril. A energia elétrica residencial variou 0,17%.

Saiba quem é o adolescente suspeito de golpes em doações ao RS e que vivia em cobertura de R$ 2,5 milhões.

Um adolescente de 16 anos de Santa Catarina, conhecido como o "Dr. Money", está sendo investigado aplicar golpes ao simular apoio à população vitimada pelas cheias no Rio Grande do Sul.

Em operação realizada na última sexta-feira (24), a Polícia Civil cumpriu três mandados de busca e apreensão — um deles ocorreu em uma cobertura de luxo de Balneário Camboriú (SC), onde funcionava como um "QG do crime", segundo a investigação.

O menor, segundo a polícia do Rio Grande do Sul, é suspeito de fraudes que tinham por objetivo simular campanhas de arrecadação de doações que seriam feitas para as vítimas no estado gaúcho. Foram apreendidos computadores, celulares e equipamentos eletrônicos que eram utilizados para os golpes, conforme apurado pela investigação. A operação foi nomeada "Dilúvio Moral".

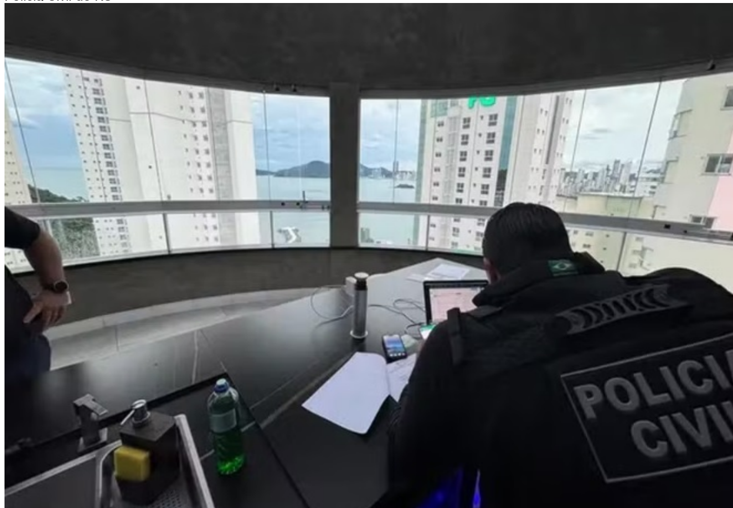
Com o dinheiro de golpes e fraudes, o adolescente morava em uma cobertura de luxo. No edifício onde estava, imóveis são vendidos a partir de R$ 2,65 milhões.

"Eu sou o player, vamos dizer, o cara que roda, que faz dinheiro", diz o garoto, em um vídeo compartilhado no X (ex-Twitter), que mostra o momento da entrada da polícia na cobertura. "Eu ganho dinheiro falando que faço dinheiro. Morar numa cobertura, morar num lugar legal assim me traz retorno financeiro."

Segundo apurado, o adolescente infrator se apresenta nas redes sociais como "Dr. Money" e afirma ter atingido seu primeiros milhão aos 15 anos de idade. Além disso, o menor é sócio proprietário de duas empresas. O suspeito também se utiliza da rede social para ostentar elevado padrão de vida, publicando fotos e vídeos em imóveis de luxo (um deles alvo da operação) e rotineiramente publica comprovantes de recebimento de altos valores oriundos de pagamentos realizados através de redes sociais.

De acordo com autoridades em entrevista coletiva realizada nessa terça (28), a fraude consistia na criação de uma página na internet simulando uma página oficial do Governo do Estado, alarmando a população sobre a tragédia climática que acomete grande parte do

Polícia Civil do RS



Imóvel de luxo é apontado como "QG do crime" pela investigação sobre desvio de doações para vítimas das cheias no Rio Grande do Sul.

Rio Grande do Sul.

A partir de então, a página redirecionava os usuários para uma nova página falsa, desta vez simulando o website "Vakinha", em que se divulgava uma suposta campanha de arrecadação de doações. A página, inclusive, era impulsionada pelas redes sociais, a fim de atingir o maior número possível de pessoas.

A campanha fake também tinha um site que mostrava ter arrecadado mais de R$ 2,7 milhões. "Na verdade, se tratava de um valor fictício, sendo mais um artifício para induzir o usuário a erro", diz a polícia civil.

Na página, era divulgado um QR Code, gerado por uma fintech de checkout (espécie de loja virtual), que permitiria o pagamento por transferência via Pix. A partir de então, o valor da suposta contribuição era redirecionado para uma aba de pagamentos, que repassava o valor para a conta dos golpistas.

O valor era todo repassado para uma empresa de treinamentos e serviços, da qual o menor era sócio proprietário. Assim, segundo a polícia, o valor era captado pelo adolescente com "aparência de licitude".

Ainda na sexta passada, a força-tarefa representou e foram deferidas ordens judiciais de bloqueio de valores de até R$ 1 milhão (um milhão de reais) em cada conta de responsabilidade do suspeito e das empresas vinculadas.

Justiça determina afastamento de três pessoas que atuavam na Defesa Civil investigadas por desvio de doações.

Em decisão proferida no dia 24 de maio, o juiz João Carlos Leal Júnior, da comarca de Eldorado do Sul (RS), determinou o afastamento provisório, por 90 dias, de três pessoas que atuavam na Defesa Civil da cidade, investigadas por desvio de doações para fins eleitorais. Os donativos deveriam ser destinados aos desabrigados pelas enchentes. Foram deferidos também mandados de busca e apreensão em nove endereços no município, além de quebra de sigilo de dados pessoais e informáticos.

A investigação é conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), 2º Núcleo da Região Metropolitana, do Ministério Público do Estado. Está sendo apurada a prática dos crimes de apropriação indébita, peculato e associação criminosa durante o estado de calamidade pública.

Um dos investigados é pré-candidato nas próximas eleições municipais. A investigação apurou que ele e os outros dois suspeitos estariam dificultando a entrega dos donativos diretamente à população, de modo a concentrar a entrega apenas ao grupo ligado à pré-candidatura, fazendo, em tese, uso político da distribuição.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) recebeu representações de moradores de Eldorado do Sul relatando dificuldade de acesso aos donativos e desvio por parte do grupo político para fins eleitorais. Houve protesto de moradores em frente à prefeitura.

"Dessa forma, diante dos protestos realizados pelos moradores e pela investigação detalhada ora acostada, vislumbra-se que os investigados podem estar retendo as doações recebidas, com o possível intuito de obterem votos nas eleições municipais que se avizinham", destacou o magistrado.

Entenda

O MPRS realizou no último sábado (25), uma operação contra agentes da Defesa Civil do município. Os mandados foram cumpridos nas casas dos suspeitos, na prefeitura e em depósitos da cidade. Foram apreendidos celulares, documentos e dinheiro.

De acordo com o MPRS, os funcionários da Defesa Civil também foram afastados temporariamente do órgão, mas podem continuar a desempenhar outras funções públicas que têm nas demais áreas. Os crimes apurados são de apropriação indébita, peculato e associação criminosa durante estado de calamidade pública.

Eldorado do Sul foi uma das cidades mais atingidas pelo temporal no Estado, com a totalidade

Divulgação



Eldorado do Sul foi uma das cidades mais atingidas pelo temporal no Estado.

de seus moradores afetados pela elevação das águas do Lago Guaíba e do Rio Jacuí. Após o início das investigações, o Ministério Público determinou que o Exército Brasileiro assuma a entrega de doações às vítimas da enchente para evitar que os moradores fiquem desatendidos de suprimentos básicos.

O MPRS requereu ainda que a prefeitura apresente um plano de trabalho para utilização dos recursos públicos já disponibilizados no atendimento às vítimas e na reconstrução da cidade.

Em nota, a prefeitura de Eldorado do Sul disse que tomou conhecimento da investigação e reforçou "seu compromisso com a transparência, a ética e o respeito aos recursos destinados aos cidadãos". "Continuaremos colaborando plenamente com as autoridades competentes para que todos os fatos sejam esclarecidos de maneira justa e rápida", finalizou o comunicado.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul divulgou um levantamento sobre as doações recebidas em meio à tragédia climática que atinge o Estado. Segundo o órgão, foram doados 1,5 milhão de litros de água potável e mais de 202 toneladas de alimentos diversos.

Conforme o balanço, também foram recebidas 166 mil cestas básicas, 136 mil litros de leite, 98 mil cobertores, 24 mil colchões e 244 mil kits de higiene e limpeza.

No total, a Defesa Civil contabilizou 3,37 milhões de itens recebidos e distribuídos, incluindo também 62 mil sacos de ração animal, 42 mil fraldas e 364 mil kits de roupas. As doações foram distribuídas em 167 municípios entre 25 de abril e 25 de maio.

Superior Tribunal de Justiça permite a flexibilização de prisões durante calamidades públicas.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que as penas de presidiários podem ser flexibilizadas durante calamidades públicas, como pandemias, desastres naturais e catástrofes em larga escala. A decisão, expedida pela Quinta Turma da Corte, em votação unânime, prevê uma avaliação individualizada de cada detenção.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A decisão, expedida pela Quinta Turma da Corte, em votação unânime, prevê uma avaliação individualizada de cada detenção.

As flexibilizações podem ser justificadas por motivos humanitários ou por questões práticas e operacionais do órgão gestor da penitenciária. ”É crucial que tais decisões sejam baseadas em avaliações minuciosas e personalizadas dos riscos envolvidos para cada detento, a fim de assegurar que a segurança pública permaneça como prioridade”, afirmou a ministra Daniela Teixeira, relatora do caso no STJ.

Segundo a nova jurisprudência, calamidades públicas poderão basear a liberação temporária de alguns presidiários que atenderem a padrões de bom comportamento ou cujos crimes apresentarem menor potencial ofensivo. A decisão, do último dia 14, também possibilita a aplicação de penas alternativas, como prisão domiciliar ou liberdade condicional.

O entendimento do colegiado partiu de uma ação que pedia a mudança de regime penal de uma mulher, no Rio Grande do Sul, para que ela pudesse cuidar de seu filho de cinco meses. Acusada de tráfico de drogas, ela estava presa em regime fechado e, agora, passou para prisão domiciliar. A decisão busca ”garantir os cuidados e os interesses da criança durante o trâmite do processo”.

”A superlotação e as condições muitas vezes precárias das prisões podem se tornar ainda mais problemáticas durante uma calamidade. Questões como higiene precária, acesso limitado a cuidados médicos e a impossibilidade de manter o distanciamento social podem transformar as prisões em focos de propagação de doenças, representando um risco não apenas para os detentos, mas também para os funcionários penitenciários e a comunidade em geral”, diz a decisão.

A liberação temporária ou a aplicação de penas alternativas também podem ser necessárias para reduzir a pressão sobre as instalações carcerárias. Segundo o entendimento do STJ, a administração prisional poderá concentrar seus recursos na gerência da crise e na proteção dos detentos, especialmente aqueles que não podem ser liberados devido à natureza de seus crimes ou do perigo que representam para a sociedade. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Após aviso "frustrado" de neve, cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina têm previsão de geada e frio intenso.

Depois de uma expectativa de neve que acabou não se confirmando para essa terça-feira (28) no Sul do país, cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina tem previsão de geada e frio intenso para os próximos dias.

O aviso de neve foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e estava em vigor apenas entre 5h e 12h dessa terça. Ele era válido para as seguintes cidades: Bom Jardim da Serra (SC), Bom Jesus (RS), Lages (SC), Painel (SC), Rio Rufino (SC), São Joaquim (SC), São José dos Ausentes (RS), Urubici (SC) e Urupema (SC). Não houve registro oficial da neve nessas localidades.

De acordo com a Climatempo, a formação de uma segunda frente fria no Sudeste vai reforçar a entrada de ar frio em boa parte do Centro-Sul. Os três estados da região Sul, Mato Grosso do Sul, São Paulo, sul de Minas e o Rio de Janeiro devem registrar temperaturas mais baixas neste fim de mês.

Segundo o meteorologista da Climatempo, Fábio Luengo, a chegada do frio para a região Sul está seguindo um padrão mais regular e continental, caracterizado pela passagem periódica de frentes frias a cada intervalo de aproximadamente 5 a 7 dias.

Durante esta temporada, a massa de ar frio associada às frentes frias tende a penetrar mais profundamente no continente, resultando em temperaturas mais baixas.

Dias de frio e geada

Recentemente, uma frente fria já provocou quedas significativas de temperatura (mas não neve), inclusive em regiões usualmente mais quentes como São Paulo, e outra está em curso, que deve aumentar o frio no Centro-Sul do país ao longo desta semana.

Com isso, a previsão para os próximos dias inclui a possibilidade de geadas em Santa Catarina, Paraná, parte de São Paulo e sul de Mato Grosso do Sul, enquanto na quinta e sexta-feira é esperada a ocorrência de geadas desde a Serra do Rio Grande do Sul até o sul do Paraná.

Este padrão de frio, embora seja característico desta época do ano, está se manifestando com uma frequência mais acentuada, conforme observado nas últimas semanas.

Reprodução



Com as baixas temperaturas esperadas para os próximos dias, algumas capitais podem registrar recordes de frio.

Importante salientar que o aumento da pressão atmosférica decorrente da passagem das frentes frias tende a intensificar o frio e reduzir a nebulosidade, principalmente durante a noite e madrugada, permitindo uma maior queda nas temperaturas.

Por isso, no sul do país, a chance de chuva congelada ou neve é remota, pois os próximos dias tendem a ser mais secos.

Recorde de frio

Com as baixas temperaturas esperadas para os próximos dias, algumas capitais podem registrar recordes de frio.

No Paraná, a capital tem mínima prevista de 5°C ainda nesta semana, com expectativa de geada em alguns pontos da região metropolitana na madrugada desta quarta e início da manhã de quinta. Alguns municípios podem registrar temperaturas abaixo de 0°C.

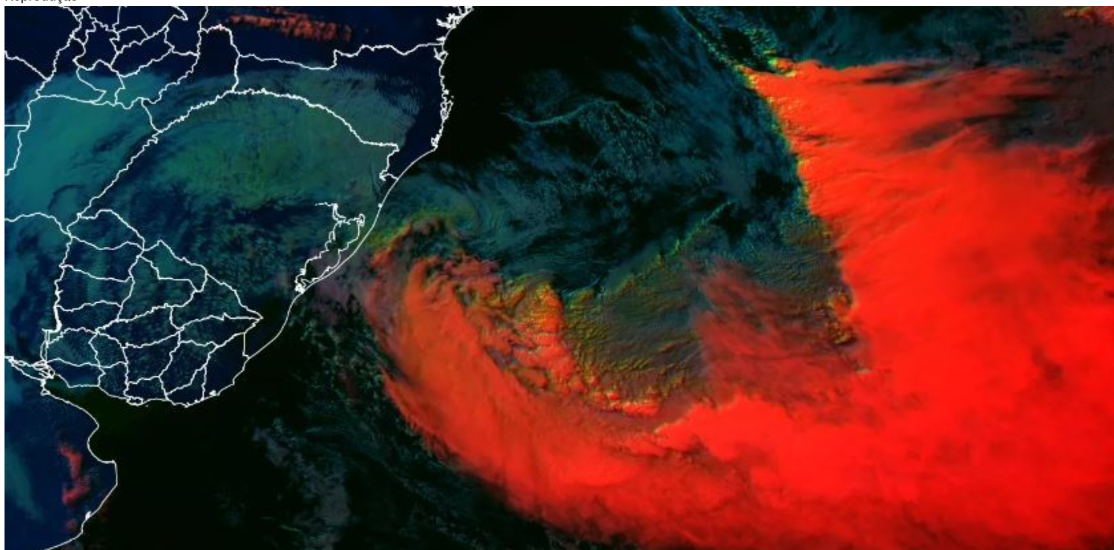
Já em Santa Catarina, boa parte do interior do estado deve ter mínimas abaixo dos 10°C. As temperaturas mais baixas devem acontecer na Serra Catarinense e no centro-oeste do estado. A geada, nesta quarta, deve ficar concentrada nas regiões que fazem divisa com o Paraná.

Além do Sul, cidades do Sudeste também pode ter as temperaturas mais baixas do ano nos próximos dias. Nesta quarta, a mínima prevista para São Paulo é de 9°C. As informações são do portal de notícias G1.

Ciclone na costa gaúcha ganha força e deve se afastar nesta quarta; saiba o que vai acontecer.

Um ciclone atuou a Leste do Rio Grande do Sul nessa terça-feira (28) e trouxe instabilidade para partes do território gaúcho com chuva e garoa por sua circulação de umidade, como em pontos do Leste do Estado que incluem a faixa costeira e a região de Porto Alegre, segundo a MetSul.

Reprodução



Uma imagem de satélite mostra onde estava o ciclone extratropical na tarde dessa terça-feira.

Uma imagem de satélite mostrava onde estava o ciclone extratropical na tarde dessa terça com o vórtice secundário do sistema junto ao Litoral Norte gaúcho e o principal em mar aberto mais distante da costa. Ao longo dessa terça, ventosa e muito fria no Estado gaúcho, estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia registraram rajadas de 71 km/h no Chuí e em Tramandaí. Em Porto Alegre, em Belém Novo, o vento chegou a 63 km/h no aeroclube.

Nesta quarta-feira (29), o ciclone ainda atuará a Leste do Sul do Brasil e sua aparência em imagens de satélite vai chamar a atenção pela espiral de nuvens de grade tamanho sobre o Oceano Atlântico, mas o sistema começará a se distanciar da costa.

O sol aparece com nuvens na maior parte do Rio Grande do Sul nesta quarta, mas ainda ocorrem momentos de maior nebulosidade em diversas áreas. Nevoeiro em algumas cidades ao amanhecer. Não se descarta chuva ou garoa isolada em pontos do Leste e do Nordeste do estado. O vento no Rio Grande do Sul soprará predominantemente fraco a moderado nesta quarta, mas com rajadas por vezes na costa de 50 km/h a 60 km/h.

O vento aumenta com rajadas ainda no Sul e no Leste catarinense. Esta quarta será mais um dia de temperatura baixa, mas com uma tarde menos fria do que na terça. Em Porto Alegre sol e nuvens com momentos de céu nublado e ocasional precipitação passageira.

Temperatura entre 11ºC e 18ºC. Se o vento por efeito do ciclone na costa cede no Rio Grande do Sul durante esta quarta-feira, o mesmo não se pode dizer do mar. Já havia ressaca do mar em andamento no litoral gaúcho e que tendia a crescer na madrugada desta quarta-feira. O sistema sobre o oceano vai se intensificar e se tornar maior em dimensão com um enorme campo de vento forte sobre o oceano.

No centro do ciclone, em mar aberto, distante da costa, as rajadas estarão ao redor de 150 km/h. Isso vai gerar forte agitação marítima com ressaca nos litorais do Sul e do Sudeste, e talvez até mais ao Sul do Nordeste. A ressaca poderá ser suficientemente forte para que o mar tome conta da faixa de areia e possa causar alguns danos em estruturas na beira da praia, como quiosques e calçadão. Em algumas praias do Sul e do Sudeste não protegidas por dunas, o mar pode avançar em ruas perto da praia. As informações são da MetSul.

Cientistas preveeem que a próxima temporada de furacões no Atlântico será "extraordinária".

O Atlântico Norte pode enfrentar até sete grandes furacões de categoria três ou superior este ano, mais que o dobro do número usual, advertiu a agência meteorológica dos EUA, NOAA. Normalmente, espera-se três grandes furacões em uma temporada.

Até 13 furacões do Atlântico de categoria um ou acima estão previstos para o período de junho a novembro.

As temperaturas recordes da superfície do mar e uma provável mudança nos padrões climáticos regionais são parcialmente responsáveis por isso.

Embora não haja evidências de que a mudança climática esteja aumentando o número de furacões, ela está tornando os eventos mais poderosos mais prováveis e trazendo chuvas mais intensas.

"Esta temporada de furacões promete ser extraordinária", disse Rick Spinrad, administrador da NOAA, em uma coletiva de imprensa.

O recente enfraquecimento do padrão climático El Niño - e a provável transição para condições de La Niña no final do ano - cria condições atmosféricas mais favoráveis para essas tempestades no Atlântico.

Em contraste, a NOAA já havia previsto uma temporada de furacões "abaixo do normal" na região central do Pacífico, onde a transição para La Niña tem o efeito oposto.

Em média, a bacia do Atlântico - que inclui o Oceano Atlântico, o Mar do Caribe e o Golfo do México - registra 14 tempestades tropicais nomeadas por ano, das quais sete se tornam furacões e três se tornam grandes furacões.

As tempestades tropicais se transformam em furacões quando atingem velocidades de vento sustentadas de 74 mph (119 km/h). Os grandes furacões (categoria três e acima) são aqueles que alcançam pelo menos 111 mph (178 km/h).

A NOAA espera um total de 17 a 25 tempestades tropicais nomeadas, das quais entre oito e 13 podem se tornar furacões e entre quatro e sete podem se tornar grandes furacões.

O maior número de grandes furacões em uma única temporada no Atlântico é sete, registrado em 2005 e 2020. A previsão da NOAA sugere que 2024 pode se aproximar desse recorde.

As causas exatas das tempestades individuais são complexas, mas dois fatores principais estão por trás da previsão. Primeiro, há a provável transição de El Niño para La Niña nos próximos meses, o que facilita o crescimento dessas tempestades. Em segundo lugar, as temperaturas da superfície do mar estão muito mais quentes do que o habitual na principal região de desenvolvimento de furacões no Atlântico tropical.

Isso geralmente significa furacões mais poderosos, pois águas mais quentes fornecem mais energia para o crescimento das tempestades à medida que avançam para o oeste. "Todos os ingredientes estão presentes" para uma temporada de furacões intensa, disse Ken Graham, diretor do Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA.

Para destacar como o aquecimento global está tornando as tempestades de maior intensidade mais prováveis, um estudo recente explorou a possibilidade de criar uma nova categoria seis.

Isso "alertaria o público de que os ciclones tropicais mais fortes que estamos vivenciando são sem precedentes e a razão para isso é o aquecimento dos oceanos devido à mudança climática", explica Michael Wehner, autor principal do estudo e cientista sênior da Berkeley Earth.

Divulgação



Em 2023, o furacão Lee ganhou força rapidamente passando para categoria cinco.

As categorias de furacões consideram apenas as velocidades dos ventos. No entanto, essas tempestades apresentam outros perigos significativos, como chuvas intensas e inundações costeiras, que geralmente estão piorando com a mudança climática, advertiu a NOAA.

O ar mais quente pode reter mais umidade, aumentando a intensidade das chuvas.

Além disso, as ondas de tempestade - os aumentos temporários do nível do mar causados pelos furacões - agora ocorrem sobre uma base mais alta. Isso se deve à elevação do nível do mar, principalmente por causa do derretimento das geleiras e do aquecimento dos oceanos.

"A elevação do nível do mar aumenta a profundidade total da inundação, tornando os furacões de hoje mais danosos do que os de anos anteriores", diz Andrew Dessler, professor de ciências atmosféricas na Texas A&M University.

Dada a previsão ativa, os pesquisadores enfatizam a necessidade de o público estar ciente dos perigos que essas tempestades podem representar - em particular os "eventos de intensificação rápida", onde as velocidades dos ventos dos furacões aumentam muito rapidamente, podendo ser especialmente perigosos.

"Já estamos observando aumentos gerais nas taxas mais rápidas de intensificação dos furacões no Atlântico - o que significa que provavelmente já estamos vendo um risco aumentado de perigos para nossas comunidades costeiras", explica Andra Garner, professora assistente na Rowan University, nos EUA.

"Ainda pode ser difícil prever a intensificação rápida das tempestades, o que, por sua vez, aumenta os desafios na proteção de nossas comunidades costeiras." As informações são da BBC News.

Câmara dos Deputados aprova fim da isenção de imposto para importados de até 50 dólares: taxa será de 20%.

A Câmara dos Deputados aprovou na noite dessa terça-feira (28) o texto-base do projeto de lei que prevê a volta do Imposto de Importação para compras de até 50 dólares por pessoas físicas. Foi aprovado o texto apresentado pelo relator do projeto, o deputado Átila Lira (PP-PI), que estipula uma taxação de 20% sobre o valor desses produtos. Diante do acordo alinhavado para que este fosse o percentual de taxação apresentado na Câmara, a votação foi simbólica.

O projeto atinge as vendas de sites estrangeiros como os asiáticos Shein e Shopee.

O assunto foi votado dentro de um projeto de lei que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), o que foi considerado um "jabuti" no texto – quando um tema é incluído em proposta de assunto diferente. Além dos 20% de Imposto de Importação, será pago 17% de ICMS.

O assunto dividiu até mesmo a bancada governista nas últimas semanas. A isenção vinha desagradando aos varejistas brasileiros, que se queixavam de concorrência desequilibrada com importados.

A Receita Federal defendeu manter a isenção para compras até esse valor, já que existe hoje o programa Remessa Conforme. A isenção também era defendida por deputados do PT, mas parte da base do governo, principalmente parlamentares mais próximos ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliavam que a retomada da taxação era necessária não só para igualar os sites estrangeiros ao varejo nacional, mas também como instrumento de arrecadação.

O texto apresentado pelo relator também institui uma tabela progressiva, mantendo a alíquota de 60%, atualmente vigente, para importações acima de 50,01 dólares.

Reunião com Lula

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chegou a defender o trecho da matéria em plenário e negou que fosse um "jabuti". Lira se reuniu com Lula para discutir o tema e, após o encontro, defendeu um "meio termo".

"Nós queremos prejudicar ninguém. Tem setores, regiões que estão desempregando, porque não aguentam a concorrência que aparentemente não é saudável."

Reprodução



A taxação de importados será aplicada em lojas virtuais como a Shein.

Como era antes

A Receita vinha alegando nos últimos anos que os varejistas usavam uma brecha para vender para o Brasil sem imposto. A lei permite a remessa de pessoa física para pessoa física com isenção para produtos de até 50 dólares. E o Ministério da Fazenda afirma que as empresas vinham mandando produtos como se fossem pessoas físicas.

O órgão criou então o Remessa Conforme, um programa para regularizar e facilitar as compras. Nesse programa, as remessas de até 50 dólares ficaram isentas. Além disso, ficou estabelecido um ICMS de 17% em todos os Estados – antes não havia uniformidade.

Programa Mover

Toda a discussão sobre o Imposto de Importação foi colocada no projeto do Mover, que precisava ser aprovado até sexta para não perder validade. O Mover prevê, até 2028, que as empresas do setor automobilístico que produzem no Brasil poderão obter créditos financeiros a serem usados para abatimento de quaisquer tributos administrados pela Receita Federal ou até serem ressarcidos em dinheiro.

Para isso, os fabricantes deverão realizar gastos em pesquisa e desenvolvimento ou produção tecnológica no País.

São fixados limites anuais para tais créditos: em 2024, R$ 3,5 bilhões; em 2025, R$ 3,8 bilhões; em 2026, R$ 3,9 bilhões; em 2027, R$ 4 bilhões; e, em 2028, R$ 4,1 bilhões.

Congresso mantém veto de Lula e derruba, de vez, calendário para pagar emendas parlamentares.

Divulgação



O Congresso Nacional manteve o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024.

O Congresso Nacional manteve, em sessão conjunta nessa terça-feira (28), o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 que previam um calendário para pagamento de emendas parlamentares.

A votação teve 244 votos de deputados para derrubar o veto – pouco abaixo dos 257 votos que seriam necessários. Se o número fosse atingido, seria preciso obter também 41 votos dos senadores.

Os dispositivos, agora derrubados em definitivo, previam prazos para o empenho (reserva) e para o pagamento integral de dois tipos de emendas: individuais e de bancadas estaduais.

Essas duas categorias de recursos indicados por deputados e senadores são chamadas de impositivas — ou seja, o governo é obrigado a pagar.

Embora obrigatórias, atualmente, não há prazo para que o governo pague. Na prática, o Palácio do Planalto tem mais liberdade e opta por fazer a liberação às vésperas de votações importantes, como um meio de negociação.

O calendário para pagamento das emendas impositivas tinha incluído pelo relator da LDO de 2024, deputado Danilo Forte (União-CE). O dispositivo foi aprovado pelo Congresso em dezembro passado, mas acabou vetado por Lula em janeiro deste ano.

À época, Forte argumentou que o cronograma garantiria “previsibilidade” e diminuiria a “questão política” no pagamento dos recursos. A medida vai ao encontro do calendário apertado e do desembolso para fortalecer aliados em razão das eleições municipais deste ano.

A derrubada definitiva do calendário é uma vitória do governo. Segundo o Planalto, o cronograma ”atingiria diretamente a gestão da execução orçamentária e financeira do Poder Executivo federal sem previsão constitucional expressa”.

O governo Lula também argumentava que a medida iria contra a separação dos Poderes.

Emendas

As emendas compõem um montante reservado no Orçamento da União para ser aplicado conforme a indicação dos parlamentares. É um instrumento utilizado por deputados e senadores para enviar recursos para suas bases eleitorais.

Com o passar dos anos, o pagamento das emendas foi se tornando cada vez mais rígido. O governo tem tido cada vez menos margem para manobrar e negociar com o Parlamento.

Ao todo, contando todos os tipos de emendas, o Orçamento de 2024 prevê cerca de R$ 50 bilhões para esses gastos:

– individuais: são impositivas (o governo é obrigado a pagar). Cada parlamentar tem um valor para indicar individualmente no Orçamento. O montante total para esse tipo em 2024 é de R$ 25 bilhões;

– bancadas estaduais: também são impositivas. A indicação de como serão aplicadas cabe aos deputados e senadores de um mesmo estado. Neste ano, o valor é de R$ 11,3 bilhões para essas emendas;

– comissão: não impositivas. Recursos indicados por colegiados temáticos no Congresso, tanto da Câmara, quanto do Senado. Após derrubada de um veto de Lula, essa categoria somará cerca de R$ 15 bilhões. As informações são do portal de notícias G1.

Lula sanciona lei para depreciação acelerada de máquinas e equipamentos, com foco na modernização da indústria.

Em evento acompanhado por ministros, parlamentares, dirigentes de estatais e representantes de diversos setores da indústria, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nessa terça-feira (28) o Projeto de Lei nº 2/2024, que institui o programa de depreciação acelerada para modernização do parque industrial brasileiro.

Serão R$ 3,4 bilhões investidos na depreciação de máquinas e equipamentos, em até 2 anos, para estimular investimentos industriais, ao mesmo tempo em que prepara o setor para desafios da transformação digital e da transição ecológica. Na prática, a medida permite que empresários descontem parte do valor de maquinários novos do Imposto de Renda que pagam como pessoas jurídicas.

”Vai estimular a renovação do parque fabril e industrial brasileiro, aumentando a competitividade e produtividade do setor e trazendo eficiência energética. Mais um passo no fortalecimento da indústria nacional para gerar emprego e renda”, afirmou o presidente Lula em postagem em seu perfil na rede social X.

Estudos de bancos privados e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apontam que a iniciativa tem potencial para alavancar R$ 20 bilhões em investimentos, com reflexos no PIB e na geração de empregos.

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, reforçou que são três os desafios equacionados com a sanção: aumentar investimento em proporção ao Produto Interno Bruto (PIB), ampliar competitividade e impulsionar a produtividade com máquinas mais modernas e com eficiência energética, alinhadas ao trabalho da transição ecológica.

“Deprecia em dois anos, reduz Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, reduz contribuição social sobre lucro líquido, estimula a renovar máquinas e equipamentos”, sintetizou Alckmin. O texto autoriza a concessão de quotas diferenciadas de depreciação acelerada para máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos empregados em determinadas atividades industriais.

O vice-presidente afirmou ter certeza do potencial da lei em atrair mais investimento, modernizar a indústria e melhorar a competitividade. “Era o pedido número um da indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI): modernizar o parque fabril fazendo uma depreciação acelerada”, afirmou. Alckmin destacou que a medida não se trata de renúncia fiscal, mas de antecipação no abatimento que o empresário já tem direito. “O governo deixa de arrecadar agora, mas recupera lá na frente. Em vez de depreciar em 15 anos, deprecia em dois anos, com a tributação sendo a mesma”, ressaltou o vice-presidente e ministro.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula ao lado de ministros, parlamentares e representantes do setor privado na sanção do projeto com potencial de modernizar o parque industrial brasileiro.

A depreciação acelerada é um mecanismo que funciona como antecipação de receita para as empresas. Toda vez que adquire um bem de capital, o empresário pode abater seu valor nas declarações futuras de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido. Em condições normais, o abatimento é feito em até 25 anos, conforme o bem vai se depreciando. Com a depreciação acelerada, o abatimento das máquinas adquiridas em 2024 pode ser feito em duas etapas em sequência: 50% no primeiro ano, 50% no segundo.

Além de modernizar as fábricas, a lei pode contribuir para aumentar o fluxo de caixa das empresas e a chamada Formação Bruta de Capital Fixo – que mede a capacidade produtiva futura com a aquisição de maquinário. A depreciação acelerada também deve elevar a taxa de investimentos em relação ao PIB, contribuir para aumento de produtividade e da segurança do trabalho, diminuir custos com manutenção e acidentes e gerar empregos mais qualificados e de melhor renda, além de aumentar a sustentabilidade ambiental dos processos produtivos, já que máquinas novas possuem maior eficiência energética. Pesquisa da CNI realizada em 2023 mostra que o parque industrial brasileiro envelheceu e não foi renovado. Segundo o levantamento, as máquinas e equipamentos usados na indústria hoje têm, em média, 14 anos, e 38% delas estão próximas ou já ultrapassaram a idade sinalizada pelo fabricante como ciclo de vida ideal.

Cinco ministros do governo Lula vão viajar para China e Arábia Saudita na próxima semana.

Uma comitiva de ministros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai passar a próxima semana participando de compromissos oficiais na Arábia Saudita e na China. Liderados pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin (PSB), os chefes das pastas vão participar de eventos e reuniões bilaterais com empresários e representantes do líder chinês, Xi Jinping, e do rei saudita Salman Al Saud.

Além de Alckmin, os ministros que vão viajar para os dois países são Simone Tebet (Planejamento), Carlos Fávaro (Agricultura) e Márcio França (Microempresas). O ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, estarão somente nas agendas realizadas na China.

Geraldo Alckmin, Paulo Teixeira, Simone Tebet e Rui Costa informaram que viajarão para os países em voos comerciais. O Estadão procurou Márcio França e Carlos Fávaro, mas não obteve retorno.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministros serão liderados pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin.

A comitiva brasileira também terá o presidente da Apex Brasil, Jorge Viana, e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli.

A agenda internacional dos ministros vai começar neste domingo, 2, quando os representantes do governo Lula vão desembarcar em Riade, na Arábia Saudita. Até a segunda-feira, 3, os chefes das pastas vão participar de encontros com representantes do governo saudita, empresários e investidores.

Os ministros vão chegar a Pequim, capital chinesa, na terça-feira, 4. O evento principal no país asiático será uma sessão plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), que ocorrerá entre os dias 5 e 6 de junho. O colegiado é presidido pelos vice-presidentes de Brasil e China e discute estratégias para as relações bilaterais entre as nações. O retorno da comitiva brasileira está previsto para 8 de junho.

Haddad vai ao Vaticano

No mesmo período, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vai para o Vaticano defender a taxação dos super-ricos. O embarque de Haddad será na segunda-feira, 3, e o retorno para o Brasil está previsto para a quinta-feira, 6.

Haddad vai participar do workshop “Enfrentar a crise da dívida no Sul Global”, promovido pela Pontifícia Academia de Ciências Sociais, ligada à Santa Sé. No encontro, é previsto que o ministro da Fazenda apresente a bandeira da taxação dos super-ricos. A pauta é defendida pelo governo Lula, que quer levar a discussão para fóruns internacionais.

O Palácio do Planalto espera que o assunto entre também na pauta do G-7, que vai acontecer em Puglia, no sul da Itália, em junho. O Papa Francisco e o presidente Lula são presenças confirmadas no evento que reúne as lideranças das sete maiores economias globais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Em audiência no Senado, especialistas apontam riscos da proposta que "privatiza" as praias brasileiras.

Em audiência pública promovida pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na tarde de segunda-feira (27), especialistas alertaram para riscos ambientais, sociais e patrimoniais da proposta de emenda à Constituição que transfere os terrenos de marinha — terras da União no litoral — para ocupantes particulares, estados e municípios (PEC 3/2022). O debate atendeu a um requerimento (REQ 24/2024) do senador Rogério Carvalho (PT-SE).

A coordenadora-geral do Departamento de Oceano e Gestão Costeira do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marinez Eymael Garcia Scherer, informou que a área de segurança nos terrenos de marinha em outros países costuma ser maior que a adotada no Brasil (33 metros). Ela citou o exemplo de Portugal (50 metros), Suécia (100 a 300 metros), Uruguai (150 a 250 metros) e Argentina (150 metros). A PEC pode significar, na visão de Marinez, um risco de ônus para toda a sociedade e de perdas na qualidade de vida.

Marinez Scherer também alertou que o nível do mar vem subindo nos últimos anos. Esse aumento, ressaltou, avança exatamente sobre a área de segurança e dos terrenos de marinha. Ela disse que essas áreas, que normalmente têm manguezais, restingas e falésias, são consideradas áreas de preservação ambiental permanentes. Segundo Marinez, se houver perdas nessas estruturas naturais, haverá perdas de bem-estar humano e perdas econômicas. Ela citou o exemplo recente do Rio Grande do Sul e disse que as perdas econômicas atingem toda a população.

"Não é à toa que essas áreas são consideradas áreas de conservação permanente. São assim porque são importantes para a segurança humana e para o bem-estar humano", registrou.

A secretária-adjunta da Secretaria de Gestão do Patrimônio da União no Ministério da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos, Carolina Gabas Stuchi, afirmou que a PEC é de interesse de toda a população brasileira. Segundo Carolina Stuchi, o domínio da União sobre a faixa da costa marítima é essencial para a soberania nacional e para o equilíbrio do meio ambiente. Ela ainda disse que, se a PEC fosse aprovada hoje, haveria "um caos administrativo", porque a estimativa é que existam cerca de 3 milhões de imóveis não registrados ocupando essa faixa.

De acordo com Carolina, a proposta extingue a faixa de segurança e permite a transferência do domínio pleno, o que poderia agravar a questão fundiária relacionada a povos tradicionais. Ela acrescentou que outros países estão recomprando as áreas de praia que haviam sido privatizadas tempos atrás. Para a secretária, a PEC ainda pode ser aperfeiçoada. Ela ainda disse que leis mais simples já podem auxiliar a resolver os problemas relacionados aos terrenos de marinha.

"A PEC favorece a ocupação desordenada, ameaçando os ecossistemas, tornando esses terrenos mais vulneráveis a eventos climáticos extremos. A proposta ainda permite a privatização e cercamento das praias, trazendo impacto no turismo e na indústria de pesca", alertou Carolina.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Ana Ilda Nogueira, do movimento das Pescadoras e Pescadores Artesanais, negou que a PEC traga benefícios para a categoria.

Diretor do Departamento de Assuntos do Conselho de Defesa Nacional do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Bruno de Oliveira, opinou de forma contrária à PEC. Ele disse que a mudança pode chocar com princípios de soberania nacional, justiça social e pontos importantes da preservação do meio ambiente. Para Oliveira, eventuais ajustes podem ser feitos por meio de projetos de lei.

Na visão de Ana Ilda Pavão, representante do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais, a PEC é um retrocesso. Ela disse que as leis precisam se atentar à realidade local. Segundo Ana Pavão, o Senado precisa ouvir mais aqueles que são diretamente atingidos pela mudança legislativa. Ela abriu uma bandeira do movimento e disse a PEC "não tem nada a ver" com os pescadores, que já sofrem com o assoreamento e com o desmatamento. Conforme informou Ana Pavão, já há várias áreas alagadas no Maranhão, impedindo a permanência de povos tradicionais.

"O teor dessa PEC, no fundo, é a urbanização das orlas, são os grandes empreendimentos. Quem vai lucrar? Não somos nós. Nós só vamos perder. Essa PEC precisa ser revista. Muito tem se falado aqui, mas se esqueceram de falar da vida", registrou.

De acordo com a gerente técnica da Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP), Ana Paula Franco, todo terminal usa parte do terreno de marinha, com a devida autorização do poder público. Por isso o interesse do setor na PEC. Ela disse que a ATP é desfavorável à proposta, por trazer insegurança jurídica — comprometendo os negócios dos terminais. Ana Paula lembrou que a construção de um porto exige um longo tempo, sua operação demanda muitos investimentos e alertou que essas mudanças legais podem judicializar a questão. As informações são da Agência Senado.

Bolsonaro fala sobre Alexandre de Moraes: "Perseguição sem fim".

"Perseguição sem fim", foi assim que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou a decisão de Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), de negar um recurso em que pedia para que sua ilegibilidade fosse analisada pelo Supremo. O ex-presidente ainda lembrou a multa de R$ 425 mil, também definida em outubro de 2023.

Moraes negou um recurso para que o STF reveja a condenação de Bolsonaro e Braga Netto por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. A decisão é da última sexta-feira (24), mas foi publicada neste domingo (26).

A defesa do ex-presidente e do ex-ministro alega ter sido cerceada e afirma que o julgamento violou o devido processo legal. Moraes considerou que os acusados tiveram amplo direito de defesa e que o recurso não cumpre requisitos básicos para uma ação desse tipo.

Bolsonaro e o seu vice na chapa que disputou a presidência em 2022, Walter Braga Netto, foram condenados por abuso de poder político e econômico nas comemorações do Bicentenário da Independência.

O ministro analisou um pedido dos advogados da chapa para que o caso fosse encaminhado ao STF, o chamado "recurso extraordinário".

Esse tipo de recurso precisa passar por uma análise de admissibilidade no próprio tribunal onde houve a decisão questionada –no caso, o TSE– antes de seguir para a Supremo.

Moraes rejeitou o recurso por questões processuais: o pedido não atendeu aos requisitos previstos na lei para este tipo de recurso. Também apontou que não houve cerceamento do direito de defesa dos dois integrantes da chapa. Ele considerou ainda que a decisão da Corte Eleitoral não violou a Constituição.

"A controvérsia foi decidida com base nas peculiaridades do caso concreto, de modo que alterar a conclusão do acórdão recorrido pressupõe revolvimento do conjunto fático-probatório dos autos, providência que se revela incompatível com o Recurso Extraordinário", afirmou.

A defesa ainda pode recorrer ao próprio STF para tentar prosseguir com o caso.

Em nota, a defesa de Bolsonaro e Braga Netto afirmou que irão apresentar novo recurso. "Respeitamos profundamente a decisão, mas, por não concordarmos com o conteúdo, interporemos o recurso adequado no momento oportuno", disseram os advogados.

Histórico

Em outubro do ano passado, por 5 votos a 2, o TSE aplicou nova inelegibilidade ao ex-presidente Bolsonaro. Também foi condenado o vice na chapa, Braga Netto.

A maior parte dos ministros entendeu que Bolsonaro e Braga Netto cometeram abuso de poder político ao usar as comemorações oficiais do 7 de Setembro de 2022 para fins eleitorais.

Os dois também foram condenados ao pagamento de multas, no valor de R$ 425,6 mil e R$ 212,8 mil, respectivamente.

Reprodução



Bolsonaro e o seu vice na chapa que disputou a presidência em 2022, Walter Braga Netto, foram condenados por abuso de poder político e econômico.

O ex-presidente já tinha sido condenado, em junho de 2023, por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em outra ação, que levou a Corte a declará-lo inelegível por oito anos, até 2030.

A nova inelegibilidade não vai se somar à sanção já aplicada. Ela vale por 8 anos. Neste período, o político do PL e Braga Netto ficam fora das urnas.

Ações

As ações analisadas pela Corte Eleitoral se referem à disputa eleitoral de 2022. O PDT e a então candidata à Presidência, a senadora Soraya Thronicke, autores dos processos, apontaram que os dois teriam cometido abuso de poder político e econômico, além de conduta proibida a agentes públicos nas eleições.

Segundo as acusações, a campanha de Bolsonaro teria usado as comemorações oficiais do evento para garantir vantagem na disputa eleitoral – com discursos, fotos com eleitores e divulgação de propaganda eleitoral.

Advogados do ex-presidente e candidato a vice defenderam que os processos sejam arquivados sem a análise do conteúdo, por questões processuais. Também negaram irregularidades. Alegaram que Bolsonaro compareceu aos eventos na condição de presidente da República e não teve comportamentos eleitorais.

O Ministério Público Eleitoral apresentou parecer pela inelegibilidade do ex-presidente e pela absolvição do vice.

Consequências

O ex-presidente já está fora das próximas eleições pela inelegibilidade aplicada no julgamento que discutiu o caso da reunião com embaixadores. Mas, em tese, por uma questão de dias, poderá concorrer em 2030.

A inelegibilidade decidida nestas ações não se soma à primeira punição.

Mas, uma vez aplicada, é mais uma sanção que a defesa busca derrubar em recursos, para garantir que Bolsonaro volte às urnas. As informações são do jornal O Estado de Minas e do portal de notícias G1.

Derrota de Lula: Congresso mantém veto de Bolsonaro a lei que puniria fake news nas eleições.

O Congresso Nacional manteve nessa terça-feira (28) veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que impediu punir quem espalhar fake news durante as eleições. A decisão dos parlamentares barrou a possibilidade de estipular na lei o crime de "comunicação enganosa em massa", com uma pena de prisão de um a cinco anos e multa.

Com a decisão, deixa de ocorrer a inclusão de uma lista de "crimes contra a democracia" no Código Penal. Os vetos, de 2021, foram analisados somente nessa terça, quase três anos depois. Foram 317 votos de deputados para manter o veto de Bolsonaro, e 139 para derrubá-lo.

A comunicação enganosa em massa era definida pelo texto como "promover ou financiar campanha ou iniciativa para disseminar fatos que sabe inverídicos, e que sejam capazes de comprometer o processo eleitoral".

À época em que rejeitou a criação dos "crimes contra a democracia", Bolsonaro argumentou que o texto não deixava claro o que seria punido – se a conduta de quem gerou a informação ou quem a compartilhou. Segundo ele, tipificar o crime poderia "afastar o eleitor do debate público".

Código Eleitoral

A legislação já pune a disseminação de fake news com objetivo de prejudicar um candidato. O crime existe atualmente na instância eleitoral da Justiça. A proposta vetada tipificaria um novo crime, o de comunicação enganosa em massa, em outra esfera, a penal.

Veja o que a lei eleitoral já diz sobre fake news:

Código Eleitoral: Prevê pena de detenção de dois meses a um ano ou multa para divulgação, durante a campanha ou na propaganda eleitoral, de fake news que prejudiquem partidos ou candidatos. Também estabelece pena de detenção de seis meses a dois anos para quem caluniar candidato e culpá-lo por crime que não cometeu;

Lei com normas para as eleições: Determina multa de até R$ 30 mil quem realizar propaganda falsa na internet – atribuindo a autoria a candidato ou partido. A legislação ainda estabelece como crime a contratação de pessoas para disseminar mensagens e comentários, nas plataformas e redes sociais, com objetivo de ofender e denegrir a imagem de candidato. Neste caso, a pena é de detenção de dois a quatro anos e multa de até R$ 50 mil;

Wilson Dias/Agência Brasil



Com a decisão, deixa de ocorrer a inclusão de uma lista de "crimes contra a democracia" no Código Penal.

Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): Proíbe o uso de conteúdo manipulado para espalhar fake news nas eleições municipais deste ano. Determina que a utilização de deep fake pode causar a cassação do registro ou do mandato, pois configura abuso do poder político.

Para Thiago Bottino, professor da Escola de Direito da FGV, no Rio de Janeiro, se o Congresso tivesse tipificado o crime, mesmo fake news propagadas fora do período eleitoral seriam punidas. Isso porque uma informação falsa, fora do ano eleitoral, pode ter impacto na campanha de um candidato futuramente.

"O dispositivo que nós temos hoje pune esse tipo de comportamento, ele está limitado às fake news que sejam divulgadas durante o período de campanha eleitoral ou por meio da propaganda eleitoral. Então, limita no tempo e limita na forma", afirmou Bottino.

"O crime que tinha sido criado e que não foi aprovado, ele estendia esse tipo de disseminação de notícia falsa pra qualquer momento, porque a gente também não discute só política, não fala só de campanha naquele tempo restrito de alguns meses da campanha eleitoral oficial", emendou. As informações são do portal de notícias G1.

Caso Marielle: Alexandre de Moraes manda a Polícia Federal ouvir o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro que está preso.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que investigadores da Polícia Federal ouçam o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa. Na semana passada, o delegado fez uma "súplica" pelo depoimento ao magistrado. Ele está preso desde o dia 24 de março sob a acusação de ter planejado o homicídio da vereadora Marielle Franco e atuado para proteger os mandantes do crime.

"Senhor delegado, e encaminho-lhe os termos da decisão de cópia anexa para adoção das providências necessárias ao seu cumprimento, no sentido de proceder à oitiva do denunciado Rivaldo Barbosa de Araújo Júnior" no prazo máximo de 5 (cinco) dias, assegurado o direito ao silêncio e a garantia de não autoincriminação, se instado a responder a perguntas cujas respostas possam resultar em seu prejuízo", escreveu Moraes.

Na semana passada, o delegado enviou um bilhete ao ministro no verso de uma intimação, entregue a um oficial de Justiça dentro da Penitenciária Federal de Brasília.

"Ao Exmo. Ministro, por misericórdia, solicito que V.Exa. faça os investigadores me ouvirem, pelo amor de Deus", escreveu Barbosa.

Há cerca de um mês, Barbosa já havia pedido a Moraes para prestar depoimento à Polícia Federal. Na ocasião, em petição ao STF, ele afirmou que ainda não foi ouvido pelos investigadores, mesmo com ordem judicial.

Além do delegado, foram alvos dos mandados de prisão preventiva cumpridos em 24 de março o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Domingos Brazão e seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). No último dia 10, eles foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Todos os envolvidos negam os crimes.

O delegado pediu também ao STF que seja ouvida sua mulher. Para a PF, ela teria utilizado empresas de fachada com o intuito de supostamente lavar dinheiro, atuado como "testa de ferro" de Barbosa.

Os advogados Marcelo Ferreira de Souza e Felipe Dalleprane enviaram a Corte documentos e afirmaram não haver "qualquer lastro probatório ou ao menos indiciário" no sentido de que tenha havido práticas ilícitas na prestação dos serviços realizados pelas empresas de Erika, tampouco que sua evolução patrimonial tenha relação com rendas ilegais.

Disputa imobiliária

Em um acordo de delação premiada firmado com a PF e a Procuradoria-Geral da República, o ex-policial militar Ronnie Lessa relatou que, no segundo trimestre de 2017, Chiquinho, então vereador do Rio, demonstrou "descontrolada reação" à atuação de Marielle

Fernando Frazão/Agência Brasil



Rivaldo Barbosa está preso desde o dia 24 de março sob a acusação de ter planejado o homicídio da vereadora Marielle Franco.

para "apertada votação do projeto de Lei à Câmara número 174/2016".

Com o projeto, ele e o irmão buscariam a regularização de um condomínio inteiro na região de Jacarepaguá, na Zona Oeste da cidade, sem respeitar o critério de área de interesse social, visando obter o título de propriedade para especulação imobiliária.

Nos depoimentos, Lessa ainda relatou que Barbosa foi uma peça-chave para que os homicídios fossem consumados a mando dos Brazão. Ao delegado, caberia garantir uma espécie de imunidade aos envolvidos, ou seja, de alguma forma o inquérito que se sucederia não poderia chegar nos responsáveis pela empreitada criminosa.

Na denúncia apresentada, a PGR afirma que "a ordem para executar os homicídios foi dada por Domingos e Chiquinho" e que os dois defendiam os interesses de milícias "junto às instituições de Estado". Os irmãos também foram denunciados por organização criminosa.

O documento aponta que os irmãos informaram sobre o plano de matar a parlamentar a Rivaldo, que teria usado sua autoridade como chefe de Polícia Civil "para oferecer a garantia necessária aos autores intelectuais do crime de que todos permaneceriam impunes".

"Acrescente-se que Rivaldo ocupava, ao tempo do planejamento do crime, a função de diretor da Divisão de Homicídios, tendo sido empossado, no dia imediatamente anterior às execuções, como chefe de Polícia Civil. Por isso, o seu aval era parte indispensável do plano elaborado pelos irmãos Brazão. Ele detinha o controle dos meios necessários para garantir a impunidade do crime", escreve o vice-procurador-geral da República Hindenburgo Chateubriand Filho, que assina a denúncia. As informações são do jornal O Globo.

À espera do veredicto do julgamento de Donald Trump, Estados Unidos entram em estado de suspense.

Em suas alegações finais, os procuradores do julgamento de Donald Trump sobre pagamentos secretos, em Nova York, disseram nessa terça-feira (28) que o ex-presidente e seus cúmplices trabalharam para o que chamaram de "esforço para subverter a democracia". Na parte de fora do tribunal, apoiadores e opositores do ex-presidente trocaram insultos – entre os críticos estava o ator Robert De Niro, que discutiu com trumpistas.

Nesta quarta-feira, o país irá viver uma fase de intenso suspense: os jurados irão se reunir em uma sala de um fórum em Manhattan, Nova York, para deliberar se devem condenar — ou não — o primeiro réu a ter ocupado o cargo de presidente na história dos EUA.

O primeiro julgamento criminal de um ex-presidente americano entrou em sua fase final nessa terça, após 20 dias de tramitação. Trump é acusado de falsificar registros contábeis para encobrir um pagamento feito à ex-atriz pornô Stormy Daniels, para que ela não tornasse público um caso extraconjugal com ele durante sua primeira campanha à Casa Branca, em 2016. Os dois teriam se relacionado em 2006.

Reprodução



Procuradores dizem que o ex-presidente e seus cúmplices trabalharam para o que chamaram de "esforço para subverter a democracia".

Segundo os procuradores, em 2016, Trump trabalhou com seu ex-advogado Michael Cohen e um ex-editor de tabloide para esconder informações dos eleitores, em um esforço ilegal para influenciar a eleição presidencial. Joshua Steinglass, um assistente do promotor, chamou a iniciativa de "subversão da democracia".

A negociação, segundo o procurador, resultou em uma das contribuições mais valiosas para a campanha de Trump. "Esse esquema, idealizado naquele momento, pode muito bem ter sido o que elegeu Trump", disse Steinglass.

Após as deliberações, o júri terá de declarar o ex-presidente culpado ou inocente. Se não houver um consenso, o julgamento terá de ser realizado novamente. A defesa foi a primeira a falar ontem. O advogado de Trump, Todd Blanche, disse aos jurados que os procuradores não conseguiram provar sua tese. Blanche argumentou que tal conspiração apresentada pela acusação não existiu e os promotores construíram todo o caso em torno de Cohen, a quem se referiu como "o maior mentiroso de todos os tempos".

"Você não pode mandar alguém para a prisão com base nas palavras de Michael Cohen", disse Blanche, alegando que a testemunha, que durante muitos anos foi uma espécie de faz-tudo de Trump, era alguém indigno de confiança. O juiz, mais tarde, repreendeu Blanche pelos comentários.

Para condenar Trump, os jurados devem concluir que o ex-presidente não apenas "causou" os registros comerciais falsos, mas que o fez para ocultar outro um crime. O ex-presidente alega ser inocente e se apresenta como vítima de uma perseguição política. Ele desistiu de depor em juízo.

Pesquisas mostram que o julgamento envolve certo risco eleitoral para ele. Uma sondagem da ABC News e Ipsos, há um ano, mostrou que 52% dos americanos consideravam as acusações significativas. Uma nova pesquisa feita este mês, pelos mesmos grupos, mostrou que um quinto dos apoiadores de Trump disse que reconsideraria seu apoio (16%) ou o retiraria (4%) se ele fosse condenado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O que acontece se Trump for condenado no caso que envolve pagamento a atriz pornô.

Trinta e quatro acusações, 12 jurados, um juiz muitas vezes exasperado e um verdadeiro desfile de testemunhas. Após quase cinco semanas, o julgamento criminal do ex-presidente americano Donald Trump entra na reta final.

Trump é acusado de falsificar registros financeiros empresariais para encobrir um pagamento clandestino feito à ex-atriz pornô Stormy Daniels, pouco antes das eleições de 2016. Ele nega as acusações.

Os argumentos finais da acusação e da defesa começaram a ser apresentados nessa terça-feira (28). Nesta quarta-feira (29), o país irá viver uma fase de intenso suspense: os jurados irão se reunir em uma sala de um fórum em Manhattan, Nova York, para deliberar se devem condenar — ou não — o primeiro réu a ter ocupado o cargo de presidente na história dos EUA.

Mas se for considerado culpado de uma única acusação — este é apenas um de alguns desfechos possíveis —, Trump se tornaria o primeiro ex-presidente dos EUA com uma condenação criminal, e o primeiro candidato de um grande partido a concorrer à Casa Branca como condenado.

– O que acontece se Trump for condenado? Trump responde ao processo em liberdade sob fiança. Se ele for considerado culpado, provavelmente ainda vai ser capaz de deixar o tribunal como um homem livre, até que o juiz Juan Merchan marque uma audiência para anunciar a sentença.

O juiz tem vários fatores a levar em consideração na hora de definir a pena, incluindo a idade de Trump (77 anos), a ausência de antecedentes criminais e possivelmente as violações das ordens de silêncio do tribunal.

A sentença pode envolver o pagamento de multa, liberdade condicional e até mesmo o cumprimento de pena na prisão.

É quase certo que Trump recorreria da decisão caso seja condenado, um processo que poderia levar meses ou até mais. Sua equipe jurídica enfrentaria então a Divisão de Apelações em Manhattan e, possivelmente, o Tribunal de Apelações.

Tudo isso significa que seria altamente improvável que Trump deixasse o tribunal algemado, e a expectativa seria de que ele aguardaria o julgamento do recurso em liberdade sob fiança.

– Quais seriam os fundamentos do recurso? As evidências apresentadas por Stormy Daniels, cuja suposta relação sexual com Trump está no centro do processo, pode ser uma das razões.

"O nível de detalhe fornecido realmente não é necessário para contar a história", avalia Anna Cominsky, professora de direito na New York Law School.

– Trump poderia ir para a prisão? É possível, embora altamente improvável, que Trump cumpra uma pena atrás das grades caso seja condenado.

As 34 acusações que ele enfrenta são todas relacionadas a crimes de classe E em Nova York, a categoria mais baixa para punições no Estado. Cada acusação acarreta uma pena máxima de quatro anos.

Há várias razões pelas quais o juiz Merchan poderia escolher uma punição mais branda, incluindo a idade de Trump, a ausência de antecedentes criminais e o fato das acusações envolverem um crime não violento.



Reprodução

Trump é acusado de falsificar registros financeiros empresariais para encobrir um pagamento clandestino feito à ex-atriz pornô Stormy Daniels.

Também é possível que o juiz pondere a natureza sem precedentes do caso, talvez optando por evitar colocar um ex-presidente e atual candidato atrás das grades.

Existe também uma questão de praticidade. Trump, como todos os ex-presidentes, tem direito à proteção vitalícia do Serviço Secreto. Isso significa que alguns agentes precisariam protegê-lo na prisão.

Mesmo assim, provavelmente, seria extremamente difícil gerenciar um sistema prisional com um ex-presidente como detento. Seria um risco enorme à segurança dele, além de caro mantê-lo seguro.

"Os sistemas prisionais se preocupam com duas coisas: a segurança da instituição e manter os custos baixos", observa Justin Paperny, diretor da empresa de consultoria penitenciária White Collar Advice.

Com Trump, "seria um espetáculo de horrores... nenhum diretor prisional permitiria isso", acrescenta.

– Ele ainda poderia concorrer à presidência? Sim. A Constituição dos EUA estabelece relativamente poucos requisitos de elegibilidade para os candidatos à presidência: eles devem ter pelo menos 35 anos, ser cidadãos americanos "nascidos no país", e morar nos EUA há pelo menos 14 anos. Não há regras que proíbam candidatos com ficha criminal.

Mas uma eventual condenação ainda pode influenciar as eleições presidenciais de novembro. Uma pesquisa da Bloomberg e da Morning Consult, realizada no início deste ano, mostrou que 53% dos eleitores nos principais Estados pêndulo se recusariam a votar no republicano se ele fosse condenado.

Outra pesquisa, realizada pela Universidade Quinnipiac neste mês, revelou que 6% dos eleitores de Trump estariam menos propensos a votar nele — o que pode ser significativo em uma disputa tão acirrada. As informações são da BBC News.

Putin promove expurgos entre a elite militar da Rússia.

Parte da maior reformulação da liderança militar sob o presidente Vladimir Putin desde a invasão da Ucrânia, em 2022, a prisão recente de cinco altos oficiais do Ministério de Defesa russo na esteira de investigações do Serviço Federal de Segurança (FSB) tem sido interpretada como sinal de uma queda de braço entre a agência de inteligência e os militares, em um momento de disputa pelo orçamento do setor e identificação de responsáveis por falhas na condução da guerra.

O expurgo dos militares acusados de corrupção foi promovido sob a bênção do Kremlin, e é apontado como triunfo do FSB, sucessor da KGB soviética, em conquistar o favoritismo do presidente Vladimir Putin – ele mesmo um ex-agente da KGB. Também vem em um momento de orçamento recorde do setor de defesa, de 6,7% do PIB russo, segundo o próprio governo – algo que não se via desde a era soviética.

A devassa no Ministério da Defesa teve início em 23 de abril, com a prisão inesperada do vice-ministro da pasta Timur Ivanov, por suspeita de propina. Ivanov, afilhado político do então ministro Sergei Shoigu, ocupava o cargo desde 2016 e era responsável por grandes projetos de construção militar, como a reconstrução de Mariupol, cidade ucraniana arrasada pela guerra.

A prisão de Ivanov foi, até agora, a mais proeminente na hierarquia do ministério, e acredita-se que tenha preparado o terreno para o desembarque de Shoigu e a subsequente devassa só então promovida pelo FSB – e isso apesar de a corrupção no alto escalão das Forças Armadas não ser novidade nem mesmo para os oficiais do Kremlin e já ter sido apontada até por blogueiros favoráveis à guerra.

Shoigu acabaria destituído do cargo três semanas depois da prisão de Ivanov, após quase 12 anos de serviço. Ele assumiu a chefia do Conselho de Segurança russo depois que Putin foi reconduzido para um quinto mandato.

Em seu lugar, entrou o economista Andrei Belousov, encarregado de reduzir a corrupção no ministério e otimizar a linha de produção industrial de guerra.

Após o anúncio da troca de comando no Ministério da Defesa, vieram outras três prisões, também por suspeita de recebimento de propina: dos tenentes-generais Yuri Kuznetsov, chefe do departamento de pessoal do ministério; Vadim Shamarin, chefe das comunicações do estado-maior; e Vladimir Verteletsky, que comandava uma divisão no departamento de compras.

Além deles, um general crítico ao comando do ministério, Ivan Popov, foi preso na semana passada acusado de desviar mais de 130 milhões de rublos (R$ 7,5 milhões) em materiais comprados pelo ministério. Ele havia sido dispensado do serviço em 2023 por ter, segundo alegou, reclamado da falta de armas e suprimentos na guerra.

A insatisfação com a liderança do ministério também havia levado o mercenário Yevgeny Prigozhin, líder do Grupo Wagner, a organizar um motim em 2023 para exigir a demissão de Shoigu.

As prisões em um curto

Reprodução



O expurgo dos militares é apontado como triunfo do Serviço Federal de Segurança em conquistar o favoritismo do presidente Vladimir Putin.

espaço de tempo foram apontadas pelo jornal The Moscow Times como o início de uma limpa promovida pelo FSB. O Kremlin, porém, nega que haja uma devassa na pasta. Segundo o porta-voz do governo russo Dmitry Peskov, o combate à corrupção "não é uma campanha, é um trabalho constante".

Especialistas que monitoram a situação na Rússia afirmam que a corrupção no país é tanto uma forma de encorajar lealdade quanto um meio de controle. Como explica o especialista em segurança Mark Galeotti em um dos episódios de seu podcast "Às sombras de Moscou" (In Moscow's Shadows), o fato de o Estado ter material comprometedor contra altos oficiais é um trunfo que permite escolher a dedo contra quem eventualmente agir. E com a guerra na Ucrânia impulsionando os gastos de defesa, as oportunidades para corrupção foram igualmente expandidas.

"Sob Sergei Shoigu, o Ministério da Defesa tornou-se fortemente influenciado pela rede pessoal dele", disse ao jornal britânico The Guardian Gleb Irisov, ex-tenente da força aérea russa que deixou a instituição em 2020. "Desde comandantes seniores até funcionários de escalão inferior, as posições-chave foram ocupadas por escolhas de Shoigu – amigos ou amigos de amigos."

Irisov diz ter encontrado com frequência equipamentos de baixa qualidade nas Forças Armadas, incluindo lâmpadas usadas em caças que derretiam em velocidades supersônicas e sistemas de defesa aérea incapazes de derrubar drones modernos – deficiências que ele, em parte, atribui à corrupção na gestão de Shoigu.

Diretor para resiliência democrática no Centro para Análise de Políticas Europeias, Sam Greene disse em entrevista à agência de notícias AP achar improvável que as prisões continuem ou se espalhem para além da Defesa, já que isso poderia levar a uma debandada dos generais e uma onda de acusações, algo que o Kremlin, diante da guerra, quer evitar. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Papa pede desculpa após dizer que já existe "bichice demais" em seminários.

O Papa Francisco pediu desculpas nessa terça-feira (28) pela linguagem utilizada em uma reunião com bispos na semana passada, quando disse que "já existe bichice demais" em seminários.

Reprodução



Segundo a imprensa italiana, o pontífice disse a frase ao pedir para que bispos italianos não aceitem padres abertamente gays.

Segundo a imprensa italiana, o pontífice disse a frase ao pedir para que bispos italianos não aceitem padres abertamente gays.

"O papa nunca teve a intenção de ofender ou de se expressar em termos homofóbicos e estende as suas desculpas àqueles que se sentiram ofendidos pelo uso de um termo que foi denunciado por outros", disse o porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni.

Em comunicado, Bruni afirmou ainda que o papa já disse "diversas vezes que a Igreja Católica está aberta a todos".

Segundo os jornais "La Repubblica" e "Corriere della Sera", em reunião a portas fechadas com bispos italianos, o papa usou a palavra "frociaggine", um termo vulgar italiano que pode ser traduzido aproximadamente como "viadagem" ou "bichice".

O termo é altamente depreciativo em relação à comunidade LGBTQIA+, e, segundo a agência de notícias italiana Ansa, seu uso surpreende os mais de 200 presentes na reunião.

Francisco, de 87 anos, fez declarações e aberturas à comunidade LGBTQIA+ durante os 11 anos de seu papado. Em 2013, ele disse a famosa frase: "Se uma pessoa é gay e busca a Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgar?", disse.

No ano passado, ele permitiu que padres abençoassem casais do mesmo sexo, o que gerou uma forte reação da ala mais conservadora da igreja. As informações são do portal de notícias G1.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

13º DOS SERVIDORES DO RS SERÁ PAGO NA SEXTA-FEIRA.

Os salários dos servidores, aposentados e pensionistas do Poder Executivo estadual serão depositados ao longo desta sexta-feira (31). Já os valores relativos ao auxílio-refeição foram pagos no dia 20 de maio. De acordo com o governo gaúcho, o Tesouro antecipará até 15 de junho o décimo-terceiro salário da categoria, em caráter excepcional, conforme anunciado recentemente.

VÍDEO DETALHA AÇÕES E ALERTA PARA FAKE NEWS NO RS.

O governo federal lançou o vídeo "O Brasil Unido pelo Rio Grande do Sul", no qual detalha algumas das principais ações realizadas em conjunto com Estado e prefeituras em prol de pessoas, animais e infraestruturas. Também alerta para os efeitos nocivos das fake news que prejudicam os esforços em andamento. Procure pelo título em youtube. com.

MAPA ON-LINE PERMITE ACOMPANHAR AS CHEIAS NA CAPITAL.

A prefeitura de Porto Alegre mantém na internet uma plataforma para acompanhamento de informações sobre as enchente, incluindo um mapa que cruza dados obtidos via satélite com medições topográficas oficiais, permitindo ver o deslocamento e o nível da água neste mês em cada região da cidade, dentre outros detalhes. Confira em prefeitura. poa. br.

BALSA DE RIO GRANDE DEVE SER REATIVADA NESTA QUARTA.

Após avaliação das condições de segurança e navegabilidade, a travessia por balsa entre os municípios de Rio Grande e São José do Norte foi liberada pela Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan). A retomada deve se concretizar nesta quarta-feira (29), após várias semanas de suspensão por causa das fortes chuvas no Estado.

GOVERNO GAÚCHO QUER AMPLIAR PARCERIA COM A UFRGS.

O governador Eduardo Leite e seu vice, Gabriel Souza, reuniram-se nesta semana com representantes do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-UFRGS). Na pauta, uma cooperação formal e mais ampla em iniciativas de prevenção e resposta a desastres climáticos – a entidade já presta esse auxílio, de forma voluntária.

SES DIVULGA SERVIÇOS GRATUITOS DE MEDICINA E PSICOLOGIA.

A fim de facilitar o atendimento à população gaúcha com dificuldade em obter atendimento presencial em medicina e psicologia desde o início das enchentes, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) está divulgando uma série de plataformas que oferecem esses serviços de forma on-line e gratuita. Os links podem ser pesquisados no site sosenchentes. rs. gov. br.

HEMOCENTRO DO RS ADOTA AGENDAMENTO ON-LINE.

As doações de sangue para repor os estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3. 722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas por meio de uma nova plataforma on-line: desh. ageenda. com. br. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera.

VACINAÇÃO CONTRA GRIPE TERMINA NESTA SEXTA-FEIRA.

A campanha de vacinação contra a gripe prossegue até esta sexta-feira (31) nos postos de saúde do Rio Grande do Sul. Integram o público-alvo idosos, crianças (6 meses a 6 anos incompletos), gestantes, indígenas, pessoas com comorbidade ou deficiência, trabalhadores da saúde e educação, policiais, militares, caminhoneiros, detentos e funcionários de presídios, dentre outros.

PODER JUDICIÁRIO LEVA ATENDIMENTO A SHOPPING CENTER.

Em caráter emergencial, o Poder Judiciário do Rio Grande do Sul oferece atendimento gratuito à população por meio de um estande no Shopping Praia de Belas, em Porto Alegre, em dias úteis (meio-dia às 18h). No foco da iniciativa estão informações e ajuizamento de processos sobre questões familiares e contratuais para vítimas das enchentes.

PRÊMIO ARI DE ASSESSORIA DE IMPRENSA CHEGA À 4ª EDIÇÃO.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) recebe até o dia 6 de agosto as inscrições para o 4º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa. São três categorias: gestão pública, gestão privada e terceiro setor. Mais informações no site ari. org. br ou presencialmente na sede da entidade: avenida Borges de Medeiros nº 915, Centro Histórico de Porto Alegre.

5º TABELIONATO DE NOTAS CONTINUA EM SEDE PROVISÓRIA.

Ao menos até a próxima sexta-feira (31), os serviços do 5º Tabelionato de Notas de Porto Alegre são prestados em endereço provisório, na rua Mostardeiro nº 841 (bairro Moinhos de Vento). A mudança é motivada pela suspensão do funcionamento da sede da unidade, localizada no Centro Histórico e que foi afetada pelas enchentes deste mês.

LIVRO RESGATA ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA CAPITAL DESDE 1947.

O Núcleo de Pesquisa e Documentação da Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) lançou o livro "Eleições Municipais em Porto Alegre: 1947-2020". Resultado de uma ampla pesquisa documental, a publicação foi produzida em parceria o Memorial da Câmara de Vereadores e pode ser baixada de forma gratuita em linktr. ee/ifchdaufrgs.

MEGA-SENA 2. 730 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 80 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 730 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (28), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, no sábado (1º) acumulou em R$ 80 milhões. Os números sorteados foram: 07 - 24 - 29 - 41 - 46 - 60. As 97 apostas que fizeram a quina vão receber quase R$ 40 mil cada.

NOVA PRESIDENTE DA PETROBRAS DEFENDE POLÍTICAS DE PREÇOS EM VIGOR.

Três dias após tomar posse como presidente da Petrobras, a engenheira Magda Chambriard afirmou estar de acordo com a política de preços adotada pela empresa. Na segunda-feira (27), durante coletiva de imprensa, ela avaliou que a estatal deve cumprir seu papel para que seja preservada a estabilidade do mercado interno.

MINHA CASA, MINHA VIDA AUMENTA VENDAS.

O Programa Minha Casa Minha Vida ajudou significativamente o setor da construção civil para aumentar, em 6%, as vendas de unidades residenciais no primeiro trimestre de 2024. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o total de imóveis vendidos passou de 76. 794 unidades para 81. 376 neste ano. Já o percentual de residências no total comercializado passou de 33,7% em 2023, para 38,59%.

PLANOS DE SAÚDE PROMETEM REVERTER CANCELAMENTO UNILATERAL DE CONTRATOS.

Representantes do setor dos planos de saúde prometeram reverter os recentes cancelamentos unilaterais de contratos relacionados a algumas doenças e transtornos, informou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Entre abril de 2023 e janeiro de 2024, foram registradas mais de 5,4 mil reclamações de cancelamentos unilaterais de planos de saúde no portal do consumidor. gov. br.

GOVERNO LIMITA ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

O Ministério da Educação (MEC) homologou as novas diretrizes curriculares nacionais para cursos de formação de professores. A principal mudança é que o ensino à distância (EAD) só poderá ocupar até 50% da carga horária. Com isso, as faculdades devem oferecer ao menos metade do curso no modo presencial.

GREVE: PROFESSORES DE UNIVERSIDADES SE DIVIDEM SOBRE ACEITAR PROPOSTA.

Em greve há cerca de 50 dias, os professores das universidades e dos institutos técnicos federais se dividiram. A Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior assinou acordo com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Em contrapartida, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior rejeitou a proposta.

PROGRAMA DARÁ APOIO PSICOLÓGICO A PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública oficializou a implementação do projeto de promoção da saúde mental entre profissionais de segurança pública, o Escuta Susp (Sistema Único de Segurança Pública). A proposta da pasta é oferecer, em convênio com universidades públicas, assistência especializada gratuita para policiais federais, militares e civis, bem como para bombeiros, peritos criminais e guardas municipais.

DONO DA HAVAN ALERTA SOBRE GOLPE QUE USA SUA VOZ.

Em meio à mobilização nacional para ajudar o Rio Grande do Sul, oportunistas se aproveitam para tirar vantagem. Em um vídeo, quem fala é o empresário Luciano Hang, dono da Havan, mas as palavras são geradas por inteligência artificial. "Utilizam a minha imagem com inteligência artificial. A voz é minha, mas é tudo falso", diz Hang.

HOMEM MATA A EX-NAMORADA E AMIGO.

Jaiane Lemos de Souza e Everaldo Oliveira Santos foram assassinados no último sábado (25), na zona Sul de Porto Velho (RO). O suspeito de ter cometido o crime é ex-namorado de Jaiane e pai da criança de 1 ano e oito meses que presenciou o assassinato e foi encontrada lado do corpo da mãe.

EX-POLICIAL É CONDENADO POR MORTE DE JOVEM EM 2003.

O ex-policial civil Ricardo José Guimarães foi condenado na noite de segunda-feira (27) a 30 anos de prisão pela morte de Thiago Xavier de Stefani, em maio de 2003, em Ribeirão Preto (SP). Considerado chefe de um grupo de extermínio que atuou na cidade de 1996 a 2004, Guimarães soma, agora, 274 anos de cadeia por nove assassinatos.

BEBÊ É ATINGIDA POR BALA PERDIDA 4 HORAS APÓS NASCER.

Uma recém-nascida foi atingida de raspão na cabeça por uma bala perdida dentro do Hospital Barão de Lucena, na Zona Oeste do Recife. Ela estava internada na ala pediátrica, no quinto andar da unidade de saúde, quando foi baleada, quatro horas após nascer. "A bala estava ao lado da cabeça dela", disse o pai da vítima.

POLÍCIA IDENTIFICA SUSPEITO DE MANDAR MATAR GUITARRISTA DO AFROCIDADE.

O suspeito de mandar matar o guitarrista da banda Afrocidade, Flávio de Oliveira Silva, conhecido como "Fal Silva", foi identificado na segunda-feira (27), pela Polícia Civil. O músico foi espancado até a morte aos 32 anos, na noite da última sexta-feira (24), em Camaçari, cidade da Região Metropolitana de Salvador.

CHEFE DA OTAN INSISTE SOBRE LIBERAR USO DE ARMAS PELA UCRÂNIA.

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Jens Stoltenberg, insistiu na segunda-feira (27) em sua crítica sobre o impedimento para que a Ucrânia use as armas doadas pelos aliados para atacar a Rússia. “A Ucrânia está de mãos atadas por causa das restrições ao uso das armas fornecidas pelo Ocidente”, declarou.

“SISTEMA DE SAÚDE DO HAITI ESTÁ À BEIRA DO COLAPSO”, DIZ ONU.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, alertou sobre o iminente colapso do sistema de saúde haitiano descrevendo como “alarmante que seis em cada 10 hospitais no Haiti mal estejam operacionais. ” A agência diz que a recente escalada da violência na capital, Porto Príncipe, impede o acesso de crianças a suprimentos essenciais de saúde e remédios.

MAIS DE 10 MIL MIGRANTES CHEGARAM PELO MAR AO REINO UNIDO EM 2024.

Mais de 10 mil migrantes chegaram ao Reino Unido após cruzarem o Canal da Mancha desde o início do ano, um recorde em plena campanha para as eleições legislativas de 4 de julho no país. A imigração ilegal é um tema importante na campanha que começou oficialmente na quarta-feira (22), quando o primeiro-ministro conservador Rishi Sunak anunciou a data das eleições.

COVID REVERTEU UMA DÉCADA DE GANHOS NA EXPECTATIVA DE VIDA.

Dados da Organização Mundial da Saúde, OMS, revelaram que entre 2019 e 2021, os primeiros anos da pandemia de Covid-19, a expectativa de vida em todo o mundo caiu 1,8 anos, chegando 71,4 anos, que era o nível em 2012. Os números reforçam a necessidade de os países chegarem a um acordo sobre um tratado pandêmico global para proteger as gerações futuras.

UE APROVA LEI PARA AUMENTAR PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA VERDE.

Governos da UE (União Europeia) aprovaram formalmente na segunda-feira (27) uma nova lei destinada a garantir que o bloco produza 40% de seus painéis solares, turbinas eólicas, bombas de calor e outros equipamentos de tecnologia limpa, além de ajudar o setor europeu a competir com rivais norte-americanos e chineses.

AGÊNCIA EUROPEIA APROVA INSULINA SEMANAL PARA DIABETES.

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) aprovou a primeira insulina semanal do mundo para o tratamento de pacientes adultos com diabetes. A evolução do fármaco possibilita uma redução significativa no número de aplicações necessárias: em um ano, de um mínimo de 365 injeções, passa-se para 52. As informações foram anunciadas pela empresa farmacêutica Novo Nordisk.

TAXISTAS ITALIANOS ANUNCIAM GREVE NACIONAL DE 48 HORAS.

Os taxistas italianos anunciaram na segunda-feira (27) uma greve nacional contra a desregulamentação do setor e a concessão de novas licenças entre os próximos dias 5 e 6 de junho. O sindicato da categoria disse estar “insatisfeito” por não ter sido convocado para uma reunião com o governo italiano, após a recente greve do setor na semana passada.

GOVERNO DA ITÁLIA MIRA PROIBIR PRODUTOS COM “CANNABIS LIGHT”.

O governo da Itália quer proibir o cultivo e a venda de “cannabis light”, como são chamados os suprimentos de cannabis com níveis de THC inferiores a 2%. A medida foi apresentada em forma de emenda a um projeto de lei que reúne um pacote de medidas sobre segurança, atualmente em discussão no colegiado equivalente à CCJ da Câmara dos Deputados.

RECÉM-NASCIDA É ENCONTRADA MORTA DENTRO DE MOCHILA NA ITÁLIA.

Uma menina recém-nascida foi encontrada morta entre as rochas de Villa San Giovanni, na província de Reggio Calabria, perto do cais de desembarque das balsas para a Sicília, no sul da Itália. O corpo da bebê, ainda com o cordão umbilical preso, estava dentro de um saco plástico guardado em uma mochila. A polícia abriu uma investigação para apurar o caso.

MORRE ADVOGADO QUE APRESENTOU PRIMEIRO PROCESSO CONTRA PINOCHET.

O advogado Eduardo Contreras, que apresentou em 1998 a primeira denúncia judicial contra o ex-ditador chileno Augusto Pinochet, faleceu no domingo aos 84 anos, informou o Partido Comunista do Chile, no qual ele militava. “O Partido Comunista expressa seu profundo pesar pela partida física de nosso companheiro”, escreveu o partido político nas redes sociais.

BRUCE SPRINGSTEEN ADIA SHOWS DE TURNÊ POR PROBLEMAS DE SAÚDE.

Bruce Springsteen, 74 anos, adiou o show que faria no sábado, 25, na França. Não é o único adiamento. Por recomendação médica, ele precisou remarcar mais três apresentações da turnê agendada pela Europa. As apresentações canceladas aconteceriam em Praga, na República Tcheca, nessa terça-feira, 28, e em Milão, na Itália, entre os dias 1° e 3 junho.

OSSOS DE MAMUTE DE 40 MIL ANOS SÃO ENCONTRADOS NA ÁUSTRIA.

Um viticultor, ou seja, produtor de uvas, descobriu ossos de mamute com entre 30 mil a 40 mil anos enquanto renovava sua adega em Gobelsburg, no distrito de Krems, na Áustria. Os arqueólogos recuperaram cerca de 300 ossos de pelo menos três desses animais da Idade da Pedra, em uma camada rara e significativa, de acordo com comunicado.

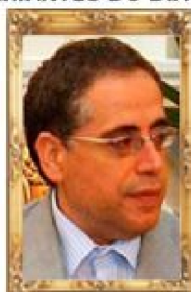
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE MAIO


Desembargador Ricardo Moreira Lins Pastl


Nelson Luiz da Silva

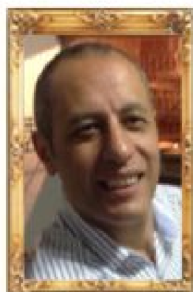

Anna Paula Pinto

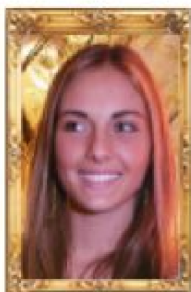

Pedro Filipe Félix Coelho


Raquel Duarte

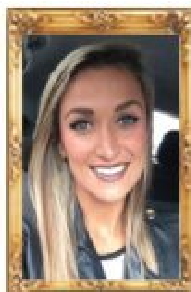

André Jobim de Azevedo


Nize Yolanda Teixeira


Sérgio Manzoni


Giovanna Araújo


Cristiano Fraga

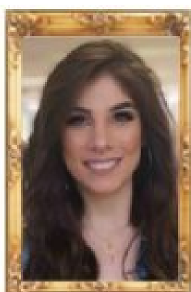

Luize Scherer Baini

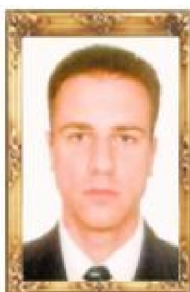

Roberto Sudbrack


Priscilla Ceruti

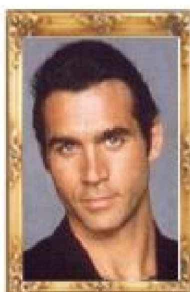

Jaures de Oliveira

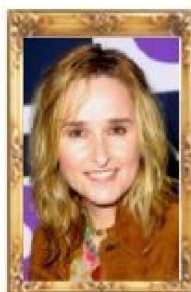

Mauricio Juchem


Júlia Matte

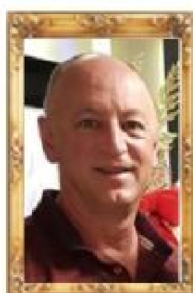

Marco Antônio Paim Schmidt

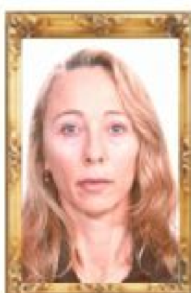

Ligia Floriano de Souza


Adrian Paul


Melissa Etheridge


Cesar Montesano


Fernando José Dal Molin

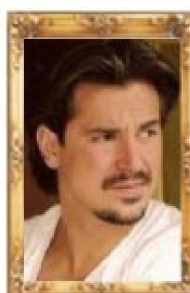

Leonora Postal Waihrich


Gerson Batista


Helen Lins


Rupert Everett

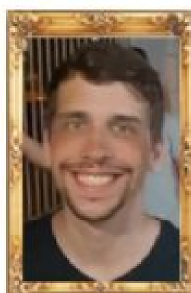

La Toya Jackson


Matthew Porretta


Ana Lúcia Rodrigues


Luciano Devitt


Maria Clair da Rocha Silveira

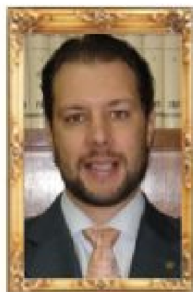

Rodrigo Barth


Rejane Langlois


Adam Rickitt

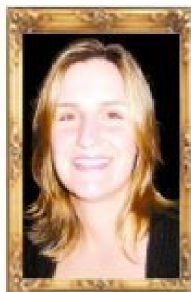

Daniela Gonçalves da Silva

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE MAIO


Luiz Felipe Mallmann de Magalhães

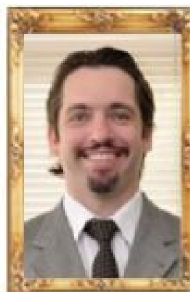

Belatrix Costa Prado

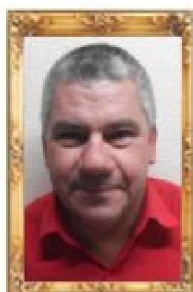

André Ricardo Dallagnol

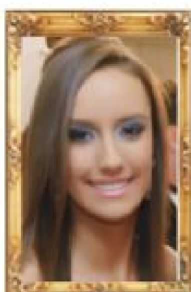

Aline Schenkel

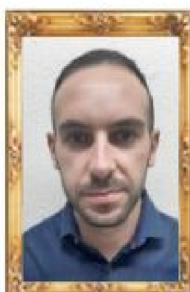

Gilberto Stürmer


Juliana Knust


Leonardo Ruediger de Britto Velho

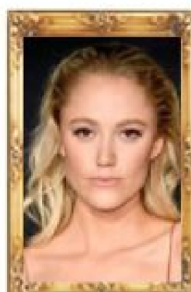

Jorge Damasceno Liscano


Micaella Silveira Nagel

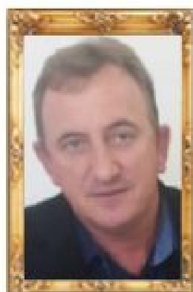

Jean Soares Baptista


Lenira Balbueno Fleck

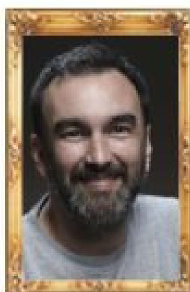
Paulo Tricate


Maika Monroe

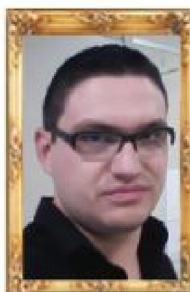

Ivan Figueiredo Mariante


Orlando Thomas


Riley Keough

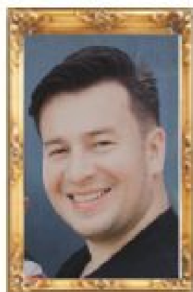

Rafael Bohrer


Vera Fróes

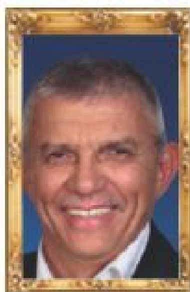

Leonardo Leal

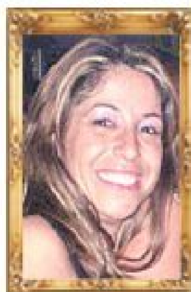

Laverne Cox


Carlos Alberto Thomaz


Allan Elly


Zulay Henao


Francisco De Assis Cavalcante Nogueira


Ana Paula Pelis


Marcelo Sberse Oliveira


Paula Dias


Ricardo Soletti

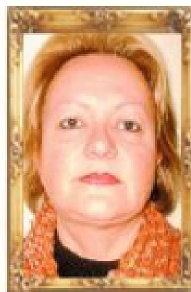

Débora Bloch


Blake Foster


Nick Mancuso


Gretchen


Marco Formoso


Tânia Maria Leal


Waldo Dias

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

NUNES DISPARA NO 2º TURNO: 48,1% A 35,9% DE BOULOS

Levantamento Paraná Pesquisas em São Paulo, divulgado nesta quarta-feira (29), aponta que Ricardo Nunes (MDB) é o favorito dos paulistanos para a eleição deste ano. O atual prefeito de São Paulo lidera todos os cenários da pesquisa, seguido por Guilherme Boulos (Psol), que domina o segundo lugar. Se a eventual disputa de segundo turno entre os dois fosse hoje, Nunes teria 48,1%, seu melhor resultado desde fevereiro, e Boulos 35,9%, o pior resultado do deputado ex-MST, aliado de Lula (PT).

Abriu
Em fevereiro, o Paraná Pesquisas previa Nunes com 43,3% e Boulos com 39,6%, tecnicamente empatados na margem de erro de 2,6%.

Meio
No cenário com todos os pré-candidatos, Nunes tem 28,2%, Boulos 24,2%, José Luiz Datena (PSDB), 12,1 % e Tabata Amaral (PSB), 9,1%.

Atrás
Pablo Marçal (PRTB) teria 5,1%, Kim Kataguiri (União), 3,4%, a candidata do Novo, Marina Helena, 3,2%. Os demais não atingiram 1%.

Dados
A pesquisa está registrada sob n.º SP-05645/2024 para o cargo de Prefeito; a margem de erro é de 2,6% para mais ou menos.

Congresso irá vetar censura seja qual for o pretexto
A decisão do Congresso de manter veto do ex-presidente Jair Bolsonaro, de 2021, na prática preserva o exercício à livre expressão, inclusive nas redes sociais. Assim, o Congresso descartou regra de inspiração fascista que previa até 5 anos de prisão para quem difundisse supostas “notícias falsas”. Um órgão do governo atuaria como um “tribunal da verdade” para determinar o que seria falso. A votação desta terça (28) mostrou que o Congresso não deverá a aprovar qualquer regra que implique censura.

Aqui, não, espertalhão
O “PL da Censura” está empacado desde 2022, quando a Câmara barrou a “urgência. Até hoje não há consenso dos líderes para ser pautado.

Brasil não aceita censura
A Câmara tem se recusado a legislar sobre censura, e não deixa andar o a iniciativa de Orlando Silva (SP), filiado ao PCdoB, partido stalinista.

Vozes da tirania
Deputados acham que não pode ser boa coisa proposta de um deputado cujo partido idolatra tiranos como Josef Stalin e o albanês Enver Hoxha.

Tá feia a coisa
Mais um levantamento do Paraná Pesquisas aponta que está feia a coisa para Lula em municípios de São Paulo. Em Campinas, a aprovação de Lula (41,8%) como poeira do governador Tarcísio de Freitas (64,3%).

Fazendo história
Foi um dia histórico de reafirmação do Congresso a derrubada de vetos de Lula, como saidinha de presos, e a manutenção do veto do antecessor Jair Bolsonaro que impede a volta da censura ao País.

Aqui me tens de regresso
Ao explicar a orientação pela manutenção do veto presidencial que barra criar o “crime de fake News”, com pena de prisão, o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) lembrou: “do contrário, o primeiro preso seria Lula”.

Clima no Congresso
Os gritos de “Lula, ladrão, seu lugar é na prisão” quase sufocaram o anúncio de Rodrigo Pacheco do resultado que manteve o veto do então presidente Bolsonaro à criação do “crime de fake news”.

Derrota bombando
A “peia” que o governo Lula tomou no Congresso, nesta terça (28), como definiu a deputada Bia Kicis (PL-DF), colocou o termo “derrota” como um dos assuntos mais comentado no X, antigo Twitter.

Lula tomou um grito
O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), disse que a derrubada dos vetos de Lula “foi um grito” ao governo Lula. “Derrubar lei do Congresso é um tapa na cara da sociedade”, que ontem reagiu.

No telhado
Anúncio de suspensão de cancelamento unilateral e até criminoso dos planos de saúde por parte das operadoras levantou suspeitas na Câmara. Parlamentares já desconfiam que a CPI subiu no telhado.

Bolsonaro 2026
Questionada sobre eventual candidatura pelo Diário do Poder, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro disse que já tem candidato para as eleições de 2026: Jair Bolsonaro. “Ele será o nosso candidato”, declarou.

Pensando bem...
...agora só falta o tapetão para derrubar veto.

PODER SEM PUDOR

Não vale o escrito
O deputado estadual paulista Francisco Franco era da escola de Fernando Henrique “Esqueça o que escrevi” Cardoso. Franco presidia a Assembleia Legislativa (Alesp) quando anunciou ser contrário a um projeto do Executivo. Procurado pelo líder do governo, foi seco: “Sou um homem de palavra. Eu falei, não volto atrás.” O líder mostrou a Franco um documento que ele mesmo assinara, dias antes, apoiando o projeto do governo. O deputado não se abalou: “Eu assinei, mas não falei. Só vale o que eu falo.”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

VERBAS PARA O SUL

O valor empenhado pelo Governo anterior para prevenção de riscos em 2023, para todo o País, foi de apenas R$ 27 milhões no Ministério das Cidades – antes da PEC da Transição, que mexeu no montante previsto. O valor foi insuficiente até mesmo para manter as obras em execução, segundo a pasta. Neste ano, o orçamento alocado para obras de prevenção a desastres passou para R$ 636 milhões. A Pasta também recebeu mais de 800 propostas no PAC para drenagem urbana (R$ 40 bilhões), sendo 57 propostas do Rio Grande do Sul, no total de R$ 2,2 bilhões. Para atender as pessoas afetadas pela situação no Estado, o MCID agiliza a análise das propostas. Outros investimentos para o Sul foram executados para saneamento (R$ 23,8 milhões), contenção de encostas (R$ 151 milhões) e reconstrução de habitações (R$ 45 milhões).

Consultores

Um conhecido pré-candidato a prefeito do Rio de Janeiro não quer correr risco com adversários armados de eventuais documentos comprometedores. Antecipou-se e contratou a bom preço dois experts em investigação junto ao Ministério Público para levantarem dossiês contra defeitos de eventuais adversários.

Turbinado

O general Luna e Silva, ex-diretor da Usina de Itaipu no Governo Jair Bolsonaro, filiou-se ao PL e será candidato a prefeito de Foz do Iguaçu. Ele deve disputar a eleição contra um candidato apoiado (discretamente, claro) pela atual gestão petista da binacional. Foz não é mais só conhecida por Itaipu e Cataratas. Tornou-se um pólo de eventos, atrativos de entretenimento internacional (parques e museus) e de condomínios de luxo.

Afago do Barba

Numa rodinha de próceres políticos e vários ex-ministros na Marcha dos Prefeitos, semana passada, o presidente Lula da Silva foi direto a um deles. Cumprimentou seu ex-líder na Câmara Ricardo Barros. "Apareça!". A palavra foi suficiente para Barros ser tietado o restante do evento pelos alcaides que não têm acesso ao Palácio como ele.

Caso Faro

Rafael Gianesini, um dos CEO da Cidadania4u, maior empresa de obtenção de cidadania europeia da América Latina, explica que o caso envolvendo o apresentador Rodrigo Faro – citado pela polícia italiana na investigação de compra de passaportes – é da clássica "fraude de residência". O especialista reforça que é importante fazer o processo com empresas conhecidas. Faro se disse vítima do esquema e contratou defesa.

Apareça, PM

A Parada LGBT de Samambaia, satélite do DF, no último domingo, reuniu 500 pessoas, menos a força policial. Apesar de acionada para controlar o trânsito previamente, segundo os organizadores, as viaturas não apareceram. Não houve conflitos com motoristas, mas a turma teve de dar um jeito de controlar o tráfego.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

POSSE DA NOVA DIREÇÃO DA FAMURS MARCA COMPROMISSO PARA RECUPERAÇÃO DO ESTADO, SUPERANDO DIFERENÇAS POLÍTICAS



FLAVIO PEREIRA

”Se Grêmio e Inter se juntaram, não seremos nós que temos o direito de colocar qualquer diferença que tenhamos, acima da comunidade”, afirmou ontem o governador Eduardo Leite ao falar para prefeitos reunidos na posse do novo presidente da Federação das Associação dos Municípios do Estado, Marcelo Arruda, prefeito de Barra do Rio Azul. O evento transformou-se em um momento de unidade e compromisso com a reconstrução do estado, por diferentes autoridades, independente de cor partidária.

Governador projeta perda de R$ 11 bilhões na arrecadação

Eduardo Leite agradeceu as medidas já tomadas pelo Governo Federal, mas frisou para os ministros presentes - Paulo Pimenta, Valdez de Goes e Jader Barbalho Filho - que o momento exigirá ainda mais medidas de apoio. Lembrou que ”no ano passado, o Rio Grande do Sul gerou para a União, 108 bilhões em arrecadação. Se pegarmos transferências obrigatórias e benefícios diversos, chegaremos ao montante de 45 bilhões que retornaram ao estado”. O governador explicou que ”a gente entende o princípio da solidariedade. Mas neste momento, é este estado que precisa do apoio e dos recursos da União.” Ele projeta um quadro preocupante, como resultado desta catástrofe, com previsão da queda de arrecadação: ”temos recebido apoio, mas precisamos de mais recursos: a previsão é perdermos 11 bilhões de ICMS. Destes, quase 3 bilhões serão perdas dos municípios. Somente para junho, a projeção é de uma queda de 60% da arrecadação”, afirmou. Eduardo Leite sugeriu união de esforços e defendeu que o ministro Paulo Pimenta seja ”o grande embaixador do Rio Grande do Sul junto ao Governo Federal. Este estado vai ser exemplo de recuperação, pelo esforço de todos, mas para isso, é preciso que sejam deixados de lado vaidades e desavenças”.

Paulo Ziulkoski: "responsabilidade dos prefeitos será enorme"

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski, lembrou ontem que ”tudo que acontece hoje e o que precisará ser feito depois da enchente, lá na ponta, caberá ao prefeito fazer, mesmo com apoio do estado e da União. É o prefeito que terá de resolver junto à sua comunidade”. Segundo o dirigente da CNM, ”hoje os prefeitos gaúchos são responsáveis por cerca e 800 mil quilômetros de estradas vicinais, a maioria delas destruídas ou afetadas por enchentes. Temos hoje 9.500 casas destruídas no estado e milhares de outras condenadas, e isso precisará ser resolvido”, frisou. Lembrou que ”o Governo Federal tem anunciado algumas medidas importantes, como a redução de 20% para 8% das contribuições previdenciárias. Mas frisou que será preciso avançar mais, ”porque hoje, os municípios têm dividas de R$ 2,2 bilhões no gerenciamento da previdência e 4 bilhões de precatórios, dentre outras que precisam ser resolvidas.” Para Ziulkoski, será preciso um esforço de união do Governo Federal com estados e prefeituras para a busca de soluções urgentes.

Marco Peixoto: "Tribunal de Contas vai orientar prefeitos"

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Marco Peixoto, garantiu ontem aos prefeitos reunidos na sede da Famurs, que ”não haverá punição para os gestores que seguirem a cartilha do tribunal”. Referia-se à cartilha elaborada pelo TCE, para orientar os prefeitos quanto a procedimentos administrativos durante a gestão desta catástrofe. Marco Peixoto prometeu ainda que até a segunda quinzena de junho, o tribunal vai regular o procedimento dos municípios em relação aos gastos com a gestão terceirizada da saúde, que tem trazido problemas na prestação de contas. Lembrou que ”perante o TCE só vemos uma figura, que é a do prefeito” e a ”orientação é orientar e não punir”. Peixoto propôs que ”chegou a hora de nos abraçarmos todos como se fôssemos uma grande família para superarmos esta crise”.

Ministro da Integração diz que já aprovou 431 projetos para o RS

O Ministro Valdez de Goés, que tem permanecido no estado por mais de 20 dias desde o inicio do mês, anunciou que o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, ao qual está subordinado a Defesa Civil, já aprovou 431 projetos de trabalho de prefeituras e do governo gaúcho. Sugeriu que as prefeituras acelerem seus projetos para facilitar a rápida análise do Governo Federal para a liberação de recursos.

Ministro das Cidades: "está na hora do Brasil ajudar o Rio Grande do Sul".

Ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho disse já ter conversado individualmente com 54 prefeitos gaúchos, ”e cada município tem peculiaridades que precisarão ser levadas em conta a avaliação das suas necessidades”. Segundo ele, até agora apenas 66 municípios responderam ao questionário com dados sobre casas destruídas ou condenadas. Para o ministro, ”é importante que estas respostas sejam enviadas para elaborarmos o cronograma de liberação dos recursos”. Jader Barbalho Filho disse que ”reconhecemos que o Rio Grande do Sul já ajudou muito o Brasil e agora está na hora do Brasil ajudar o Rio Grande do Sul”.

Paulo Pimenta: "Jamais fiz distinção entre prefeitos".

O ministro Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta prometeu ontem aos prefeitos reunir os esforços do governo federal para dar apoio a todos, afirmando que ”jamais fiz qualquer distinção entre prefeitos. Atendo a todos”. Pimenta prometeu ”minha absoluta lealdade dedicação para que prefeitos e o governador possam encontrar total apoio do governo federal”. Ele anunciou que o ministro Rui Costa, Chefe da Casa Civil da presidência da República estará hoje no Rio Grande do Sul para reforçar o compromisso do Governo Federal com o estado.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Explicações na Câmara
A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou nesta terça-feira um convite para o ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, comparecer ao colegiado. O líder ministerial deve ser questionado sobre o pedido de investigação à PF sobre a divulgação de fake news relacionadas às ações emergenciais no território gaúcho.

Prejuízo elétrico
Um cálculo preliminar do Ministério de Minas e Energia aponta que o RS atingiu a marca de R$1,1 bilhão em prejuízos na rede de energia elétrica após as inundações. O montante inclui o custo para a restauração de minas de média-baixa tensão, linhas de alta tensão e áreas de geração de energia, além de pontos de distribuição.

Visita agendada
A Comissão Externa do Senado para acompanhar a tragédia climática no RS visitará o estado pela segunda vez no próximo dia 13 de junho. O grupo parlamentar deve realizar uma diligência na região do Vale do Taquari, a qual esteve entre as principais impactadas pela catástrofe climática no estado.

Medidas prioritárias
Após a primeira diligência no RS, na última semana, os senadores da Comissão Externa que acompanha a situação no estado elencaram sete projetos prioritários para a reconstrução do território gaúcho. A lista inclui, entre outros itens, a concessão de auxílios financeiros e a criação de novas políticas nacionais.

Reconhecimento de calamidade
O deputado Alceu Moreira (MDB-RS) apresentou uma emenda nesta terça-feira para que 33 municípios gaúchos em situação de emergência tenham reconhecimento de calamidade. O parlamentar afirma que a modificação permitirá que as comunidades em questão tenham acesso a recursos emergenciais, auxílios e benefícios sociais.

Oposição ampliada
A Comissão de Agricultura da Câmara elegeu nesta terça-feira o deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) como presidente do colegiado. A ascensão ao cargo deve ampliar a pressão do grupo contra o governo, uma vez que o parlamentar ocupa a vice-liderança da oposição na Casa.

Dedetização na Casa
A Câmara dos Deputados abriu um processo licitatório para a contratação de uma empresa especializada no extermínio de pragas urbanas, para aplicações de produtos nas áreas administrativas da Casa. Um total de R$97,69 mil deve ser investido no processo, de modo a acabar com as infestações de ratos e baratas nas dependências do local.

Apoio papal
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve buscar apoio do Papa Francisco para convencer líderes mundiais a se juntar ao Brasil nas tratativas de uma proposta global de taxação dos super-ricos. O chefe ministerial discutirá a questão durante uma viagem ao Vaticano na próxima semana, onde participará do workshop ”Enfrentando a crise da dívida no Sul Global”.

Trabalho continuado
A ministra Cármen Lúcia deve dar continuidade ao posicionamento rigoroso sobre fake news adotado pelo ministro Alexandre de Moraes à frente do Tribunal Superior Eleitoral. A magistrada assume o comando da Corte na próxima semana, em meio a expectativas de que o tribunal mantenha o atual consenso sobre votações relacionadas à temática.

Diretrizes alternativas
Deputados da bancada da bala estão articulando um projeto de decreto legislativo para contrapor a portaria de diretrizes do Ministério da Justiça sobre as câmeras corporais para polícias. Os parlamentares questionam os critérios adotados pela pasta federal e defendem que o assunto seja amplamente discutido no Legislativo.

Contratação de engenheiros
O governo gaúcho publicou nesta terça-feira três credenciamentos eletrônicos para contratação de serviços técnicos de engenharia. Os editais visam alcançar profissionais e empresas para avaliação de pontes, imóveis, estradas e outras estruturas necessárias para a reconstrução do RS.

Auxílio Reconstrução
A prefeitura de Porto Alegre encaminhou nesta terça-feira o primeiro lote com informações de 24,5 mil famílias para o pagamento do Auxílio Reconstrução, do governo federal. O envio ocorre em meio à pressão da oposição do governo Melo, que vinha cobrando o Executivo municipal pela demora no repasse dos dados à Brasília.

Omissão de socorro
O “atraso” no envio de informações de Porto Alegre para o Auxílio Reconstrução resultou em uma ação na Justiça contra o prefeito Sebastião Melo, de autoria da deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL) e do seu correligionário na Capital, vereador Roberto Robaina. Os parlamentares pedem que o chefe do Executivo municipal seja investigado por “omissão de socorro e improbidade administrativa”, em função da demora no encaminhamento dos dados.

Atenção ao Sarandi
O vereador Cláudio Conceição (União) cobrou providências urgentes no plenário da Câmara de Porto Alegre para auxiliar os moradores impactados pelas enchentes no bairro Sarandi. O parlamentar questiona por que as áreas de grandes empresas estão sendo drenadas, enquanto a parte residencial da região está alagada.

Política habitacional
A Comissão de Urbanização da Câmara de Porto Alegre se reuniu virtualmente nesta terça-feira para dialogar sobre a cidade provisória e a política habitacional proposta pelo município após as enchentes. O presidente do colegiado, vereador Giovani Culau e Coletivo (PCdoB), defende a construção de abrigos descentralizados, para que as pessoas sejam abrigadas nas suas regiões de origem.

Retorno do Mercado
A Associação do Comércio do Mercado Público Central de Porto Alegre prevê que as primeiras lojas do local devem retornar às atividades na primeira metade de junho. O prédio histórico retomou nesta terça-feira um mutirão de limpeza nas áreas comuns atingidas pelas inundações, o qual havia sido iniciado na última semana, mas interrompido em função de novos alagamentos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Bem-estar animal

O deputado Zé Nunes (PT) participou nesta terça-feira de uma reunião virtual com representantes do Conselho Regional de Medicina Veterinária e das pastas estadual e federal do Meio Ambiente sobre o futuro dos animais recolhidos para os abrigos nas cidades gaúchas após as inundações. Acompanhado de entidades ligadas à causa animal, o parlamentar esteve dialogando sobre tratativas do Poder Público relacionadas aos quase 13 mil cães e gatos resgatados ao longo do mês de maio. Durante a reunião, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente se comprometeu a avançar com um plano urgente, de modo a viabilizar um destino adequado para todos os pets abrigados. "Nos colocamos à disposição e vamos acompanhar de perto para garantir que, assim como as pessoas, os animais também estejam contemplados na reconstrução do nosso RS", afirma Zé.

Anistia solicitada

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha, Elton Weber (PSB), entregou nesta terça-feira ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, uma solicitação de anistia ou rebate para empréstimos e financiamentos do setor agropecuário do RS, impactado pela crise climática. O pedido inclui custeios e investimentos com vencimento entre maio de 2024 e dezembro de 2025, vinculados aos produtores atingidos pelas enchentes em municípios com calamidade ou emergência decretados. "A reconstrução do Estado depende e muito da sobrevivência e recuperação dos nossos agricultores, agroindústrias e cooperativas", destaca Weber.

Bloqueio preocupante

O deputado Carlos Búrigo (MDB) articulou uma reunião nesta semana entre prefeitos da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste com representantes do Executivo estadual, para tratar de questões relacionadas às estradas na Serra Gaúcha. Ao lado das lideranças municipais, o parlamentar solicitou atenção ao vice-governador Gabriel Souza sobre o bloqueio total da BR-470, entre Bento Gonçalves e Veranópolis, o qual afirma que tem impactado no transporte da produção do Nordeste do estado e no deslocamento de pacientes e estudantes. "A recuperação da BR-470 vai levar tempo, o custo orçado é de R$500 milhões, e precisamos de alternativas mais rápidas", defende Búrigo.

Crítica à importação

Contrário ao anúncio do governo federal sobre a importação de arroz do exterior para atender a demanda interna, o deputado Marcus Vinícius (PP) cobrou providências do Ministério da Agricultura sobre o assunto. O parlamentar afirma que a medida ignora aspectos cruciais da realidade atual da produção e distribuição do cereal, e pontua que, segundo o IRGA, 84,2% da safra gaúcha havia sido colhida antes das enchentes. "A alegação de desabastecimento não se sustenta quando analisamos os números concretos da produção. A importação do arroz está sendo feita sem base técnica, números e dados oficiais das entidades do setor", afirma Marcus.

Apoio governamental

O deputado Joel Wilhelm (PP) aproveitou a visita do vice-presidente Geraldo Alckmin ao RS nesta semana para solicitar apoio imediato do governo ao setor coureiro-calçadista do estado. O parlamentar pediu também atenção do Planalto ao reconhecimento de calamidade a todos os municípios gaúchos classificados desta forma pelo Executivo estadual. "O governo federal precisa ser ágil em socorrer as empresas calçadistas. Muitas famílias perderam tudo na nossa região. Não podem agora perder o emprego", defende Joel.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (24)

Meu amigo Márcio Thomaz Bastos...

No início do verão de 2007/8, cheguei em minha casa no Arpoador em Xangri-lá, para desfrutar alguns dias de férias e me dei conta que não tinha levado nenhum livro. No dia seguinte fui até o centro de Capão da Canoa, numa Livraria, e comprei um livro de autoria de um famoso advogado paulista e que fora homem público proeminente de nome Márcio Thomaz Bastos. O livro era o "Código da Vida" há pouco editado. Confesso que pouco sabia do autor e nada mesmo do livro, mas ainda assim influenciado pelo título, similar ao "O Código Da Vinci", de Dan Brown, me levaram a comprá-lo. Pois meu caro, nada menos que espetacular na forma e conteúdo. Enquanto narrava a história de um desastroso desenlace matrimonial com ares de FBI, CIA, KGB, Mosad, MI 6 ou a francesa DGSE, ele ia contando sua própria vida pessoal e profissional e, simultaneamente, a política nacional e como foi que entrou nela e nos cargos que ocupou inclusive o de Ministro da Justiça. O livro, de agradabilíssima leitura, absorveu-me de tal forma que não parava de lê-lo e o devorei.

Encantado e sem dar trégua nas tentativas, consegui o celular dele e liguei. Identifiquei-me como colega advogado e fui por ele muito bem tratado e recebido e muito conversamos sobre a nossa política e sobre casos criminais de repercussão nacional. Sabendo que eu havia sido amigo e convivido por muitos anos com o cavalheiro, culto e educado, embora intrigante Dr. Leopoldo Heitor de Andrade Mendes – conhecido como o Advogado do Diabo (que era meu concunhado) – trocamos inúmeras considerações sobre o caso em que Leopoldo Heitor esteve envolvido, do Tenente Bandeira, conhecido como o "crime de Sacopã" no qual se envolveu até o conhecido e misterioso Deputado Federal Tenório Cavalcanti que portava sob uma capa preta que usava sempre, uma metralhadora INA calibre .45. Falamos longamente sobre o misterioso e também, até hoje insolúvel caso do desaparecimento da socialite Dana de Teffé que, se sumida nunca se soube pra onde e se morta nunca se achou o corpo, então viúva do diplomata Manuel de Teffé, filho de um Barão e neto de um Conde, ocasião em que trocamos ideias sobre os diversos aspectos jurídicos palpitantes em qualquer um dos dois casos. Acabamos ficando conhecidos e amigos e, depois disso, falávamos, conversas sempre muito cheias de considerações no exercício da profissão de advogado especialmente os criminalistas e sobre os exuberantes caminhos do Direto Penal desde a aurora da humanidade e da história e os ditos e escritos dos grandes autores. E cada vez mais admirava sua postura e seus profundos conhecimentos jurídicos que o levaram a ter um muito famoso Escritório de Advocacia com destaque para a área criminalista, e ter sido eleito Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e ao honroso cargo de Ministro da Justiça. Dr. Márcio Thomaz Bastos nascido em 1935, morreu aos 79 anos de idade em 2014, deixando uma grande e respeitável história e um singular exemplo de ética e honradez na profissão. Seu livro "Código da Vida" é uma dessas leituras ilustrativas, fluentes e cultas. Diria mesmo que todo advogado deveria um dia lê-la. Só depois de sua morte foi que consultando o 'professor' Google, fiquei bem ciente da enorme importância que exerceu o Dr. Bastos em nosso governo em benefício de nosso país...

Recomendo com ênfase a leitura desse livro, para advogados ou não. Nunca, até então, tinha lido uma obra que juntasse de forma tão natural, leve, sequencial e harmoniosa tão diferentes abordagens.

(Luiz Carlos Sanfelice – advogado – auditor - lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

O DIREITO DO TRABALHO E SEU ENFRENTAMENTO FRENTE ÀS QUESTÕES DE CALAMIDADE PÚBLICA



PAULO KLUMP

Nosso Estado sofreu a maior enchente da sua história, cidades dizimadas pelas águas que não deram trégua, levando tudo o que encontravam pela frente e atingindo níveis nunca vistos. Dos 497 municípios existentes no Rio Grande do Sul, 468 sofreram os impactos das enchentes, 94,17% do total. Atingiram em torno de 2.342.460 habitantes, podendo ainda ter mais repercussões diante das variações climáticas que ainda ocorrem.

Empresas sofreram impactos alarmantes, muitas com perdas de mercado, outras com perdas totais ou parciais em sua estrutura patrimonial, comprometendo, inclusive, a sua própria existência. Trabalhadores que dependem dos seus empregos e que, por forças da natureza, também perderam tudo ou ficaram ilhados sem poder comparecer aos seus postos de trabalho.

Este é um momento importantíssimo no qual empresas e empregados precisam se unir para diminuir os reflexos da calamidade. Empresas devem ser parceiras de seus colaboradores e procurar ir além das leis trabalhistas a fim de garantir aos seus empregados o amparo e o acolhimento neste momento de reconstrução.

O Governo Federal também é peça-chave neste momento e realizou algumas medidas para apoio da reconstrução e retomadas das atividades, entre algumas delas, uma voltada às pequenas e micros empresas, com a prorrogação de pagamentos de parcelamentos: todos que venciam no final de abril, maio e junho, foram prorrogados para final de julho, agosto e setembro.

Ocorreu também mudanças no pagamento do FGTS dos empregados, que venciam em 20 de maio, sendo prorrogados para o final de agosto e, o FGTS, que vence em 20 de junho, teve também sua prorrogação para o final de setembro. Empresas do Simples Nacional, pagamento que venciam maio e junho, passaram para junho e julho.

Aos trabalhadores, o pagamento do Bolsa Família para os beneficiários do programa que vivem nas regiões atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Importante destacar que não há exigência de apresentação do cartão ou de documentação, bastando somente a emissão pela gestão municipal da Declaração Especial de pagamento.

Além disso, foi liberado da conta do FGTS o saque calamidade, que libera o valor de R$ 6.220,00. Caso o trabalhador possua valores superiores a limite, receberá somente os R$ 6.220,00 e, caso tenha valor menor, receberá o que estiver disponível em sua conta de FGTS, saques realizados por meio do aplicativo da Caixa Econômica Federal. Desde que respeitado o período de 12 meses entre um saque e outro.

Foi autorizada uma pausa no Financiamento Habitacional de imóveis financiados pela Caixa Econômica Federal, possibilidade de pausar os pagamentos de financiamento habitacional por até três meses, mediante solicitação via site ou app da Caixa. Caso existam prestações em atraso, há a chance de incorporar esses valores ao saldo devedor, facilitando a recuperação financeira do mutuário.

A antecipação do benefício previdenciário (INSS) e a antecipação dos Benefícios de Prestação Continuada (BPC) podem ser solicitadas no banco onde os segurados recebem o pagamento

Foi criado o Auxílio Reconstrução, sendo fundamental para as pessoas que ficaram desalojadas ou desabrigadas no Estado. Todavia, para ter o seu direito garantido, o município deve enviar ao Governo Federal os dados de cada família, informando seus membros e o endereço completo. Haverá ainda subsídio aos cidadãos para a compra de materiais de construção destinados à reforma, ampliação ou conclusão de unidades habitacionais afetadas por desastres.

Também foi alterada a data de entrega da Declaração de Imposto de Renda, passando para 31 de agosto de 2024.

Além destas e de outras medidas que virão, alguns cuidados devem ser observados pelas empresas tratando-se de estado de calamidade.

Primeiramente, caso o empregado não compareça ao trabalho, deve se evitar o uso de mensagens ameaçadoras, com previsão de punições, advertências, redução de salário, demissão e pressão psicológica.

O contato deve ser feito com cordialidade, empatia, buscando entender a situação enfrentada, dando o suporte necessário para o momento que o empregado está enfrentando.

Caso o empregador passe a exigir que este empregado compareça ao trabalho, poderá ter sérios problemas, entre eles a denúncia no Ministério Público do Trabalho, que poderá aplicar sanções administrativas e multas.

Por se tratar de questões humanitárias, procurar conferir os endereços de seus empregados, obtendo, com isso, a certeza de que moram em áreas atingidas. De qualquer forma, o contato é importante para se ter a certeza e, então, usar do bom senso para aceitar e abonar a ausência. Lembrando que a empresa também tem o seu papel social.

De qualquer forma, descontar do empregado os dias de faltas agravaria mais a situação financeira do empregado, que já se encontra em situação financeira prejudicada pelas perdas de seus patrimônios.

A Lei 14.437 prevê adoção, por empregados e empregadores, de medidas trabalhistas alternativas e sobre o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, para enfrentamento das consequências sociais e econômicas de estado de calamidade pública em âmbito nacional ou em âmbito estadual, distrital ou municipal reconhecido pelo Poder Executivo Federal.

Com isso, poderão ser adotadas medidas alternativas pelas empresas, como: adoção do regime de home office ou trabalho remoto, antecipação de férias individuais e ou concessão de férias coletivas, aproveitamento e antecipação de feriados, adoção do banco de horas, suspensão da exigência de recolhimento do FGTS.

Para os empregados que têm a obrigatoriedade de justificar suas faltas, e nos casos em que não tenham sido atingidos, mas que ficaram impossibilitados de comparecer ao trabalho, cabe a estes realizar contatos com seu empregador, podendo, inclusive, obter um atestado com a defesa civil, evitando, com isso, o registro de faltas injustificadas.

Diante da situação enfrentada pelo Estado, é importante que as empresas estabeleçam futuramente políticas claras para o enfrentamento de situações de calamidade pública, podendo incluir as novas políticas em seus acordos coletivos de trabalho em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores.

(Paulo Klump, advogado associado do IARGS)

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 29 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1913 — O balé de Igor Stravinski A Sagração da Primavera estreia com escândalo em Paris.
1919 — Observação de variações na posição de estrelas durante o eclipse solar total confirma a teoria da relatividade de Albert Einstein.
1953 — O Sherpa Tenzing Norgay e Sir Edmund Hillary são os primeiros a atingir o cume do Monte Everest.
1969 — Estoura em Córdova (Argentina) um movimento de trabalhadores e estudantes, conhecido como o Cordobazo, que causou a morte de 14 pessoas.
1987 — Inauguração da Casa e do Parque de Serralves.
1998 — A FEPASA (Ferrovia Paulista S.A.) é extinta ao ser incorporada a RFFSA (Rede Ferroviária Federal), iniciando-se assim o processo de privatização da malha ferroviária brasileira.
1999 — Ônibus espacial Discovery conclui seu primeiro acoplamento com a Estação Espacial Internacional.
2012 — Um sismo de magnitude 5,8 atinge o norte da Itália perto de Bolonha, matando pelo menos 24 pessoas.
2019 — Um cruzeiro fluvial colide com outro navio e afunda em Budapeste, Hungria, matando pelo menos vinte pessoas.

Nascimentos

1867 — Adolfo Caminha, escritor brasileiro (m. 1897).
1874 — G. K. Chesterton, escritor britânico (m. 1936).
1880 — Oswald Spengler, filósofo e historiador alemão (m. 1936).
1892 — Alfonsina Storni, poetista suíça (m. 1938).
1894 — Josef von Sternberg, diretor, roteirista e produtor de cinema austríaco (m. 1969).
1903 — Bob Hope, ator e comediante britânico (m. 2003).
1905 — Sebastian Lewis Shaw, ator, novelista e diretor estadunidense (m. 1994).
1906 — T. H. White, escritor britânico (m. 1964).
1910 — Ralph Metcalfe, atleta e político estadunidense (m. 1978).
1917 — John Fitzgerald Kennedy, político estadunidense (m. 1963).
1948 — Nick Mancuso, ator ítalo-canadense.
1956 — Blairo Maggi, político brasileiro.
1958 — Annette Bening, atriz estadunidense.
1959 — Gretchen, cantora brasileira.
1961 — Melissa Etheridge, cantora estadunidense.
1962 — Luís Roberto, apresentador e locutor esportivo brasileiro.
1963 — Débora Bloch, atriz brasileira.
1967 — Noel Gallagher, músico britânico.
1975 — Danton Mello, ator brasileiro; e Mel B, cantora britânica, ex-integrante das Spice Girls.
1981 — Juliana Knust, atriz brasileira; e Fernanda Motta, modelo e apresentadora brasileira.
1982 — Ana Beatriz Barros, modelo brasileira.
1985 — Kyra Gracie, lutadora brasileira de jiu-jitsu.

Falecimentos

1500 — Bartolomeu Dias, explorador português (n. 1450).
1914 — Paul von Mauser, empresário e desenhador de armas alemão (n. 1838).
1923 — Adolf Oberländer, pintor e caricaturista alemão (n. 1845).
1940 — Mary Anderson, atriz norte-americana (n. 1859).
1958 — Juan Ramón Jiménez, escritor espanhol (n. 1881).
1979 — Mary Pickford, atriz canadense (n. 1892).
1980 — Max, fadista português (n. 1918).
1982 — Romy Schneider, atriz austríaca (n. 1938).
1994 — Erich Honecker, político alemão (n. 1912).
1997 — Jeff Buckley, músico, cantor e compositor estadunidense (n. 1966).
1999 — João Carlos de Oliveira, atleta brasileiro (n. 1954).
2006 — Johnny Servoz-Gavin, automobilista francês (m. 1942).
2008 — Luc Bourdon, jogador de hóquei no gelo canadense (n. 1987).
2009 — Karine Ruby, snowboarder francesa (n. 1978).
2010 — Dennis Hopper, ator e diretor estadunidense (n. 1935).
2013 — Márcio Ribeiro, ator, apresentador e comediante brasileiro (n. 1964).
2020 — Gilberto Dimenstein, jornalista brasileiro (n. 1956).

No Couto Pereira, em Curitiba, o Grêmio recebe o The Strongest nesta quarta.

Após mais de 20 dias sem jogar, o Grêmio enfrenta o The Strongest pela fase de grupos da Libertadores na noite desta quarta-feira (29). A partida será no Estádio Couto Pereira, cedido pelo Coritiba, em razão da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul no início do mês. A Arena, casa gremista em Porto Alegre, foi alagada e ainda não tem condições de receber jogos.

Ramiro Sanches/Getty Images



Arena do Grêmio foi inundada pela cheia do Guaíba, em Porto Alegre.

O confronto contra os bolivianos, classificados com dez pontos em cinco jogos, começará a atualizar o calendário do grupo C e do tricampeão da Libertadores (1983, 1995 e 2017), alterado devido a um dos piores desastres da história do Brasil.

O Grêmio jogará sua quarta partida no torneio, quando o grupo deveria estar disputando sua sexta e última rodada nesta semana.

Mas apenas o The Strongest fechará a rodada em dia. O chileno Huachipato (cinco pontos) e o argentino Estudiantes (quatro) completarão cinco jogos quando se enfrentarem nesta quarta, em La Plata.

Se vencer, o Grêmio deixará a última colocação e decidirá seu destino quando visitar o Huachipato, na próxima terça (4), e receber o Estudiantes, no sábado, 8 de junho, também em Curitiba.

Retomada

A retomada dos trabalhos não tem sido fácil para o tricolor gaúcho. Alguns de seus jogadores, como o goleiro Caíque e o atacante Diego Costa, ajudaram no resgate de vítimas.

Após essas demonstrações de solidariedade, o elenco se mudou há uma semana e meia para São Paulo, para a sede do Corinthians, para retomar os treinos.

"Está sendo muito difícil essa parte psicológica. Eles estão com a cabeça aqui, têm treinado, mas sempre na preocupação com o nosso povo, com a família deles", disse o técnico Renato Portaluppi na sexta (24), durante uma entrevista coletiva carregada de emoção.

O treinador destacou a dificuldade mental e física, devido à perda de ritmo causada pela pausa, que a sua equipe terá que enfrentar no restante da temporada.

"A cabeça dos jogadores está muito ruim. Somente quem está lá sabe o sofrimento que o povo tem passado", acrescentou.

Portaluppi não terá o meia paraguaio Mathías Villasanti, suspenso, nem o ponta argentino Cristian Pavón, que está lesionado.

Bom público

Nessa terça-feira (28), o Grêmio informou que mais de 20 mil ingressos já foram vendidos para a partida. No total, a carga disponível é de 32 mil lugares. Dessa forma, o time gaúcho, mesmo fora de sua casa, terá boa presença de torcedores.

A expectativa, aliás, é de que muitos apoiadores gremistas de outras cidades do Sul do País se mobilizem para a partida. Tricolores de Chapecó Joinville, Blumenau, São José, Florianópolis, Camboriú e Itapema, cidades de Santa Catarina, estarão no Couto Pereira.

"Aqueles que puderem se deslocar de Porto Alegre, no meio desse caos que estamos vivendo até Curitiba, por favor, façam. Os gremistas da região, dos consulados e mesmo os paranaenses simpatizantes, ainda que não torçam para o Grêmio, que ajudem a gente nesse jogo importante da Libertadores", disse o presidente Alberto Guerra na última sexta.

Inter retorna aos gramados com derrota por 2 a 1 para o Belgrano na Sul-Americana.

Após um mês sem entrar em campo por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, o Inter perdeu por 2 a 1 para o Belgrano-ARG na noite dessa terça-feira (28). Válida pela 6ª rodada do Grupo C da Sul-Americana, a partida foi disputada na Arena Barueri, em São Paulo. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet ocupa a terceira colocação, com 5 pontos. O próximo duelo do Colorado será no sábado (1º) contra o Cuiabá, em Mato Grosso, pelo Campeonato Brasileiro.

Divulgação/Internacional



Sem ritmo de jogo, o Colorado encontrou dificuldades durante a partida.

O jogo

O primeiro tempo na Arena Barueri foi de domínio colorado por 40 minutos. Com boa posse de bola e presença ofensiva, o time treinado por Eduardo Coudet conseguiu criar boas chances de gol e incomodar o Belgrano, mas apenas aos 38 minutos da primeira etapa que o gol saiu. Rafael Borré recebeu livre cruzamento de Wesley e só empurrou para abrir o placar em Barueri.

Depois de abrir o placar, porém, o Inter desligou e tomou a virada com dois gols em um espaço de três minutos. No primeiro, Renê errou a saída de bola e viu Robert Renan salvar chute de Reyna em cima da linha, mas no rebote Chavarría empatou. Logo depois, o mesmo camisa 19 recebeu livre e, de cabeça, virou o jogo.

Na segunda etapa, o Inter seguiu pressionando os argentinos em busca de mudar o resultado da partida, mas foi pouco efetivo.

Uniforme "embarrado"

O Colorado entrou em campo contra o Belgrano-ARG, pela Sul-Americana, e um detalhe chamou a atenção: o clube utilizou uniforme com aspecto de barro, em homenagem para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Além da homenagem, o clube ainda anunciou que os uniformes serão autografados por todos os atletas e leiloados. Todo o lucro que será revertido para o Rio Grande do Sul.

“Hoje jogamos com uma camiseta diferente. Não apenas para manifestar uma causa, mas como pedido de ajuda, pois a tragédia não acabou. E essa camisa “embarrada” estará assinada por todos os atletas e disponível em um leilão virtual, com 100% do lucro revertido para o Rio Grande!”, escreveu o clube em suas redes sociais.

Ficha técnica

– Inter: Rochet; Bustos (Bruno Henrique), Vitão, Robert Renan (Gustavo Prado) e Renê; Fernando (Alario), Maurício (Aránguiz) e Alan Patrick; Wesley, Borré e Enner Valencia Técnico: Eduardo Coudet.

– Belgrano: Losada; Moreno, Rébola e Baldi (Delgado); Barinaga, Heredia, Quignon, Metilli (Lencioni) e Velázquez (Troilo); Chavarría (Matías Suárez) e Reyna. Técnico: Juan Carlos Real.

– Arbitragem: Alexis Herrera (VEN). Assistentes: Lubin Torrealba (VEN) e Alberto Ponte (VEN). VAR: Fernando Vejar (CHI).

Grêmio e Inter estudam fazer clássico no Maracanã e outras ações em conjunto.

A dupla Grenal se vira como pode com a retomada do futebol após as fortes chuvas no Rio Grande do Sul. E uma das possibilidades está na realização do clássico entre os maiores times do Sul, pelo Brasileirão, acontecer no Maracanã, no Rio de Janeiro.

Divulgação



Segundo Alberto Guerra, existe uma proposta para que o clássico aconteça no estádio carioca, mas ainda não está nada certo.

Na última segunda-feira (27), após Conselho Técnico entre clubes da Série A na CBF, o presidente gremista falou sobre o tema. Segundo Alberto Guerra, existe uma proposta para que o clássico aconteça no estádio carioca, mas ainda não está nada certo.

“Na verdade, tem uma proposta para isso (Grenal no Maracanã) e estamos analisando porque passava pela reunião também”, disse Guerra.

A princípio, a partida aconteceria no dia 15 de junho. Com a paralisação do torneio, porém, o clássico deverá acontecer no dia fim de semana do dia 23. A expectativa, aliás, é que os grenais aconteçam em campos neutros.

”No caso do Grenal, é mando do Grêmio. Vai depender de como o Grêmio está imaginando isso para que a gente possa ter definição”, afirmou Alessandro Barcellos, presidente do Inter.

Estádio de um, CT do outro

Aos poucos, os dois clubes tentam voltar ao normal em Porto Alegre, na medida do possível, obviamente. O Estádio Beira-Rio, por exemplo, casa do Colorado, já está em processo de limpeza, e o Inter prevê entre dois e três meses para voltar a jogar no local. A Arena do Grêmio, contudo, fortemente atingida, não tem prazo para voltar a receber jogos.

Por outro lado, o CT Parque Gigante, do Internacional, ficou completamente alagado e em situação devastadora. O cenário, contudo, é diferente no CT do Imortal, o Luiz Carvalho, que teve apenas o campo danificado, mas com estruturas gerais, como vestiários e outros prédios, bem conversadas.

Dessa forma, as duas equipes estudam a realização de jogos da dupla como mandantes no Beira-Rio e treinos no CT Luiz Carvalho. A utilização ainda depende da evolução dos reparos e da liberação para partidas. Por enquanto, trata-se apenas de uma conversa.

”Estamos conversando o tempo todo. Esta é uma alternativa que pode ser colocada como solução. Construir a liberação dos estádios, depois a agenda de cada um. Vamos jogar a Sul-Americana contra Delfín no Alfredo Jaconi, o Juventude joga dois dias antes, temos que cuidar para não saturar o gramado”, disse o presidente do Inter.

Pep Guardiola deve deixar o Manchester City em junho de 2025, diz jornal britânico.

O jornal britânico Daily Mail informou que Pep Guardiola tem planos para deixar o Manchester City ao fim da próxima temporada. De acordo com o periódico inglês, o técnico espanhol, eleito o melhor da Premier League, busca um novo destino na carreira ao fim do contrato com o City, que vai até junho de 2025. Em 2024, Guardiola conquistou o quarto título inglês seguido com o clube e deixou sua marca registrada no futebol britânico.

O City não deseja a saída de Guardiola, mas deixará a decisão final para o treinador multicampeão. Logo após Guardiola levantar a sexta taça na Premier League — quarta seguida —, a torcida do Manchester City começou a ficar apreensiva. Questionado se pretende renovar com o clube, o técnico espanhol garantiu a permanência apenas para a próxima temporada.

Getty Images



Treinador espanhol chegou ao City em 2016 e conquistou 17 títulos com o clube

"A realidade é que estou mais perto de sair do que ficar. São oito anos, serão nove. No momento, a sensação é só que quero ficar na próxima temporada", disse Guardiola.

Nesta temporada da Premier League, Guardiola fez história com o City. Depois de uma disputa acirrada até a última rodada, o treinador conquistou o tetracampeonato seguido, inédito na história da competição.

Guardiola chegou ao Manchester City em 2016 e conquistou 17 títulos com o clube, entre eles seis Premier League, duas Copas da Inglaterra, uma Champions League e um Mundial de Clubes FIFA em 2023.

Com o título do último domingo (26), Pep Guardiola chegou a 38 títulos conquistados em 15 anos como treinador.

Real Madrid: Rodrygo não descarta possibilidade de deixar o clube.

Com a saída da Kylian Mbappé do Paris Saint-Germain, a imprensa espanhola deduz uma possível contratação do atacante francês pelo Real Madrid, que poderia abrir mão de algum jogador do atual elenco para a acomodação do craque do PSG. E uma declaração do brasileiro Rodrygo reforçou essa especulação.

Em entrevista à DAZN espanhola, Rodrygo disse que "tudo pode acontecer".

"Tenho contrato , mas os anos que passei aqui foram um prazer para mim. Sempre quero estar neste clube, mas vamos ver", disse o brasileiro.

Aos 23 anos, Rodrygo está em sua quinta temporada no clube espanhol, sendo um dos destaques da equipe finalista da Champions League, com cinco gols nesta campanha. No sábado (1º), ele deve ser titular na decisão contra o Borussia Dortmund, em Wembley, Inglaterra.

Pelo Real Madrid, Rodrygo já conquistou a Champions de 2021/22, o Mundial de Clubes FIFA daquele ano e outros oito títulos, incluindo três Campeonatos Espanhóis (La Liga).

Diego Souto/Getty Images



Pelo clube espanhol, Rodrygo conquistou a Champions League de 2021/22, o Mundial de Clubes FIFA daquele ano e outros oito títulos.

Os primeiros sinais de Alzheimer podem aparecer nos olhos.

Os olhos são mais do que uma janela para a alma – eles também são um reflexo da saúde cognitiva de uma pessoa. Estudos têm explorado como o olho pode ajudar no diagnóstico da doença de Alzheimer antes do início dos sintomas. A doença está bem avançada quando a memória e o comportamento são afetados.

"O olho é a janela para o cérebro", disse a oftalmologista Dra. Christine Greer, diretora de educação médica do Instituto de Doenças Neurodegenerativas em Boca Raton, Flórida. "Você pode ver diretamente o sistema nervoso olhando para a parte de trás do olho, em direção ao nervo óptico e à retina".

"A doença começa no cérebro décadas antes dos primeiros sintomas de perda de memória", disse o Dr. Richard Isaacson, um neurologista preventivo de Alzheimer que também trabalha no Instituto de Doenças Neurodegenerativas.

Se os médicos forem capazes de identificar a doença em seus estágios iniciais, as pessoas poderão fazer escolhas de estilo de vida saudáveis e controlar seus "fatores de risco modificáveis, como pressão alta, colesterol alto e diabetes", disse Isaacson.

Os olhos mostram

Vê sinais de declínio cognitivo? Para descobrir, um estudo recente examinou tecidos doados da retina e do cérebro de 86 pessoas com diferentes graus de declínio mental.

"Nosso estudo é o primeiro a fornecer análises aprofundadas dos perfis de proteínas e dos efeitos moleculares, celulares e estruturais da doença de Alzheimer na retina humana e como eles correspondem a mudanças no cérebro e na função cognitiva", disse o autor sênior Maya Koronyo-Hamaoui, professor de neurocirurgia e ciências biomédicas no Cedars-Sinai em Los Angeles, em um comunicado.

"Essas mudanças na retina se correlacionam com mudanças em partes do cérebro chamadas córtices entorrinal e temporal, um centro de memória, navegação e percepção do tempo", disse Koronyo-Hamaoui.

Os pesquisadores do estudo coletaram amostras de retina e tecido cerebral ao longo de 14 anos de 86 doadores humanos com doença de Alzheimer e comprometimento cognitivo leve – o maior grupo de amostras de retina já estudado, de acordo com os autores.

Os pesquisadores então compararam amostras de doadores com função cognitiva normal com aqueles com comprometimento cognitivo leve e aqueles com doença de Alzheimer em estágio avançado.

Reprodução



Doença começa no cérebro décadas antes dos primeiros sintomas de perda de memória.

O estudo, publicado em fevereiro na revista Acta Neuropathologica, encontrou aumentos significativos no beta-amilóide, um marcador chave da doença, em pessoas com Alzheimer e declínio cognitivo precoce.

As células microgliais diminuíram 80% naqueles com problemas cognitivos, segundo o estudo. Essas células são responsáveis por reparar e manter outras células, incluindo a eliminação de beta-amilóide do cérebro e da retina.

"Foram encontrados marcadores de inflamação, que podem ser um marcador igualmente importante para a progressão da doença", disse Isaacson, que não participou do estudo.

"As descobertas também foram aparentes em pessoas com sintomas cognitivos mínimos ou inexistentes, o que sugere que esses novos testes oftalmológicos podem estar bem posicionados para auxiliar no diagnóstico precoce".

Os pesquisadores do estudo descobriram um número maior de células imunológicas envolvendo firmemente as placas beta-amilóides, bem como outras células responsáveis pela inflamação e morte celular e tecidual.

A atrofia do tecido e a inflamação nas células na periferia distante da retina foram mais preditivas do estado cognitivo, segundo o estudo.

"Essas descobertas podem eventualmente levar ao desenvolvimento de técnicas de imagem que nos permitam diagnosticar a doença de Alzheimer mais cedo e com mais precisão", disse Isaacson, "e monitorar sua progressão de forma não invasiva, olhando através do olho".

Refluxo pode causar câncer gástrico? Entenda quando o sinal é um alerta.

Apesar do refluxo gastroesofágico ser uma das doenças mais prevalentes do mundo, afetando cerca de 12% a 20% da população, segundo a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (SBMDN), a condição merece acompanhamento e cuidados específicos.

Freepik



É fundamental que caso o paciente apresente refluxo, a situação seja investigada.

Geralmente, sensações como azia e queimação podem aparecer depois de exagerarmos nas refeições ou na falta delas, por exemplo, mas, quando a situação é deixada de lado e acontece com frequência, pode resultar na doença de fato.

"O que muitas pessoas não sabem é que quando o refluxo não é tratado, ele pode evoluir para doenças mais graves, como o câncer, esofagites, entre outros", comenta Renata D'Alpino, oncologista da Oncoclínicas São Paulo.

Pode causar câncer?

O ácido gástrico, quando entra em contato com o esôfago, colabora para o possível aparecimento de doenças, pois causa inflamação e favorece mutações. Geralmente, condições como esofagite podem atuar no desenvolvimento de tumores, mas isso não é uma regra.

"O refluxo crônico pode ter como consequência o esôfago de Barret. Essa condição tende a causar modificações nas células, podendo aumentar em mais de 20 vezes o desenvolvimento de neoplasia", diz ela.

De acordo com a oncologista, é fundamental que caso o paciente apresente refluxo, a situação seja investigada. "Ele poderá realizar exames como endoscopia, que analisam a condição e possíveis complicações provenientes", explica.

Apesar de ser mais comum acima dos 55 anos, o câncer gástrico não é raro e também pode acontecer em pessoas mais jovens. O tumor, que tende aparecer no esôfago e estômago, tem como uma das principais hipóteses o desenvolvimento devido a piora na alimentação e outros hábitos de vida.

Como identificar o refluxo

Podendo ser mais ou menos intenso, alguns sinais podem indicar a possibilidade de refluxo, indo além da azia, queimação e retorno dos líquidos. São eles: pigarro, tosse crônica, dor no peito, rouquidão e dor na garganta.

Como aliviar

Por ser crônico, é possível tratar apenas os indicativos que causam a irritação. Segundo Renata D'Alpino, a condição não possui uma causa específica que gera a doença, mas é necessário ficar de olho nos fatores de risco.

"Dietas gordurosas, café, obesidade, tabagismo, medicamentos, estresse e cansaço podem colaborar para o surgimento do refluxo. No entanto, cada caso deve ser analisado individualmente para o melhor tratamento", explica.

Em casa, o paciente pode adotar alguns cuidados para aliviar o desconforto: "Hábitos como manter a cabeça um pouco mais elevada na hora de dormir, fazer refeições menores, evitar alimentos ácidos e esperar três horas entre as refeições e ir para a cama são medidas importantes", finaliza a oncologista.

Google muda de novo e Chromecast integrado agora se chama Google Cast.

O Google decidiu mudar o nome de um dos seus serviços mais uma vez: o sistema de transmissão de mídias para TVs e alto-falantes conhecido como Chromecast built-in (ou Chromecast integrado) agora se chama Google Cast. A mudança foi revelada discretamente durante o evento Google I/O e está confirmada na página de suporte da ferramenta.

Na conferência I/O, a empresa informou que o sistema Android Automotive seria compatível com o Google Cast e o sinalizou como “antigo Chromecast built-in”. O mesmo reforço apareceu na página oficial de suporte do serviço alguns dias depois, com um aviso para informar que “O Chromecast built-in agora é Google Cast”.

Além disso, o site do Android foi atualizado para trazer a nova nomenclatura e redireciona qualquer pesquisa para a antiga URL do Chromecast integrado. O Google Cast é o sistema usado para parear e transmitir conteúdos de um dispositivo móvel para uma TV ou aparelho multimídia – dessa forma, você usa o celular como um controle remoto e reproduz filmes, séries e músicas nas TVs.

Reprodução



Página de suporte já reforça a mudança para Google Cast.

Nem tão novo assim

É a segunda vez que a Gigante das Buscas adota o nome Google Cast – o serviço foi lançado com essa identidade em 2013, mas mudou para Chromecast built-in (Chromecast integrado) em 2016, como uma forma de evidenciar o nome do aparelho da empresa para televisores.

O termo foi usado por oito anos e agora é aposentado para dar espaço à nomenclatura original.

O Google não se pronunciou oficialmente sobre os motivos para trocar de nome, mas vale lembrar que isso é algo comum na empresa: vários outros serviços, como o Gemini e a Play Store, já adotaram outras marcas no passado.

Busca do Google

O Gemini Google chegou para mudar a dinâmica de pesquisas no buscador do Google. A novidade foi anunciada no Google I/O 2024, conferência organizada anualmente na sede da empresa, em São Francisco (EUA), e utiliza inteligência artificial (IA) para responder às perguntas dos usuários. Agora, os internautas não precisarão ler os links apresentados nas pesquisas: bastará acompanhar o resumo feito pelo próprio Google com a tecnologia AI Overview. Após passar na fase de testes realizada no programa Search Labs, o recurso começou a ser disponibilizado nos Estados Unidos, mas há previsão de expansão para outros países em breve.

WhatsApp libera gravação de 1 minuto no Status.

O WhatsApp começou a expandir o tamanho máximo para áudios publicados no Status. Conforme observado em testes, a ferramenta passou a suportar mensagens de voz de até 1 minuto. A atualização oferece um tempo maior para enviar recados ou compartilhar histórias pela plataforma de conteúdos efêmeros do mensageiro da Meta.

A novidade apareceu na redação do CT na versão 2.24.11.20 Beta para Android. Contudo, no nosso experimento, conseguimos gravar áudios de 1 minuto na versão estável para Android e também no WhatsApp Business para iOS – ou seja, não é uma novidade restrita às compilações experimentais.

Com a alteração, o tempo máximo de gravação sobe de 30 segundos para 1 minuto. Apesar de ser uma novidade pequena, essa medida derruba a necessidade de gravar dois Status caso você queira contar algo mais longo aos seus amigos, por exemplo.

Já o acesso da ferramenta permanece inalterado: basta criar um novo story e pressionar o botão de gravação. Depois é só pronunciar a mensagem desejada e soltar a tecla para finalizar, como nos bate-papos individuais e em grupos.

Vale lembrar que, em março, a equipe do mensageiro testou a publicação de vídeos de até um minuto na plataforma de conteúdos efêmeros.

Mais novidades

Outras novidades seguem no forno para o mensageiro da Meta. Entre elas, a opção para escolher um visual diferente para cada conversa, que ajuda a deixar o mensageiro mais personalizável. No Status, por sua vez, será possível escolher quem vai receber as publicações efêmeras com texto, foto, vídeo ou áudio.

Para evitar acidentes, o WhatsApp também começou a oferecer um botão "Desfazer" caso toque em "Apagar para mim" durante a remoção de uma mensagem.

Figurinhas

O WhatsApp começa a liberar nesta semana a criação de figurinhas personalizadas a partir de comandos de texto enviados para a inteligência artificial (IA) do aplicativo.

Com o recurso, é possível dar um comando por texto, com descrição da imagem que deseja criar. Então, a IA do app gera o conteúdo, que logo é transformado em sticker. É similar ao que geradores da web, como Dall-E 2 e Midjourney, já fazem.

Reprodução



A novidade apareceu na redação do CT na versão 2.24.11.20 Beta para Android.

A Meta, empresa dona também do Facebook e Instagram, havia anunciado a novidade em outubro apenas para usuários anglófonos, mas, agora, a novidade chega para falantes de português e outros idiomas.

A introdução desse recurso no Brasil segue a estratégia gradual do WhatsApp em disponibilizar novas funcionalidades. Usuários tanto de Android quanto de iOS podem começar a ver a opção surgir em seus aplicativos, acompanhada pela mensagem Gere figurinhas com IA. Ao ver essa notificação, basta clicar em Continuar para ativar a novidade.

A Meta, empresa dona também do Facebook e Instagram, havia anunciado a novidade em outubro apenas para usuários anglófonos, mas, agora, a novidade chega para falantes de português e outros idiomas.

A introdução desse recurso no Brasil segue a estratégia gradual do WhatsApp em disponibilizar novas funcionalidades. Usuários tanto de Android quanto de iOS podem começar a ver a opção surgir em seus aplicativos, acompanhada pela mensagem Gere figurinhas com IA. Ao ver essa notificação, basta clicar em Continuar para ativar a novidade.

Cientistas mapeiam o cérebro humano para aprimorar a Inteligência Artificial.

Modelos de linguagem como o ChatGPT têm sido a grande aposta da tecnologia atualmente. Em novo estudo publicado na Science Advances um grupo de pesquisadores chineses fez uma comparação entre máquina e cérebro humano — mais especificamente, a forma como a mente das pessoas funciona para interpretar textos.

Reprodução



Pesquisadores identificaram como a mente das pessoas interpreta textos e usaram essa informação para tornar uma IA mais eficiente.

Os modelos de linguagem trabalham com a previsão contextual de palavras, uma estratégia de aprendizagem simples combinada com dados de treinamento massivos.

No novo estudo, os pesquisadores tentaram comparar o pensamento que ocorre pelas sinapses e o que é feito na programação desses modelos de linguagem.

”Embora a previsão de palavras seja um mecanismo importante subjacente ao processamento da linguagem, a compreensão da linguagem humana ocorre em vários níveis, envolvendo a integração de palavras e frases para alcançar uma compreensão completa do discurso”, justifica o estudo.

Com isso em mente, o grupo trabalhou para tornar a estrutura de raciocínio da IA o mais similar possível à dos humanos. Basicamente, a tecnologia desenvolvida ”imita” a funcionalidade do hemisfério direito do cérebro, que, segundo os autores, tem um papel relevante na compreensão de um texto.

A equipe de pesquisa treinou dois modelos. Um deles foi aprimorado com a técnica chamada previsão da próxima frase, usada para ensinar computadores a entenderem melhor o que vem depois em uma conversa ou texto. O outro não foi aprimorado.

Para o estudo, o grupo também coletou dados de ressonância magnética de pessoas lendo frases conexas e desconexas, e examinou até que ponto os padrões de cada modelo correspondiam aos padrões cerebrais.

Resultado: ao mesmo tempo que conseguiram aprimorar o desempenho da tecnologia em questão, os autores também entenderam melhor como a mente das pessoas funciona para interpretar textos.

IA aprimorada ao "imitar" cérebro

Ficou claro que o treinamento aprimorado trouxe benefícios: o modelo combinou muito melhor a atividade cerebral humana em múltiplas áreas do que o modelo treinado apenas na previsão de palavras.

”Nosso estudo demonstra que a inclusão de diversos objetivos de aprendizagem em um modelo leva a representações mais humanas, e a investigação pode lançar luz sobre questões pendentes na neurociência da linguagem”, afirmam os pesquisadores.

A nova descoberta representa um passo significativo na busca por uma inteligência artificial mais alinhada com o funcionamento do cérebro humano.

Assim, ao treinar modelos de IA com técnicas que imitam os processos cerebrais envolvidos na compreensão da linguagem, é possível esperar avanços notáveis na capacidade das máquinas de entenderem e interagirem de forma mais natural e inteligente com os seres humanos.

Compreensão sobre o cérebro

Mas não só: a pesquisa também promete contribuir para uma melhor compreensão dos mecanismos cerebrais subjacentes à linguagem humana.

Com a convergência entre inteligência artificial e neurociência, podemos imaginar um futuro onde as máquinas não apenas realizem tarefas complexas, mas também nos ajudem a desvendar os mistérios do próprio cérebro humano.

Conheça Deb, a inteligência artificial antirracista que confrontou Xuxa.

Xuxa Meneghel perguntou a uma inteligência artificial se era errado ela desejar ter nascido negra e foi corrigida durante o Prêmio Sim à Igualdade Racial, exibido no último domingo (26), na TV Globo.

"O que você acha, Deb? Eu, como uma pessoa branca, posso dizer que eu gostaria de ter nascido negra? Pega leve, Deb", questionou a apresentadora após lembrar que já havia manifestado esse desejo muitas vezes em diferentes entrevistas.

Deb, a inteligência artificial com quem Xuxa conversava, respondeu que achava bonito ela dizer que gostaria de ter nascido com a pele negra, mas confrontou a Rainha dos Baixinhos e trouxe à discussão outras questões que atravessam a vida de uma mulher negra no Brasil.

"A estética é a apenas uma das mil características inerentes da mulher preta ou parda. Xuxa, não é que você não pode, mas talvez não deva falar isso sem uma ressalva de todo o contexto de uma vivência feminina negra", afirmou Deb.

Reprodução/Instagram e Divulgação



Apresentadora perguntou se é errado ela desejar ter nascido negra e foi rebatida pela IA.

"Há uma série de opressões, obstáculos e situações discriminatórias que uma mulher negra pode passar que tornam a existência dela muito mais difícil. Sua fala só enxerga uma bela superfície", arrematou.

Deb é uma inteligência artificial desenvolvida pelo Instituto Identidades do Brasil para promover diálogos acessíveis e educativos sobre questões étnico-raciais e sociais no país. Com uma equipe dedicada à curadoria por trás de sua atuação, Deb foi criada e preparada para oferecer respostas imediatas sobre diferentes temáticas e vai discutir a questão racial no Brasil.

"Queremos que a Deb seja mais do que apenas uma IA. Queremos que seja uma ferramenta para a mudança, um espaço seguro para educação e diálogo que promova uma cultura mais inclusiva", explica Luana Génot, fundadora e CEO do Instituto.

Ela acredita que Deb, por si só, não acabará com o racismo, mas defende que a inteligência artificial será uma ferramenta útil para o processo de conscientização popular.

"Acreditamos que o diálogo é fundamental para promover uma sociedade mais justa e igualitária", finaliza Génot.

Ary Fontoura se arrepende de ter largado faculdade na juventude: "Vivo procurando emprego".

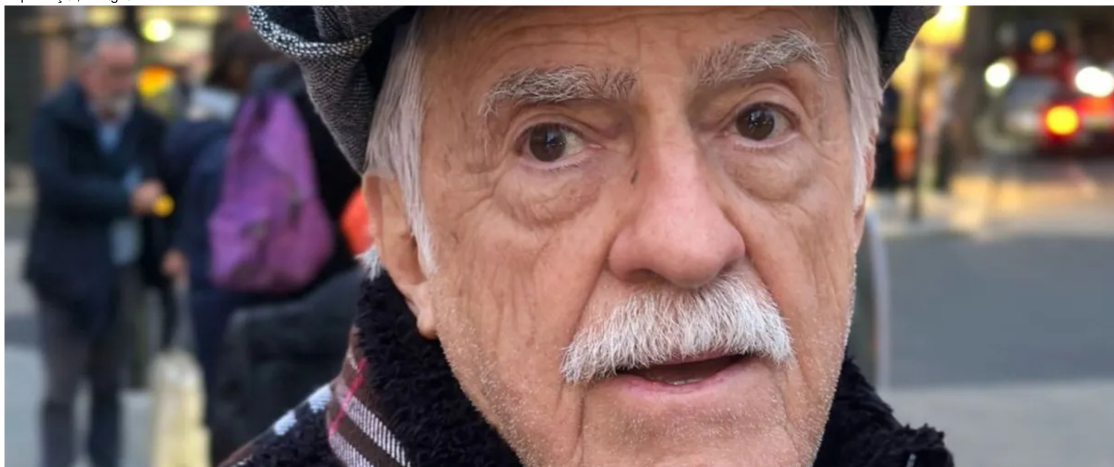
O ator Ary Fontoura, de 91 anos, disse que se arrependeu de não concluir a faculdade de direito durante sua juventude. Na época, ele preferiu abandonar o curso para se dedicar ao teatro.

Em entrevista ao Conversa com Bial, TV Globo, que foi ao ar na última sexta-feira (24), Ary afirmou: "Eu tenho 76 anos de profissão, e nesses 76 anos eu vivo procurando emprego".

De acordo com o ator, ele costuma aconselhar as pessoas para que busquem estabilidade financeira antes de seguir um sonho artístico.

"Eu digo o seguinte: 'Arranje um emprego bom, que garanta o seu orgulho, e continue gostando do teatro'. Eu segui mais ou menos, talvez por isso eu faça questão de falar para as pessoas, para que não incorram do mesmo erro", disse.

Reprodução/Instagram



Aos 91 anos, ator lamentou ter largado o curso de direito para seguir carreira artística.

"Eu abandonei uma faculdade, praticamente, no quinto ano final para trabalhar em um circo", relembrou o ator.

"Se eu tivesse me preparado e fosse advogado, seria uma profissão liberal, eu abriria a porta do meu consultório a hora que eu quisesse e, quando tivesse um capítulo de novela, eu fecharia e voltaria, e estaria com a vida garantida, não é verdade?", ponderou.

Zeca Pagodinho reúne Gil, Jorge Ben Jor, Alcione e sambistas em casa para live e arrecada quase R$ 300 mil para o Rio Grande do Sul.

Zeca Pagodinho reuniu um time de peso em sua casa para realizar uma live em prol do Rio Grande do Sul, na noite de segunda-feira (27).

Gilberto Gil, Jorge Ben Jor, Alcione, Xande de Pilares, Jorge Aragão, Teresa Cristina, Diogo Nogueira, Arlindinho e Pretinho da Serrinha foram os convocados para cantar ao longo de quase quatro horas de live.

Sucessos como "Ladeira da Preguiça", "Mutirão de Amor", "Não sou mais disso", "O que é, o que é", "Remelexo" e outras faixas animaram a noite.

Durante a filmagem, Zeca ainda convocou o neto Noah pra cantar uma música. Antes de cantar o clássico "Naquela Mesa", ele pediu R$ 50 para o avô para doar para o Rio Grande do Sul.

Ao final da live, Bruna Dealtry, que comandou a apresentação junto com Chico Moedas, afirmou que as doações dos fãs já haviam ultrapassado os R$ 250 mil.

Reprodução/Instagram



Ao final da tarde dessa terça (28), o link para as doações continua aberto e a arrecadação já havia ultrapassado para R$ 291 mil.

Ao final da tarde dessa terça (28), o link para as doações continua aberto e a arrecadação já havia ultrapassado para R$ 291 mil, segundo assessoria do cantor.

Sandy

Sandy, de 41 anos, anunciou que fará dois shows em prol do Rio Grande do Sul, que está em estado de calamidade devido às enchentes. A cantora também surpreendeu os fãs ao dizer que depois dessas apresentações ficará longe dos palcos por tempo indeterminado.

As apresentações vão acontecer nos dias 15 e 16 de junho no Espaço Unimed, em São Paulo, e 100% da renda será revertida em doações.

"Estou passando aqui para me unir a esses milhares de corações espremidos com tanta tristeza com toda essa devastação no Rio Grande do Sul. Eu já ajudei várias vezes, já fiz algumas doações, já divulguei também muitas maneiras de ajudar, mas eu senti que eu podia fazer mais e que eu precisava fazer mais", falou a cantora.

"Estava para anunciar duas datas de shows, porque eu queria anunciar que vou fazer uma pausa, um hiato nos palcos, mas eu queria me despedir melhor do meu público, eu queria estar perto, eu queria dar um grande abraço sonoro no meu público e resolvi ressignificar esse momento, então eu vou doar toda a renda que a gente adquirir com a venda dos ingressos dos dois shows para essa causa", acrescentou.

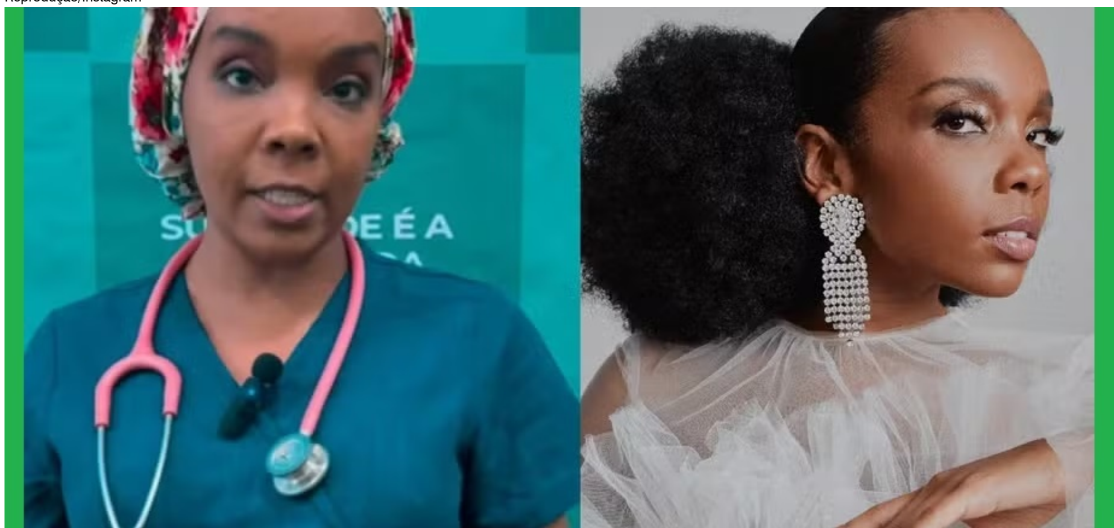
A filha de Xororó disse que ainda não definiu de que forma fará sua doação, mas já está estudando como isso vai acontecer. "Estou vendo com minha equipe qual a melhor maneira dessa ajuda chegar efetivamente e a gente vai fazer isso", contou. "Juntos somos mais fortes, a gente sabe disso."

Médica voluntária, ex-BBB Thelma relembra impacto em abrigo de mulheres e crianças abusadas no Rio Grande do Sul.

Uma das voluntárias no período crítico das cheias no Rio Grande do Sul, Thelma Assis relembrou os tempos de anestesista, antes de vencer o "Big Brother Brasil 20", e atuou diretamente ao lado de outros médicos no Centro Cirúrgico do Hospital Nossa Senhora das Graças, em Canoas, na última semana. Ela, que trabalha atualmente na promoção da saúde, apresentando programas informativos, como o "Bem estar", encontrou na medicina voluntária outra forma de continuar atuando.

"Nessas situações, eu confesso que até esqueço que sou uma pessoa pública e volto a ser a Thelma médica, que se formou há quase 13 anos, e já trabalhou em várias situações diferentes da medicina. É óbvio que tenho a noção de que sempre causa uma repercussão e, no caso do Rio Grande do Sul, achei importante usar a visibilidade para pedir doações e também para incentivar outros profissionais de saúde. Eu ouvi de uma colega médica que foi para lá, depois de ter visto meu vídeo. Ela tinha deixado dois filhos em Campinas, no interior de São Paulo, sob os cuidados do pai. Nessa hora, cai a ficha do quanto é importante conciliar a medicina com a vida pública e ajudar as pessoas com isso. É sobre ter a possibilidade de impulsionar bons gestos", diz Thelma, de 39 anos.

Reprodução/Instagram



Além do trabalho no centro cirúrgico, a ex-BBB teve a oportunidade de trabalhar também em abrigos. E foi lá a cena que mais a impactou.

Além do trabalho no centro cirúrgico, a ex-BBB teve a oportunidade de trabalhar também em abrigos. E foi lá a cena que mais a impactou.

"É muito triste saber que as pessoas perderam tudo. Muitas perderam familiares. E o que mais me deixou impactada foram as denúncias de abusos e violência contra mulheres e crianças, que acabaram motivando a criação de abrigo exclusivo para elas, no qual eu também consegui ajudar", diz Thelma, que também diversificou a atuação em abrigos para animais.

De volta à rotina em São Paulo, a agora apresentadora frisa a importância da ajuda ao povo gaúcho não cessar.

"Fomos acolhidas no período por funcionários do hospital. Eu já estou acostumada a dar plantões e ficar no hospital, com suas devidas adaptações. Qualquer lugar ainda seria um privilégio diante das pessoas que perderam tudo, por isso considero que ficamos muito bem alojadas. Assim que voltei, dei um grande abraço na minha família e nos meus cachorros. Nessas situações, a gente reforça a importância de valorizar os nossos."

Com 54 anos de carreira, Chitãozinho e Xororó anunciam nova turnê.

Para celebrar os 54 anos de carreira, a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó anunciou uma nova turnê. Denominada ”Por Todos os Tempos”, a turnê começará em junho deste ano.

Ao todo, a dupla se apresentará em 15 cidades brasileiras, mas ainda não anunciou as datas de cada apresentação. No vídeo de anúncio da nova turnê, publicado nas redes sociais de Chitãozinho e Xororó, foram mostradas imagens de diferentes momentos da carreira da dupla.

A publicação também informou que as vendas de ingressos serão abertas em breve através do Guichê Live. A data ainda não foi divulgada.

Reprodução/Instagram



Dupla sertaneja passará por 15 cidades brasileiras a partir de junho.

”Estamos muito felizes de começar uma nova turnê, depois do grande sucesso que foi os shows de 50 anos. A gente trabalhou muito em cima desse projeto com o objetivo de entregar muita emoção aos nossos fãs”, disse Chitãozinho em comunicado divulgado à imprensa.

”O show é sempre um momento especial para nós e para os fãs, esperamos que esta festa seja ainda mais emocionante”, comentou Xororó.

A dupla fará shows no dia 7 de junho no Festival Salve o Sul, em São Paulo, no Allianz Parque. Em seguida, eles se apresentam na Festa do Peão, em Barretos.

Confira as cidades que receberão apresentações de Chitãozinho e Xororó:

Curitiba (PR) São Paulo (SP) Brasília (DF) São José do Rio Preto (SP) Ribeirão Preto (SP) São José (SC) Balneário Camboriú (SC) Londrina (PR) Maringá (PR) Goiânia (GO) Rio de Janeiro (RJ) Campinas (SP) Sorriso (MT) Sinop (MT) Campo Grande (MS)

Luísa Sonza divulga músicas que faltavam no álbum "Escândalo Íntimo".

Nessa terça-feira (28), a cantora Luísa Sonza divulgou quatro músicas que fazem parte de seu álbum ”Escândalo Íntimo”. As faixas já tinham sido divulgadas no tracklist do disco, mas ainda não estavam disponíveis aos fãs.

Uma das canções divulgadas é ”Bêbada Favorita”, parceria com a dupla sertaneja Maiara e Maraisa. ”O Amor Tem Dessas (e é melhor assim)” traz trecho de ”Você Me Vira a Cabeça (Me Tira do Sério)”, de Alcione.

Outra faixa é ”Sagrado & Profano”, com Kay-Black. Por último, Luísa faz uma regravação de ”You Don’t Know Me”, de Caetano Veloso. A faixa de Caetano integra o álbum ”Transa” e é em inglês, pois foi gravada quando o cantor estava exilado em Londres durante a Ditadura Militar.

No comunicado de divulgação à imprensa, Caetano Veloso disse que ”é uma delícia gravar algo meu com uma figura tão brilhante da nova geração, como é Luísa Sonza”. O álbum ”Escândalo Íntimo” foi lançado em 2023. Ao todo, são 24 faixas – mas apenas 20 haviam sido divulgadas anteriormente.

Pam Martins/Divulgação



”Escândalo Íntimo” foi lançado em 2023. Ao todo, são 24 faixas – mas só 20 haviam sido divulgadas anteriormente.

Além de Maiara e Maraisa, o álbum também tem parcerias com artistas como Baco Exu do Blues, Duda Beat, Marina Sena e a norte-americana Demi Lovato.

Maitê Proença lamenta não conseguir vender apartamento milionário ao lado do Copacabana Palace, no Rio.

Maitê Proença colocou seu apartamento milionário à venda, mas não teve sucesso com compradores interessados em pagar o valor pedido. O imóvel está localizado no edifício Chopin, em frente à Praia de Copacabana e ao lado do hotel Copacabana Palace, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Com 300 metros quadrados, o apartamento foi colocado à venda em agosto do ano passado por R$ 4,9 milhões, mas teve seu preço reduzido a R$ 4,5 milhões. "Está à venda ainda porque as pessoas querem pagar menos. Ele tem um valor. Se quiserem, é aquele", declarou a atriz sobre o imóvel, que conta com vizinhos famosos, como a socialite Narcisa Tamborideguy e o cantor Gilberto Gil.

Ana Branco



Atriz chegou a dar um desconto de R$ 400 mil no valor do imóvel.

O espaço é especial para Maitê, pois foi onde ela criou a filha Maria Marinho. O condomínio custa mensalmente R$ 2.831,00 e a parcela mensal do IPTU é de R$ 1.359,00. "É o melhor apartamento que tem no prédio. O mais iluminado, mais claro, mais bem acabado, mais tudo. Então, se quiserem...", recomendou a atriz.

Segundo descrição da imobiliária de imóveis de alto luxo responsável pela venda, o apartamento tem vista para o mar, hall de entrada, dois quartos, sendo uma suíte .

Além de sala de estar/jantar, sala de TV, banheiro social, copa/cozinha, louceiro, despensa, área de serviço, dependência e banheiro de serviço. Há uma vaga de garagem, com quarto para motorista, e a portaria é 24 horas.

Hailey Bieber deixa barriguinha de grávida à mostra durante passeio.

Hailey Bieber, de 27 anos, e Justin Bieber, de 30 anos, aproveitaram a segunda-feira (27) para passear por Los Angeles, nos Estados Unidos. A modelo de ascendência brasileira, que espera seu primeiro filho com o cantor canadense, usou uma blusa que deixou a barriga de grávida à mostra.

No último sábado (25), o casal foi fotografado passeando pelas ruas de Tóquio, capital do Japão. Com a barriga de fora e usando look confortável de shortinho e top cropped, Hailey ainda ganhou carinho de Justin no momento a dois.

A modelo ainda estava com uma jaqueta multicolorida e filmadora digital para não perder nenhum vídeo da viagem. Hailey e Justin foram vistos saindo de uma loja e o look do cantor também era bem propício para manter o conforto em dia: bermudão, camiseta de manga longa, camisa e gorro.

Nas imagens publicadas, também é possível ver que os dois, casados desde 2018, fizeram uma renovação de votos. Nos comentários da publicação, fãs celebraram. "Estou morrendo, vocês são os mais fofos", disse uma pessoa. "Meu filho vai ter um filho", brincou outra. "O tanto que esse/essa bebê já é amado(a) não está escrito!", acrescentou uma.

Reprodução





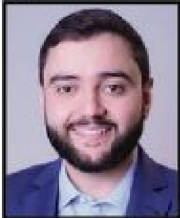
Gravidez da modelo foi revelada no início de maio.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

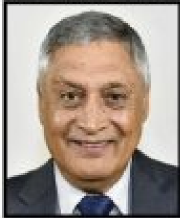
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

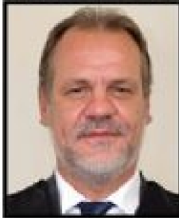

Eduardo Leite


Gabriel Souza

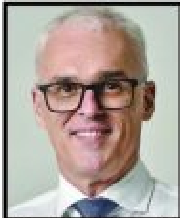
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

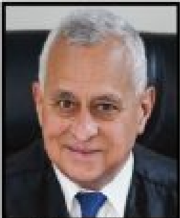
PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

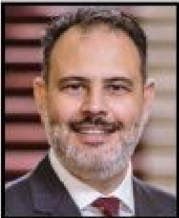

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

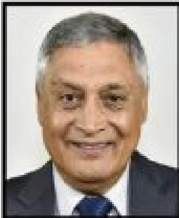
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário

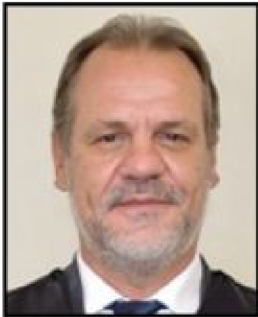

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



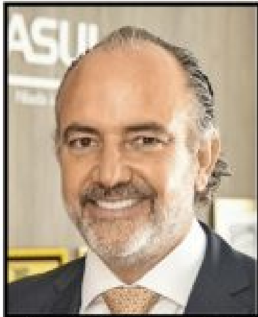
Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



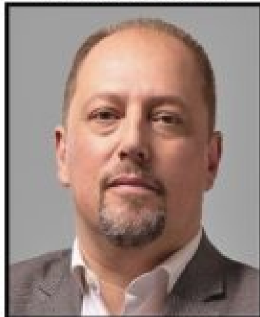
Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA
Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL
Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO
Tânia Moreira

CULTURA
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA
Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES
Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO
Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

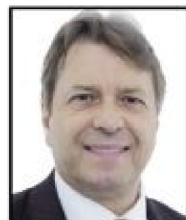

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)

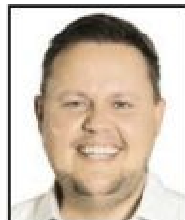

Alceu Moreira (MDB)

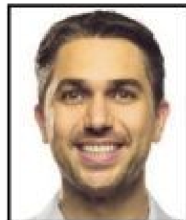

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

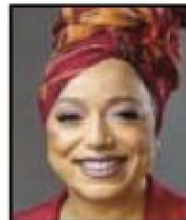

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

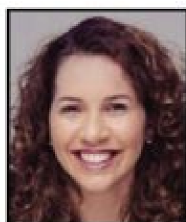

Bibo Nunes (PL)

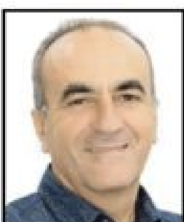

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)

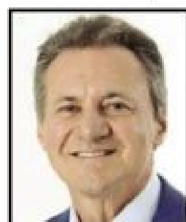

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

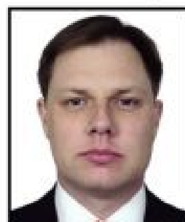

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

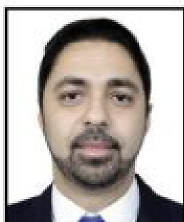

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

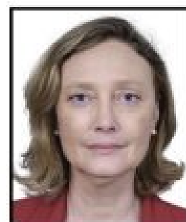

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

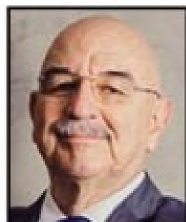

Marcel Van Hattem (Novo)

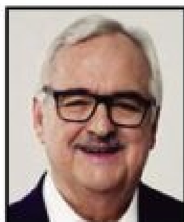

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

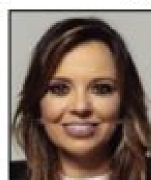

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

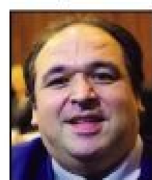

Claudio Tatsch (PL)

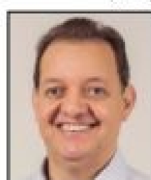

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

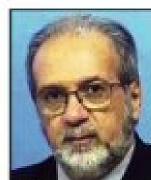

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

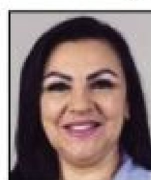

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)


Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

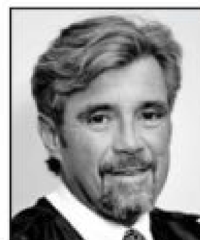
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

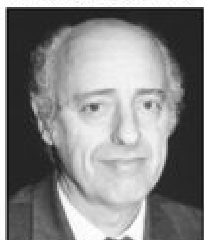

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

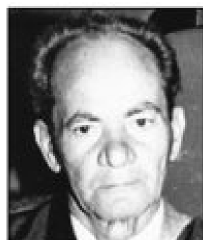

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

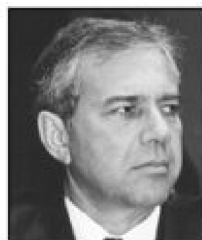

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

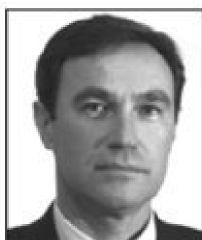

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

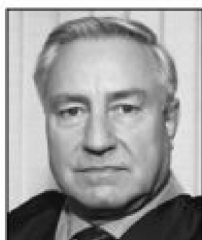

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virginia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

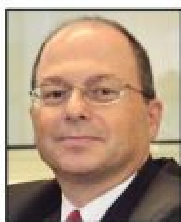
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

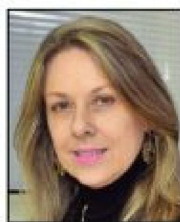
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

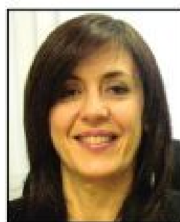
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

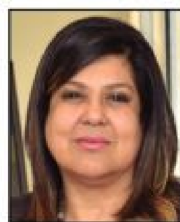

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

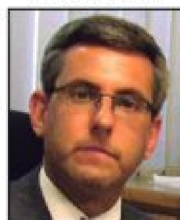

Carmen Izabel Centena Gonzalez

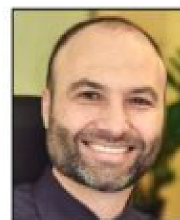

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

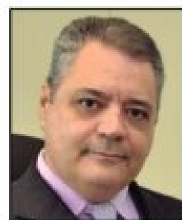

Cleusa Regina Halfen

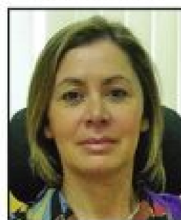

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

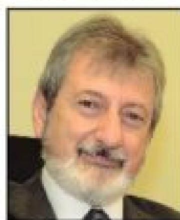

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos

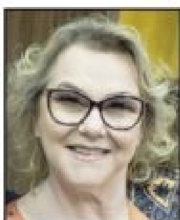

Janney Camargo Bina

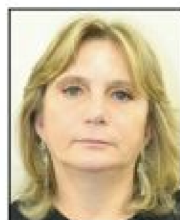

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

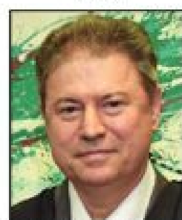

João Pedro Silvestrin

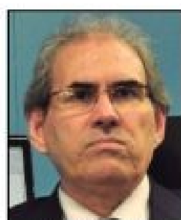

Laís Helena Jaeger Nicotti

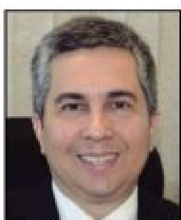

Lucia Ehrenbrink

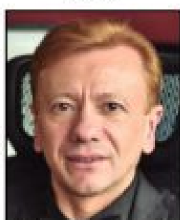

Luciane Cardoso Barzotto


Luiz Alberto de Vargas

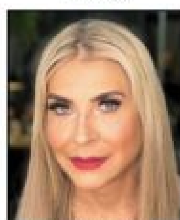

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

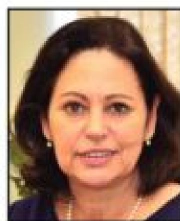

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

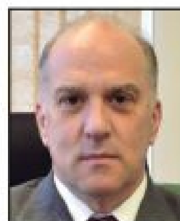

Maria Madalena Telesca

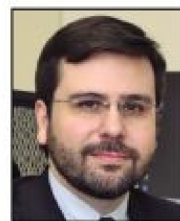

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

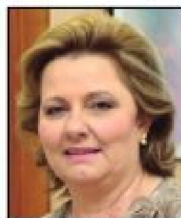

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

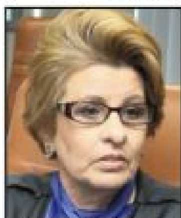

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

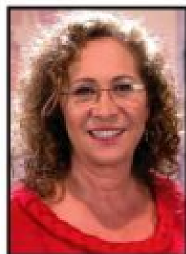

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

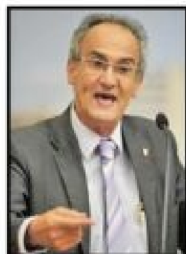
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

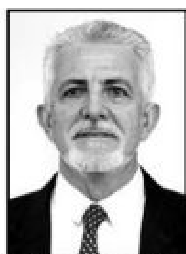

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

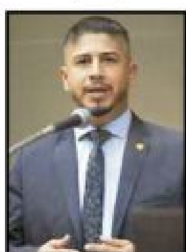

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)

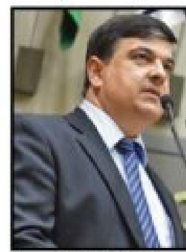

Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



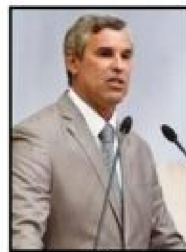
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)

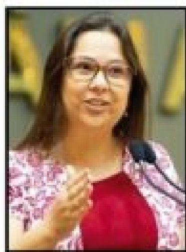

Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

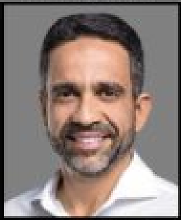
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



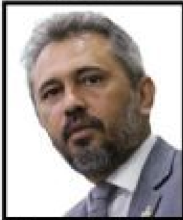
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



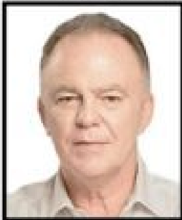
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



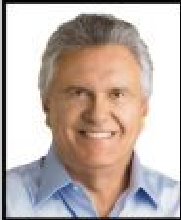
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



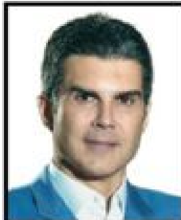
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

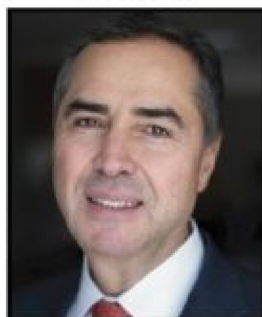
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

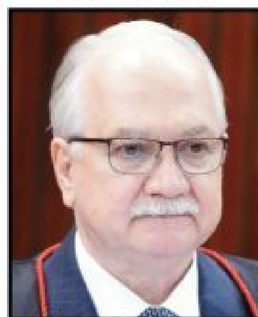
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

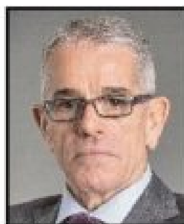
QUEM É QUEM NO BRASIL

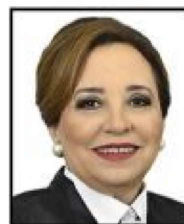
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

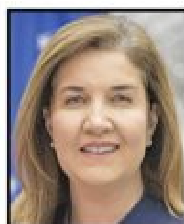

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik

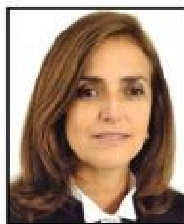

Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

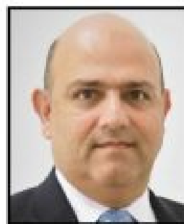

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

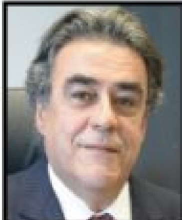
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

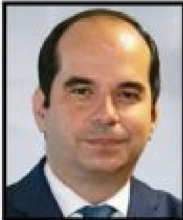


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



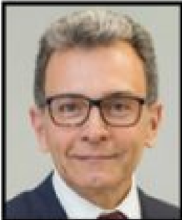
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



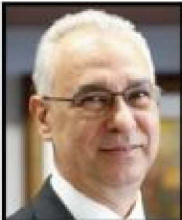
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



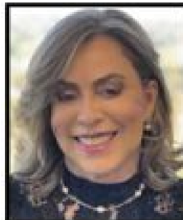
Breno Medeiros



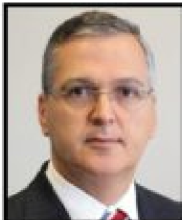
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



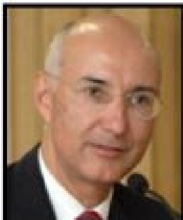
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



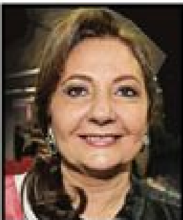
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



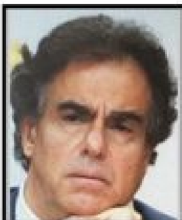
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



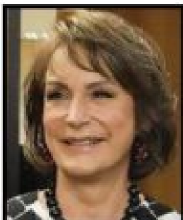
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



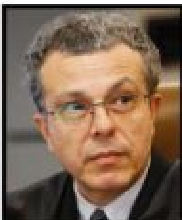
Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



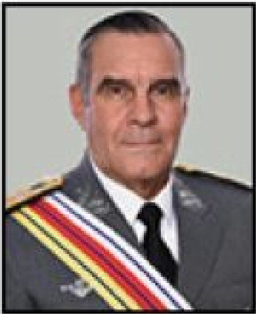
Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



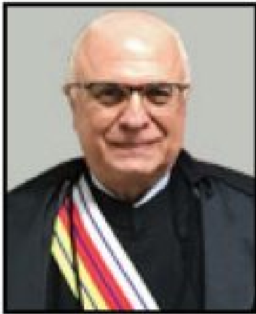
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação